



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**INSTITUTO DE LETRAS**

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA**

**O ESTADO DO CONHECIMENTO DA INVESTIGAÇÃO EM  
LINGUÍSTICA APLICADA NO BRASIL (2001-2021): UM ESTUDO  
BASEADO EM DISSERTAÇÕES E TESES**

**LUCIANO DE QUEIROZ**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA APLICADA**

**BRASÍLIA/DF**

**FEVEREIRO, 2023**

**LUCIANO DE QUEIROZ**

**O ESTADO DO CONHECIMENTO DA INVESTIGAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA NO BRASIL (2001-2021): UM ESTUDO BASEADO EM DISSERTAÇÕES E TESES**

Dissertação, apresentada como requisito parcial à obtenção de grau de Mestre em Linguística Aplicada, submetida à comissão examinadora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, da Universidade de Brasília – UnB.

Área de concentração: Linguagem, Práticas Sociais e Educação

Orientador: Prof. Dr. Fidel Armando Cañas Chávez

BRASÍLIA/DF

FEVEREIRO, 2023

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E CATALOGAÇÃO

QUEIROZ, Luciano de. **O estado do conhecimento da investigação em Linguística Aplicada no Brasil (2001-2021)**: um estudo baseado em dissertações e teses. Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, 2023. 184p. il. Dissertação de mestrado.

Documento formal, autorizando reprodução desta dissertação de mestrado para empréstimo ou comercialização, exclusivamente para fins acadêmicos, foi passado pelo autor à universidade de Brasília e acha-se arquivado na secretaria do programa. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta dissertação de mestrado pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

QL937e	Queiroz, Luciano de O estado do conhecimento da investigação em Linguística Aplicada no Brasil (2001-2021): um estudo baseado em dissertações e teses. / Luciano de Queiroz; orientador Fidel Armando Cañas Chávez. -- Brasília, 2023. 184 p.  Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) -- Universidade de Brasília, 2023.  1. Estado do Conhecimento. 2. Linguística Aplicada. 3. Mapeamento de produção acadêmica. 4. Metodologia de pesquisa. I. Cañas Chávez, Fidel Armando, orient. II. Título.
--------	--

LUCIANO DE QUEIROZ

**O ESTADO DO CONHECIMENTO DA INVESTIGAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA NO BRASIL (2001-2021): UM ESTUDO BASEADO EM DISSERTAÇÕES E TESES**

Dissertação, apresentada como requisito parcial à obtenção de grau de Mestre em Linguística Aplicada, submetida à comissão examinadora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, da Universidade de Brasília – UnB.

APROVADA POR

---

Prof. Dr. Fidel Armando Cañas Chávez – Universidade de Brasília (UnB) (Orientador)

---

Profª. Drª. Zoraia Aguiar Bittencourt – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)  
(Examinadora externa)

---

Profª. Drª. Kyoko Sekino – Universidade de Brasília (UnB) (Examinadora interna)

---

Profª. Drª. Aline Fonseca de Oliveira – Universidade de Brasília (UnB) (Examinadora suplente)

Brasília, 16 de Fevereiro de 2023.

Dedico este trabalho à minha família, à minha esposa, e a todos os meus antepassados. Uma carinhosa homenagem (*in memoriam*) aos meus avós e bisavós.

N. A.: Neste trabalho adoptou-se a variante europeia da língua portuguesa anterior ao Acordo Ortográfico de 1990 por motivos afectivos, étnicos, culturais e políticos. E, que por estas razões, as estruturas e construções gramaticais consistem na aplicação de regras gramaticais do português europeu.

## AGRADECIMENTOS

Às forças do Universo e da Natureza, e aos meus guias cósmicos e espirituais.

À minha família e a todos os meus antepassados pelas minhas raízes genealógicas e pelas origens das minhas identidades étnicas, culturais e linguísticas.

À minha esposa pela sua compreensão e paciência, pelo seu incansável apoio e pelo seu absoluto auxílio.

Sabe-se que família nem sempre é sinónimo de paz e de harmonia, mas foi em cada uma de nossas famílias que escolhemos renascer, os nossos progenitores deram-nos vida, e por eles e por todos os nossos antepassados devemos ter a mais profunda gratidão e honrar aqueles que, outrora, deram os passos que tornaram possível abrir os nossos caminhos hoje.

Ao Prof. Dr. Fidel Cañas Chávez, orientador da minha investigação, pela sua generosa disponibilidade, paciência e compreensão quase paternais, bem como pelas orientações valiosas em momentos de turva perspectiva.

À Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Claudine Marie Jeanne Franchon Cabrera Ordonez pelo seu afecto e pela sua boa vontade no começo da minha investigação, bem como pelas suas orientações iniciais.

À Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Aline Fonseca de Oliveira pelos ensinamentos, pelo cuidado e carinho, e pelos conselhos quase maternais.

A toda(o)s do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PPGLA) do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB).

Às Professoras Yamilka Rabasa Fernández e Aline Fonseca de Oliveira pelas indispensáveis contribuições críticas feitas para a qualificação deste trabalho.

A todo(a)s o(a)s que me acompanharam directa ou indirectamente ao longo deste percurso. E àquele(a)s que acreditavam e também aos que não acreditavam em mim.

E, por fim, um grande bem-haja a toda(o)s aquela(e)s que lutam e lutaram, vivem e viveram, morrem e morreram para tornar o mundo um lugar melhor, cada vez mais intercultural, mais humano e alinhado com a Natureza e com o Universo, contra ditaduras, tiranias e quaisquer formas de atrocidade.

Ofereço este trabalho também à diáspora portuguesa e às demais comunidades radicadas fora de suas pátrias que mantêm laços culturais e afectivos com as suas origens.

Saúde e Paz!



Joaquín Torres García  
(Montevideo, Uruguay, 1874- 1949)  
***América Invertida, 1943***  
Tinta sobre papel  
22 x 16 cm  
Fundación Joaquín Torres García, Montevideo

He dicho Escuela del Sur; porque en realidad, **nuestro norte es el Sur**. No debe haber norte, para nosotros, sino por oposición a nuestro Sur. Por eso ahora ponemos el mapa al revés, y entonces ya tenemos justa idea de nuestra posición, y no como quieren en el resto del mundo. La punta de América, desde ahora, prolongándose, señala insistentemente el Sur, nuestro norte. Igualmente, nuestra brújula se inclina irremisiblemente siempre hacia el Sur, hacia nuestro polo. Los buques, cuando se van de aquí, bajan, no suben, como antes, para irse hacia el norte. Porque el norte ahora está abajo. Y levante, poniéndonos frente a nuestro Sur, está a nuestra izquierda. Esta rectificación era necesaria; por esto ahora sabemos donde estamos (JOAQUÍN TORRES GARCIA, 1935).

## RESUMO

Esta dissertação encontra-se epistemologicamente no campo da Linguística Aplicada brasileira, na área de concentração Linguagem, Práticas Sociais e Educação, do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, da Universidade de Brasília (UnB). Tem como objectivo geral analisar, investigar e discutir temas, abordagens e tendências em dissertações de mestrado e teses de doutoramento, publicadas entre 2001-2021, em programas de pós-graduação em Linguística Aplicada, das universidades brasileiras, sob uma perspectiva “suleada” (TORRES GARCÍA, 1935; D'OLNE CAMPOS, 1991; FREIRE, 1992; MENESES, 2008; SANTOS, BOAVENTURA de S.; MENESES, 2009). Apresenta como objectivos específicos: buscar dados sobre dissertações e teses defendidas de 2001 a 2021, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT); descrever e analisar as publicações seleccionadas a partir da aplicação prática da metodologia do Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2006, 2015, 2021); MOROSINI; FERNANDES, 2014; CLEMENTE; MOROSINI, 2020; KOHLS-SANTOS; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021); e contribuir de forma crítica para a área. Metodologicamente, esta investigação é básica, teórica, metodológica, secundária (PAIVA, 2019), quali-quantitativa (CAVALCANTI, 1986; FONSECA, 2002), exploratória (GIL, 1991; PAIVA, 2019), descritiva e bibliográfica (PAIVA, 2019; FERREIRA, 2002; FONSECA, 2002; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021). O *corpus* de análise reúne 67 publicações (44 dissertações de mestrado e 23 trabalhos de doutoramento). Os resultados apontam para a expansão dos temas na área da Linguística Aplicada, ainda que as pesquisas sobre o ensino-aprendizagem de línguas, literacia e tradução sejam características e recorrentes, de acordo com as mudanças ocorridas na área da Linguística Aplicada desde os trabalhos de PENNYCOOK (2001, 2006), RAJAGOPALAN (2003) e MOITA LOPES (2006), bem como um crescimento do número de dissertações e teses em Linguística Aplicada e um aumento das discussões sobre questões partilhadas com outras áreas do conhecimento, tais como mulheres sem abrigo, migração, linguagem nas redes sociais, refugiados, o português, homossexualidade e (de)colonialismo. Além disso, verificou-se a elevada concentração da produção académico-científica nas regiões do Sudeste e do Sul do país, ao longo dos anos analisados, com uma predominância da abordagem qualitativa. Conclui-se que o desenvolvimento dum estudo do tipo Estado do Conhecimento pode ser delineado como uma possível agenda metodológica, construindo conhecimento para o campo da Linguística Aplicada e ajudando a otimizar investigações futuras, de preferência realizadas no e para o Sul global.

**Palavras-chaves:** estado do conhecimento; linguística aplicada; mapeamento de produção académica; metodologia de pesquisa.

## RESUMEN

Esta disertación se ubica epistemológicamente en el campo de la Lingüística Aplicada Brasileña, en el área de concentración Lengua, Prácticas Sociales y Educación, del Programa de Posgrado *stricto sensu* del Departamento de Lenguas Extranjeras y Traducción de la Universidad de Brasilia (UnB). El objetivo general de esta disertación es analizar, investigar y discutir temas, enfoques y tendencias en disertaciones de maestría y tesis doctorales publicadas entre 2001-2021 en programas de posgrado en Lingüística Aplicada, en universidades brasileñas, desde una perspectiva del sur (TORRES GARCÍA, 1935; D'OLNE CAMPOS, 1991; FREIRE, 1992; MENESES, 2008; SANTOS, BOAVENTURA de S.; MENESES, 2009). Entre los objetivos específicos están: buscar datos sobre disertaciones y tesis defendidas de 2001 a 2021, disponibles en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Enseñanza Superior (CAPES) y en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (BDTD/IBICT); describir y analizar las publicaciones seleccionadas a partir de la aplicación práctica de la metodología del Estado del Conocimiento (MOROSINI, 2006, 2015, 2021); MOROSINI; FERNANDES, 2014; CLEMENTE; MOROSINI, 2020; KOHLS-SANTOS; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021); y, contribuir críticamente al área. Metodológicamente, esta investigación es básica, teórica, metodológica, secundaria (PAIVA, 2019), cuali-cuantitativa (CAVALCANTI, 1986; FONSECA, 2002), exploratoria (GIL, 1991; PAIVA, 2019), descriptiva y bibliográfica (PAIVA, 2019; FERREIRA, 2002; FONSECA, 2002; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021). El *corpus* de análisis reúne 67 publicaciones (44 disertaciones de máster y 23 tesis doctorales). Los resultados apuntan a la ampliación de temas en el campo de la Lingüística Aplicada, aunque las investigaciones sobre enseñanza-aprendizaje de lenguas, lectoescritura y traducción sean características y recurrentes, de acuerdo con los cambios ocurridos en el campo de la Lingüística Aplicada desde los trabajos de PENNYCOOK (2001, 2006), RAJAGOPALAN (2003) y MOITA LOPES (2006), así como un crecimiento del número de disertaciones y tesis en Lingüística Aplicada y un aumento de las discusiones sobre temas compartidos con otras áreas del conocimiento, como las mujeres sin hogar, las migraciones, el lenguaje en redes sociales, los refugiados, el portuñol, la homosexualidad y la (de)colonialidad. Además, hubo una alta concentración de la producción académico-científica en las regiones Sudeste y Sur del país en los años analizados, con predominio del abordaje cualitativo. Se concluye que el desarrollo de un estudio del tipo Estado del Conocimiento puede delinearse como una posible agenda metodológica, construyendo conocimiento para el campo de la Lingüística Aplicada y ayudando a optimizar futuras investigaciones, preferentemente realizadas en y para el Sur global.

**Palabras clave:** estado del conocimiento; lingüística aplicada; cartografía de la producción académica; metodología de la investigación.

## ABSTRACT

This dissertation is epistemologically located in the field of Brazilian Applied Linguistics, concentrated in the area of Language, Social Practices and Education, under the *stricto sensu* Postgraduate Program of the Department of Foreign Languages and Translation of the University of Brasilia (UnB). Its main goal is to analyse, investigate, and discuss themes, approaches and trends in Master's dissertations and doctoral theses published between 2001-2021, under post-graduate programmes in Applied Linguistics, in Brazilian universities, from a southern perspective (TORRES GARCÍA, 1935; D'OLNE CAMPOS, 1991; FREIRE, 1992; MENESES, 2008; SANTOS, BOAVENTURA de S.; MENESES, 2009). Its specific goals are: to search for data on dissertations and theses defended from 2001 to 2021, available in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (BDTD/IBICT); to describe and analyse the selected publications based on the practical application of the State of Knowledge methodology (MOROSINI, 2006, 2015, 2021); MOROSINI; FERNANDES, 2014; CLEMENTE; MOROSINI, 2020; KOHLS-SANTOS; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021); and, to contribute critically to the area itself. Methodologically, this investigation is basic, theoretical, methodological, secondary (PAIVA, 2019), quali-quantitative (CAVALCANTI, 1986; FONSECA, 2002), exploratory (GIL, 1991; PAIVA, 2019), descriptive and bibliographical (PAIVA, 2019; FERREIRA, 2002; FONSECA, 2002; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021). The *corpus* of analysis brings together 67 publications (44 master's dissertations and 23 doctoral theses). The results point to the expansion of themes in the field of Applied Linguistics, even though research on language teaching-learning, literacy and translation are characteristic and recurrent, according to the changes which have occurred in the field of Applied Linguistics since the works by PENNYCOOK (2001, 2006), RAJAGOPALAN (2003) and MOITA LOPES (2006), as well as a growth in the number of dissertations and theses in Applied Linguistics and an increase in discussions on issues shared with other areas of knowledge, such as homeless women, migration, language on social networks, refugees, “portuñol”, homosexuality, and (de)coloniality. Furthermore, there was a high concentration of academic-scientific production in the Southeast and South regions of the country over the years analysed, with a predominance of the qualitative approach. It is concluded that the development of a State of Knowledge type study can be outlined as a possible methodological agenda, building knowledge for the field of Applied Linguistics and helping to optimise future research, preferably conducted in and for the global South.

**Keywords:** state of knowledge; applied linguistics; mapping academic production; research methodology.

## LISTA DE IMAGENS

- Imagem 1:** Resultados CAPES (sem filtros) p. 45
- Imagem 2:** Resultados CAPES (ampla com filtros) p. 46
- Imagem 3:** Resultados CAPES para “linguística aplicada” (com filtros) p. 47
- Imagem 4:** Resultados CAPES para “linguística aplicada”  
(com filtros específicos) p. 48
- Imagem 5:** Resultados BDTD/IBICT para “estado do conhecimento”  
+ “linguística aplicada” p. 49
- Imagem 6:** Resultados BDTD/IBICT para Assunto “linguística aplicada”  
(com filtros) p. 50
- Imagem 7:** Resultados BDTD/IBICT para Título “linguística aplicada”  
(com filtros) p. 50

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b>	Resumo das buscas CAPES e BDTD/IBICT para dissertações e teses	p. 51
<b>Quadro 2:</b>	Bibliografia Anotada	p. 72
<b>Quadro 3:</b>	Bibliografia Sistematizada	p. 141

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Ano (de publicação ou defesa)	p. 52
<b>Gráfico 2:</b> Nível (Mestrado / Doutorado)	p. 53
<b>Gráfico 3:</b> Regiões do Brasil (concentração de produção)	p. 54
<b>Gráfico 4:</b> Instituição de Ensino Superior (pública / privada)	p. 55
<b>Gráfico 5:</b> Metodologias	p. 56

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 Contextualização	15
1.2 O tema, o problema e a justificação	20
1.3 As questões de investigação	21
1.4 Os objectivos	21
1.5 A organização da dissertação	22
2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	23
2.1 Sobre o Estado do Conhecimento	24
2.2 Sobre a Linguística Aplicada no Brasil	29
3. METODOLOGIA	34
3.1 A classificação da investigação	34
3.2 O objecto e os meios de investigação	36
3.3 Caracterização das bases de dados	36
3.4 Procedimentos metodológicos	37
3.4.1 Procedimentos para a avaliação de resultados	39
4. DADOS E RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO	44
4.1 Sobre as buscas nas bases de dados	44
4.2 Os dados quantitativos verificados	51
4.2.1 Ano (de publicação ou defesa)	52
4.2.2 Nível (mestrado/doutoramento)	53
4.2.3 Regiões do Brasil (concentração de produção)	54
4.2.4 Instituição de Ensino Superior (pública/privada)	55
4.2.5 Metodologias	56
4.3 Análises das “Categorias”, dos “Achados” e das “Propostas dos Estudos”	57
4.4 “Propostas Emergentes”	60
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OBRAS CONSULTADAS	65
APÊNDICES	72
APÊNDICE 1: Quadro 2 – Bibliografia Anotada	72
APÊNDICE 2: Quadro 3 – Bibliografia Sistematizada	141

---

## INTRODUÇÃO

*Adoramos a perfeição, porque a não podemos ter; repugná-la-íamos se a tivéssemos. O perfeito é o desumano porque o humano é imperfeito.*

– Livro do Desassossego, por Bernardo Soares  
(um dos heterónimos do escritor e poeta português Fernando Pessoa)

Se procurarmos a definição da palavra “perfeição” num dicionário, encontraremos descrições relacionadas com algo sem falhas ou defeitos; seria tudo o que nos levaria ao mais alto grau de excelência. Mas será realmente possível criar ou elaborar algo completamente livre de imperfeições? Evidentemente, o objectivo é fazê-lo o melhor possível e alcançar um bom resultado.

Sendo assim, neste capítulo contextualizamos a nossa investigação, apresentamos o tema e o problema investigado, a justificação do estudo, as questões investigativas, os objectivos (gerais e específicos), bem como a estrutura e organização desta dissertação.

### 1.1 Contextualização

O presente trabalho situa-se epistemologicamente no contexto geral dos estudos e das investigações em Linguística Aplicada (LA), do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PPGLA), do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB), na área de concentração Linguagem, Práticas Sociais e Educação.

Esclarecemos que esta é uma dissertação direccionada para a metodologia de investigação no curso de Mestrado em Linguística Aplicada. Compreendemos que a metodologia científica fornece-nos conhecimentos indispensáveis à produção académico-científica e, ao mesmo tempo, traz desafios face às mudanças que acompanham os avanços tecnológicos, levando-nos a rever regras e métodos para que estes sejam mais adequados aos fins duma investigação.

As disciplinas *Metodologia de Pesquisa* e *Seminário de Pesquisa*, a nosso ver, são extremamente fundamentais na vida de quem se encontra interessado, ou mesmo desafiado, pelo estudo dos métodos, procurando formas de conduzir uma investigação e alcançar um determinado fim, ou até mesmo propor outros caminhos.

Iniciar uma pesquisa científica não é tarefa simples, pois requer uma importante base teórica, epistemológica, bem como objetivos bem definidos. Nas pesquisas do tipo revisão de literatura, tal como o Estado do Conhecimento, não é diferente. Assim é preciso estabelecer as bases teórico-epistemológicas e os objetivos, tal como mencionado, mas também definir e escolher uma boa base de dados. (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 39)

Acrescente-se a isso o facto de que levar a cabo uma investigação, recolhendo, registando e analisando dados<sup>1</sup> não é nada fácil; contudo, o desafio é ainda maior quando entramos no processo de escrita académica e divulgação dos resultados da investigação.

No entendimento de Morosini, Nascimento e Nez (2021):

A produção científica tem se expandido no Brasil, neste século, sendo reflexo, entre outras razões, do crescimento da Pós-Graduação. Para qualificar as teses ou dissertações, é imprescindível que a produção científica já produzida fundamente os trabalhos em construção.

De acordo com uma reportagem, intitulada de *Número de pós-graduandos cresce no Brasil*<sup>2</sup>, publicada na página *web* do Ministério da Educação brasileiro:

O Brasil tem 122.295 estudantes de pós-graduação, dos quais 76.323 são de mestrado acadêmico, 4.008 de mestrado profissional e 41.964 de doutorado. O levantamento é da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes/MEC). De acordo com o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, há um crescimento no setor que precisa da cooperação dos estados, empresas estatais e iniciativa privada para aumentar o número de bolsas de pós-graduação (BRASIL, 2021).

E, precisamente porque estamos conscientes dessa expansão, debatemo-nos durante muito tempo entre as muitas possibilidades de realizar uma investigação que seja útil e relevante para o ambiente académico-científico. Segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 11) pesquisa é a “tentativa de encontrar respostas a dúvidas da sociedade que coabitamos”.

Além do mais, desde o projecto inicial até este trabalho, foram feitas alterações, reconsiderações, numerosas revisões e (re)leituras, para não mencionar o esforço e empenho na reescrita e redacção dos textos.

<sup>1</sup> “A principal diferença entre dados e informações é que os dados são matérias-primas que devem ser processadas e as informações são os dados processados. Os dados são números brutos ou outros achados que, por si só, são de valor limitado. A informação é um dado que foi convertido em um contexto útil”. Disponível em: <https://expertdigital.net/diferenca-entre-dados-e-informacao/>

<sup>2</sup> <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601#:~:text=Aplicativos-,N%C3%BAmero%20de%20p%C3%B3s%20graduandos%20cresce%20no%20Brasil,-Apresenta%C3%A7%C3%A3o> Acessado em: 09 jun. 2022.

Nas palavras de Fonseca (2002, p. 20):

A pesquisa é a atividade nuclear da ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. A pesquisa é um processo permanentemente inacabado. Processa-se através de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo-nos subsídios para uma intervenção no real.

E foi exactamente isto que procurámos durante o curso de mestrado, conscientes da incompletude do processo através de abordagens sucessivas ao objecto investigativo, procurando compreender a realidade que nos rodeia. Afinal de contas, como nos ensina Cavalcanti (1986, p. 7), “a LA tem por finalidade aperfeiçoar seus próprios modelos teóricos e sua metodologia”.

Sendo assim, apoiamo-nos também em Paiva (2019, p. 8): “A pesquisa em linguística aplicada, no entanto, não se limita a resolver problemas. Ela busca mesmo é compreender a realidade”. Normalmente isto ocorre por meio dum processo de acções e obtenção de soluções fiáveis por meio da recolha sistemática e planeada, com análise e interpretação de dados, inclusivamente acolhendo procedimentos metodológicos doutras áreas afins.

De acordo com Dörnyei (2007, *apud* PAIVA, 2019, p. 9), “pesquisa significa simplesmente a tentativa de encontrar respostas para perguntas, uma atividade que todos nós fazemos o tempo todo para saber mais sobre o mundo à nossa volta”. De facto, procura-se compreender a realidade, investigando o conhecimento acumulado sobre um determinado tema, apresentando um levantamento bibliográfico de várias teorias, ora detectando problemas e possíveis caminhos nas publicações académicas, ora identificando percepções e também crenças, e chamando a atenção para assuntos que precisam de ser abordados.

No que diz respeito às publicações académico-científicas, Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 11) argumentam que

[...] a globalização se expandiu e, muitas vezes, as produções do global norte, constituído por países desenvolvidos, foram sendo colocadas à disposição de nossas investigações. [...] Num processo de complementaridade do global, os repositórios no nosso país também se expandiam e aprimoravam suas técnicas.

Por isso, defendemos a ideia duma Linguística Aplicada ainda mais “suleada” e, também “suleante” e “suleadora”, direccionada não só para as necessidades do ensino-aprendizagem de línguas no Brasil, um país importante na América Latina e no Sul

global<sup>3</sup>, considerando as nossas referências num movimento de “suleamento” ou “suleação”, conforme o termo “sulear”<sup>4</sup> criado por D’Olne Campos (1991).

É notável, por exemplo, a presença da conotação ideológica nos referenciais do Norte com os quais carregamos o germe da dominação. Este germe explicita-se com frequência nas oposições do tipo: Norte/Sul, acima/abaixo, subir/descer, superior/inferior, central/periférico, desenvolvido/em desenvolvimento. (D’OLNE CAMPOS, 1991, p. 42)

No que nos diz respeito, concordamos *ab initio* com o ponto de vista de Torres García (1935, 1943), que propôs e sugeriu a perspectiva do suleamento, virando o mapa da América do Sul de ponta-cabeça e deu-nos, e ao mundo, outra forma de ver, (re)pensar e discutir o lugar do Sul.

Tal Sul referente não é, necessariamente, o sul geográfico, mas sim um Sul epistêmico que corresponde às realidades e aos sujeitos socialmente marginalizados. Nos estudos da LA, o termo foi utilizado por Moita Lopes (2006, p. 101) ao sugerir que a área precisa “construir conhecimento que exploda a relação entre teoria e prática ao contemplar as vozes do Sul”. Como referência, faz menção a Milton Santos (2000) e Boaventura de Sousa Santos (2004) que concebem uma coligação anti-hegemônica e indicam o Sul como alternativa para desafiar quaisquer hegemonias. (SILVA JUNIOR; MATOS, 2019, p. 103)

---

<sup>3</sup> O Sul global é uma metáfora da exploração e exclusão social, agregando lutas por projetos alternativos de transformação social e política. A expressão Sul global tem vindo a ser crescentemente usada para fazer referência às regiões periféricas e semiperiféricas dos países do sistema-mundo moderno, anteriormente denominados Terceiro Mundo.

A constituição mútua do Norte e do Sul globais e a natureza hierárquica das relações Norte-Sul permanecem cativas da racionalidade moderna, geradora não apenas da ciência e da técnica, mas também da lógica capitalista, impessoal e devastadora e causadora de uma ordem política e económica desigual. A economia moderna, celebrada como uma “ciência” da acumulação material, sancionou e celebrou historicamente a exploração e a colonização de recursos e saberes do mundo. A economia, num sentido amplo, constitui-se como uma gramática colonial, cujo discurso produz a exclusão e o apagamento do que é não familiar, embora explorável – as “outras” práticas sociais e subjetividades. Este modelo hegemónico neoliberal, sustentado pelo monopólio sobre os recursos económicos, tem vindo a acentuar a reprodução de assimetrias no mundo, a expensas da redistribuição e da justiça social.

Contraopondo-se à globalização capitalista, muitos movimentos sociais através do mundo têm vindo a denunciar a dominação, exploração, marginalização e opressão das relações impostas pelo Norte global, avançando com novas propostas que desafiam a epistemologia hegemónica, visando romper com o modelo hegemónico capitalista. O Sul global constitui-se hoje como um espaço de soluções económicas, sociais e políticas alternativas às alternativas historicamente fracassadas, dando origem a uma geografia imaginária que une áreas com realidades extremamente diversas. Estes novos desafios por uma globalização contra-hegemónica têm encontrado maior eco e reflexo no Fórum Social Mundial, símbolo das aspirações alternativas do Sul global. (MENESES, Maria Paula. *Sul (global)*. In: Observatório sobre Crises e Alternativas [em linha]. Coimbra: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Disponível em [https://www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt/index.php?id=6522&pag=7851&id\\_lingua=1](https://www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt/index.php?id=6522&pag=7851&id_lingua=1))

<sup>4</sup> O termo SULEar vem sendo empregado por esse autor desde 1991 em duas publicações: 1) D’OLNE CAMPOS, Marcio, "A Arte de Sulear-se I", "A Arte de Sulear-se II", *in* Interação Museu-Comunidade para a Educação Ambiental (mimeo), Teresa Cristina Scheiner(coord.) UNI-RIO/TACNET, Rio de Janeiro, 1991. pp. 59-61;79-84. 2) TOLEDO, Cléo; D’OLNE CAMPOS, Marcio. A Ecologia de Cada Dia, Educação Ambiental, 1º. Grau, Saraiva, São Paulo, 1991. p. 34

Acrescente-se que o termo “sulear”, na concepção de Paulo Freire em sua obra *Pedagogia da Esperança* (1992), está nomeadamente associado a uma epistemologia do conhecimento em defesa e apreciação da identidade brasileira e do contexto local no qual se encontram os estudantes no processo educativo e de leitura do mundo.

Uma das dicotomias ‘clássicas’ da modernidade, especialmente na área das ciências sociais, estabelece uma oposição constante entre as sociedades ‘tradicionais’ – apresentadas como ‘locais’ – e a ‘modernização’ – fonte imediata de progresso e sinónimo de intensa dinâmica social. A modernidade ainda nos dias que corre assume foros de globalidade, de expansão de uma forma mais desenvolvida de ver e explicar o mundo, ou seja, perpetua o mito imperial do ‘Norte’. [...] da persistência de relações coloniais de subalternização após os processos de independência. De facto, a diferença colonial é reflexo de uma construção epistémica localizada pela desqualificação do saber do Outro, simbolizados pelo Sul global. A ‘monocultura’ científica, associada à racionalidade moderna, traz para o centro das discussões o problema da interculturalidade. Procurando fugir a soluções estereotipadas, [...] discutir criticamente [...] actuar em duas direcções: uma, no sentido de combater a noção dominante de conhecimento, sinónimo de monocultura da ciência moderna; outra, procurando compreender, a partir das bases, como diversos grupos sociais dialogam com estas imposições que lhes são colocadas e as formas de resistências que têm mobilizado contra estes. (MENESES, 2008, p. 75) (grifos da autora)

E é com base nos posicionamentos de Torres García (1935), D’Olive Campos (1991), Freire (1992) e Meneses (2008) que nos imergimos nesta dissertação porque discordamos das configurações impostas, propagadas e perpetuadas que permeiam o nosso trabalho quotidiano dentro e fora das salas de aula.

Concordamos igualmente com a posição de Silva Júnior e Matos (2019, p. 101): “Para a LA que defendemos, o processo de educação linguística precisa ser efetivado a partir do Sul e para o Sul, promovendo novas epistemologias e contemplando vozes outras, as dos povos subalternizados”.

Logo, posicionamo-nos a favor do rompimento de paradigmas (FEYERABEND, 1975, 1977; KUMARAVADIVELU, 2012) que mantêm o *status quo* das ordens dominantes; pois, se não podemos inicialmente promover mudanças críticas conscientes a partir de camadas mais básicas da sociedade, que tais modificações ocorram dentro das universidades, de modo que promovamos transformações reais a partir de e para o Sul global, rompendo com o sistema, não apenas aquele determinado dum ponto de vista eurocêntrico, mas principalmente do que se encontra formatado sob a égide estadunidense, com configurações elitistas.

## 1.2 O tema, o problema e a justificação

O tema desta investigação surgiu com o problema da investigação, quando descobrimos que não existia nenhum trabalho ou pesquisa que considerasse o estado do conhecimento das produções acadêmico-científicas (dissertações e teses) em Linguística Aplicada nos programas de pós-graduação *stricto sensu* das universidades brasileiras (públicas e privadas).

Dada a constatação, esta investigação justifica-se por “auxiliar pesquisadores na organização das informações existentes” na área, permitindo “uma visão do campo científico” (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 11).

Então, um trabalho de levantamento e mapeamento da produção científica nas bases de dados configura-se num requisito não só para encorajar novas investigações mas também para expandir o acesso à informação a todos os profissionais que actuam directamente no campo da Linguística Aplicada.

A relevância deste trabalho apoia-se também na problematização trazida pelas autoras (*ibidem*, p. 11) sobre “como ter uma sistematização que possibilitasse a académicos ter uma visão do campo científico”. E, mais do que isso, “como identificar, seleccionar, sistematizar e categorizar uma temática de tal forma que fosse possível compreender os conceitos, as perspectivas teóricas e a aplicabilidade em diferentes territórios e em diferentes espaços”.

Ainda consoante Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 13), também ansiamos que o nosso esforço

[...] ao constituir-se como uma síntese teórico-metodológica sobre o que é e como fazer uma pesquisa de Estado do Conhecimento, contribua para compreensão e difusão desse tipo de estudo, uma vez que pesquisadores, professores e estudantes de Pós-Graduação poderão usá-lo como referência para construção de seus textos, bem como para compreender o campo científico no qual seu objeto investigativo está inserido.

Assim, desejamos contribuir com um material sistematizado para acrescentar conhecimento válido e subsidiar o desenvolvimento de futuras investigações que necessitem de fontes de informação sobre produção académica na área da Linguística Aplicada. Segundo as autoras (*ibidem*, p. 61): “Sendo o Estado do Conhecimento um tipo de metodologia bibliográfica, este está sendo cada vez mais utilizado para analisar e estabelecer o estado corrente das pesquisas em determinada área do conhecimento”.

### 1.3 As questões de investigação

Na linha do que já explicámos até agora, quisemos elaborar perguntas que nos pudessem ajudar na análise e compreensão do corpus investigativo, de acordo com o tema já definido. Por conseguinte, procurámos responder às seguintes perguntas:

- 1) Quais são os principais temas abordados nas dissertações e teses, defendidas entre 2001 e 2021, nos programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* em Linguística Aplicada?
- 2) Qual é/são a(s) metodologia(s) de investigação mais utilizada(s) nos trabalhos académico-científicos seleccionados?
- 3) Onde se concentra a maior quantidade de produção académico-científica no Brasil?
- 4) Quantas delas apresentam proposições suleadoras, afinal?

### 1.4 Os objectivos

[...] para iniciar a pesquisa, é preciso definir o objetivo geral para a construção do Estado do Conhecimento, pois toda a pesquisa irá utilizar este objetivo como fio condutor da busca, exploração, seleção, sistematização, categorização, análise e construção do texto final do Estado do Conhecimento. (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021)

O objectivo geral desta dissertação é a análise, investigação, discussão de temas, abordagens e tendências em dissertações e teses publicadas entre 2001 e 2021, em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em Linguística Aplicada, sendo a construção do Estado do Conhecimento o método utilizado para alcançar tal propósito.

Constituem-se objectivos específicos deste trabalho:

- Recolher informação sobre dissertações de mestrado e teses de doutoramento defendidas entre os anos 2001 e 2021, disponíveis nos portais CAPES e BDTD/IBICT;
- Descrever a produção académico-científica dentro da Linguística Aplicada brasileira, ao longo de 20 anos;
- Analisar as dissertações e teses seleccionadas a partir da metodologia Estado do Conhecimento;
- Contribuir de forma crítica para a área de Linguística Aplicada com os aportes metodológicos do Estado do Conhecimento para efectuar análises e avaliações da produção académico-científica.

### **1.5 A organização da dissertação**

Cinco capítulos constituem este trabalho. No Capítulo 1, contextualizamos a pesquisa, apresentamos o tema, o problema e a justificação, as questões de investigação, os objectivos, bem como a estrutura e organização da dissertação. No Capítulo 2, apresentamos os pressupostos teóricos que sustentam os procedimentos metodológicos e, conseqüentemente, a análise dos dados e resultados do Estado do Conhecimento. No Capítulo 3, descrevemos a metodologia adoptada, apresentando a classificação da pesquisa, o objecto e os meios do estudo, a caracterização das bases de dados utilizadas e os procedimentos metodológicos, incluindo as estratégias de análise dos resultados. No Capítulo 4, são apresentados os dados obtidos, as buscas nas bases de dados, e a discussão sobre os resultados da aplicação metodológica na prática. No Capítulo 5, apresentamos as nossas considerações finais acompanhadas de contribuições, limitações e possíveis caminhos de investigação a que esta dissertação pode conduzir. Este último capítulo é seguido por uma lista contendo referências bibliográficas e obras consultadas, mais os apêndices.

---

## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

*A credulidade mais aceitável será aquela que opta por um tipo de metodologia, ciente de que não é a última palavra, mas que, entre as opções possíveis, é a que lhe pareceu mais fundamentável, por enquanto.*

Pedro Demo

Este capítulo começa delineando os pressupostos teóricos subjacentes ao nosso estudo. Trata-se dos antecedentes teóricos que apoiam a nossa investigação sob os princípios da metodologia do Estado do Conhecimento, tendo como pano de fundo a trajetória da Linguística Aplicada no Brasil.

Deve-se notar que as referências teóricas, nesta parte apresentadas, não se destinam a esgotar o tema, e muito menos se destinam a ser absolutas. Ao contrário, trata-se do resultado de escolhas criteriosas e motivadas pela intenção de fornecer um quadro teórico apropriado aos objectivos propostos.

Com esta revisão bibliográfica, reconhecemos e honramos a criação intelectual doutros investigadores e autores (que nos emprestam, por assim dizer, uma voz de autoridade), principalmente por razões de ética académica (PAIVA, 2019).

Também procuramos, de certa maneira, mostrar como estamos envolvidos e familiarizados com a produção de conhecimento no nosso campo de acção e investigação. E tentamos mostrar como a Linguística Aplicada, já consolidada, pode e deve continuar a avançar com novos tópicos e abordagens metodológicas.

Iniciamos, então, com duas afirmações de Beaud (2014) sobre o conhecimento. Para o autor: “O conhecimento é um processo interativo entre o real (que se estuda) e a representação desse real na mente (pensamento concreto, construção teórica, recomposição ideal do concreto percebido ou vivido)” (BEAUD, 2014, p. 74).

De seguida, Beaud (2014, p. 75) conclui que:

O conhecimento é o movimento por meio do qual são utilizados “instrumentos ideais” (teóricos, conceituais, científicos) para ler, interpretar, analisar uma realidade; e nesse trabalho sobre a realidade se é levado a aprimorar, elaborar, aperfeiçoar os “instrumentos ideais” existentes. (grifos do autor)

Cañas Chávez (2016, p. 44) baseia-se em Laville e Dionne (1999, p.18) ao afirmar que “para sobreviver e facilitar a sua existência, o ser humano confrontou-se permanentemente com a necessidade de dispor do saber, inclusive de construí-lo por si só”.

Isso dialoga com o que nos apresentam Aranha e Martins (1993, p. 21): “O *conhecimento* é o pensamento que resulta da relação que se estabelece entre o *sujeito que conhece* e o *objeto a ser conhecido*” (grifos das autoras). E as autoras ainda acrescentam que:

O conhecimento pode designar o *ato de conhecer*, enquanto relação que se estabelece entre a consciência que conhece e o mundo conhecido. Mas o conhecimento também se refere ao *produto*, ao resultado do conteúdo desse ato, ou seja, o saber adquirido e acumulado pelo homem. (ARANHA; MARTINS, 1993, p. 21) (grifos das autoras)

Também, no que diz respeito aos saberes adquiridos e acumulados, Cañas Chávez (2016, p. 44) alude a Chizzotti (2006, p. 24) quando argumenta que:

Os antigos meios de conhecer, entretanto, não desapareceram e ainda coexistem com o método científico, que se poderia definir como uma busca sistemática e rigorosa de informações, com a finalidade de descobrir a lógica e coerência de um conjunto de dados para encontrar resposta fundamentada a um problema delimitado.

Tal argumento harmoniza-se com a posição de Morosini (2015), dada a importância de sistematizar o que já foi produzido num determinado campo disciplinar, neste caso a Linguística Aplicada brasileira, servindo de base para outras dissertações ou teses.

## 2.1 Sobre o Estado do Conhecimento

Quando buscamos no *Google* alguma informação sobre “estado do conhecimento”, encontramos muitos resultados associados a muitas áreas de estudo e investigação, que vão desde publicações de órgãos governamentais a teses de doutoramento. Contudo, notamos que não é muito comum no campo da Linguística Aplicada, uma vez que se trata duma abordagem metodológica relativamente recente e mais presente na área da Educação. Vejamos, então, um pouco sobre o que é e o que não é um estado do conhecimento.

De acordo com Ferreira (2002, p. 258), desde os anos finais da década de 80,

tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e

em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Ferreira (2002, p. 260) salienta que

com o fortalecimento da produção acadêmica-científica, com pesquisas que emergem em diferentes programas de pós-graduação pelo país, um movimento se transforma em empenho de diferentes entidades (faculdades e associações de financiamento de pesquisas) para o estabelecimento de uma política de divulgação de seus trabalhos científicos.

Embora Ferreira (2002) utilize as denominações “estado da arte” e “estado do conhecimento” alternadamente, oferece-nos uma possível definição do que move a nós, os investigadores, a dedicarmos-nos ao objectivo de investigar as produções acadêmico-científicas numa área de conhecimento num determinado momento.

Sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema. (FERREIRA, 2002, p. 259).

Nesse ponto, Silva, Souza e Vasconcellos (2020) esclarecem que, no Brasil, as terminologias “Estado da Arte” e “Estado do Conhecimento” têm sido utilizadas como sinónimos em distintas e variadas investigações. Sendo a última um tipo de metodologia bibliográfica, tem sido cada vez mais utilizada para analisar e estabelecer o estado actual da investigação numa determinada área do conhecimento (KOHL-SANTOS; MOROSINI, 2021).

Assim, para avançarmos, apoiamo-nos na distinção fulcral elaborada por Romanowski e Ens (2006, p. 39-40):

Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada “estado da arte”, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções. Por exemplo [...] não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento”. (grifos das autoras)

Ainda sobre as distinções terminológicas, para não restarem dúvidas, Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt, (2021, p. 22-23) explicam:

Alguns autores se referem a Estado da Arte (EA). A utilização de EA é a predominante e pode se estender a todas as áreas do conhecimento. [...] EA iniciou nos USA (*sic*) com uma perspectiva ligada às artes e tende a abranger toda a área do conhecimento. A nossa perspectiva vem carregada da consideração de campo científico, o que nos leva a focar na palavra construção.

E é essa ideia de construir conhecimento que leva Kohls-Santos e Morosini (2021, p. 123) a declararem: “O conhecimento acerca do campo científico de uma área de estudo é uma tarefa complexa e vem se constituindo em desafio em tempos de expansão da produção científica em diversificadas plataformas e tipos de documentos”.

Kohls-Santos e Morosini (2021, p. 125) também acrescentam e argumentam que “[...], uma das alternativas para conhecer sistematicamente a realidade da construção do conhecimento científico de um determinado campo, em um determinado espaço e tempo, é a partir da realização de pesquisa do tipo Estado do Conhecimento (EC)”.

Assim sendo, Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 23) complementam as distinções: “As áreas *hards* (*sic*), via de regra, usam a nomenclatura de Estado da Arte, enquanto que as biológicas se detêm em Revisão Sistemática”. E explicam que a adoção do termo *estado do conhecimento* para a área de Humanidades justifica-se “porque na perspectiva social trabalhamos com a noção de construção do conhecimento num determinado tempo e espaço, o que aponta para a busca da compreensão do encontrado”.

[...] o Estado do Conhecimento possibilita conhecer o que está sendo pesquisado e as abordagens utilizadas por cada área ou temática. Ainda assim, pode ser uma estratégia para ampliar o escopo sobre determinado tema de estudo, sendo esta uma maneira de também encontrar perspectivas que ainda não foram abordadas, pontos de vista que ainda não foram pensados e que podem ser inovadores para a realização de uma nova pesquisa. Em síntese, o estado de conhecimento nos auxilia a compreendermos o campo (BOURDIEU, 2004) de uma determinada área de conhecimento. (KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021, p. 125)

Paiva (2019, p. 64) informa que “outro tipo de pesquisa de natureza bibliográfica que tem emergido na linguística aplicada é a metapesquisa (pesquisa sobre pesquisa) ou meta-análise (análise de análise)”. Porém, o Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2006; MOROSINI; FERNANDES, 2014; MOROSINI, 2015; CLEMENTE;

MOROSINI, 2020; KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021) difere dos dois.

Para Mainardes (2018, p. 306),

A metapesquisa difere da revisão de literatura, revisão sistemática, estado da arte, estado do conhecimento. A metapesquisa é orientada para a disciplina (área ou campo) e está engajada com os avanços da pesquisa na disciplina (área ou campo). Os estudos de revisão (revisão de literatura, revisão sistemática, estado do conhecimento, estado da arte) estão orientados para projetos de pesquisa: as pesquisas precedentes são revisadas principalmente como uma fase preparatória para a realização de novos projetos de pesquisa.

Mainardes (2018, p. 305) também explica que “o termo meta-análise [...] visa agregar resultados de pesquisas empíricas, comparando-as por meio de análise estatística”. Portanto, em princípio, não tem nada a ver com o Estado do Conhecimento proposto por Morosini (2006; 2015).

O Estado do Conhecimento permite abordar o conhecimento produzido num campo de estudo. Requer que o investigador sistematize e analise as fontes de referência. Favorece a gradação do conhecimento e a sua análise, a fim de melhor definir um objecto de investigação.

Morosini e Fernandes (2014, p. 155) entendem

o estado do conhecimento como uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo.

As autoras ainda enfatizam que

*estado de conhecimento* é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia (grifo das autoras) (*ibidem*).

Aqui percebemos a monografia, mencionada pelas autoras, enquanto um estudo ou trabalho sobre um único assunto.

Morosini e Fernandes (2014, p. 155) explicam também que

O *novo* pode advir de questões, tópicos ou áreas; da aplicação de ideias, métodos, *approaches* ou análises; ou do desenvolvimento ou aplicação de teorias, descrições teóricas ou *approaches* teóricos; ou invenção, desenvolvimento ou aplicação de métodos, ou *approaches*, técnicas

computacionais ou tecnologias; ou da criação, descoberta ou utilização de dados, conjunto de dados, arquivos, informações, fontes ou recursos; ou da aplicação de ideias antigas, métodos, *approaches* ou análises a dados, materiais ou fontes; ou do desenvolvimento ou aplicação de análises, *approaches* analíticos, esquemas técnicos, modelos ou procedimentos estatísticos; da introdução de ideias, conexões, inferências, *insights*, interpretações, observações, perspectivas; ou da produção de conclusões, respostas, descobertas ou provas; ou da combinação ou síntese de coisas (experimentos, fatos, conhecimentos, modelo de pesquisa, problemas, fontes, tecnologias, construtos teóricos) de outros campos ou disciplinas (LOVITTS, 2007, p. 31, *apud* MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 155) (grifos das autoras)

A constituição do Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2006; MOROSINI; FERNANDES, 2014; MOROSINI, 2015; CLEMENTE; MOROSINI, 2020; KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021) segue as etapas: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva.

É importante salientar que a quarta fase (Bibliografia Propositiva) deve ser configurada como uma expansão da proposta apresentada pelo investigador para que a metodologia do Estado do Conhecimento seja posicionada para além duma revisão bibliográfica, exigindo um pouco mais de esforço e dedicação. Assim, a construção dessa metodologia, enquanto actividade académico-científica, apresenta os seguintes objectivos: conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico sobre um tema, produzindo conhecimento (KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021).

Desta forma, o Estado do Conhecimento fornece uma espécie de “inventário” do que já foi discutido e socializado sobre um determinado tema, permitindo-nos identificar contradições, lacunas e mesmo a ordenação da produção académica. Entende-se, portanto, que esta investigação pode fornecer subsídios para a análise da importância do tema de investigação proposto (o estado do conhecimento em linguística aplicada), no que diz respeito à sua relevância e contribuição para o melhoramento da ciência.

Ferreira (2002) ressalta que um factor mobilizante dos investigadores neste tipo de inventário descritivo da produção académica é a falta de conhecimento da totalidade das produções numa determinada área que apresenta algum crescimento quantitativo e qualitativo, principalmente em relação às considerações feitas nos programas de pós-graduação e, mesmo assim, ainda não foram amplamente divulgadas.

De facto, a metodologia do tipo *Estado do Conhecimento* ajuda-nos a conhecer o estado actual dum determinado tema, ajudando na escolha ou delimitação de objectivos e temas de estudo emergentes sobre uma área ou campo científico (KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021).

Essa metodologia torna possível saber que temas estão a ser investigados e as abordagens usadas num campo de pesquisa. Ainda assim, pode ser uma estratégia para alargar o âmbito dum determinado tema de estudo, sendo esta uma forma de também encontrar perspectivas que ainda não foram abordadas, pontos de vista que ainda não foram pensados e que podem ser inovadores para a realização de novas investigações.

## 2.2 Sobre a Linguística Aplicada no Brasil

Já agora, não vamos aqui tentar reescrever a história da Linguística Aplicada, pois não é o nosso intento, nem temos tal pretensão. Trazemos apenas uma revisão da literatura direccionada aos nossos propósitos porque colocámos o campo da Linguística Aplicada enquanto base para a elaboração da nossa investigação do tipo Estado do Conhecimento.

Vejamos que, no seu artigo publicado em 1986, Cavalcanti apresenta-nos as suas considerações sobre Linguística Aplicada e a sua finalidade. Nas palavras da autora (1986, p. 9):

A LA é abrangente e multidisciplinar em sua preocupação com questões de uso de linguagem. Ela tem um objeto de estudo, princípios e metodologia próprios, e já começou a desenvolver seus modelos teóricos. Dada sua abrangência e multidisciplinaridade, é importante desfazer os equacionamentos da LA com a aplicação de teorias linguísticas e com o ensino de línguas. No primeiro caso, é necessário salientar que o termo “Linguística Aplicada a ...” é inapropriado uma vez que em LA não se aplica a Linguística seja, por exemplo, ao ensino de línguas, seja à interação médico-paciente. A pesquisa em LA é mais complexa do que um exercício de aplicação de teorias. A denominação “Linguística Aplicada: Interação Médico-Paciente” ou “Linguística Aplicada: Ensino de Línguas” é mais apropriada ao trabalho desenvolvido em LA, uma vez que chama a atenção sobre o objeto de estudo. Quanto ao equacionamento da LA com o ensino de línguas materna e estrangeira, está no fato da LA não ser compreendida em sua abrangência. É neste sentido que a visão de LA deve ser ampliada para que o equacionamento seja, não ao nível do ensino de línguas, mas ao nível de questões de uso da linguagem na escola ou em um contexto social mais amplo. (grifos da autora)

Recorremos, então, ao sítio HISTÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUAS NO BRASIL - HELB<sup>5</sup> para não nos desviarmos da “cronologia histórica dos eventos que marcaram o surgimento, crescimento e fortalecimento da Linguística Aplicada no Brasil” (MATOS, 2012). No entanto, a consulta ao referido sítio não dispensa de forma alguma a leitura de investigadores e autores de renome no campo da Linguística

---

<sup>5</sup> Revista HISTÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUAS NO BRASIL – HELB Disponível em: <http://www.helb.org.br/>

Aplicada, aos quais devemos muito por tudo o que fizeram e estão a fazer por essa área de estudo e investigação com os seus trabalhos e as suas obras de referência.

Encontramos uma riqueza de informação nos artigos “1965/1975: Dez anos de Linguística Aplicada no Brasil”<sup>6</sup> (cujo texto original foi publicado na Revista de Cultura Vozes, nº 1, 1976, ANO 70) e “Mais dez anos de Linguística Aplicada no país”<sup>7</sup> (texto original foi publicado no número de janeiro-fevereiro de 1976, da Revista de Cultura Vozes. p. 48-57), ambos de Gomes de Matos, que estão disponíveis na página da HELB, configurando uma leitura quase obrigatória para quem quiser conhecer o início da história da Linguística Aplicada no Brasil e as mudanças por ela sofridas ao longo do seu processo de consolidação. E, não podemos deixar de mencionar o artigo “Fotografias da Linguística Aplicada no campo de Línguas Estrangeiras no Brasil” (1999), de Moita Lopes, que apresenta uma retrospectiva histórica de trinta anos do campo da Linguística Aplicada no Brasil, complementarmente aos dois artigos acima mencionados.

Ora bem, se olharmos de forma crítica para a Linguística Aplicada brasileira, em seu desenvolvimento histórico, não será difícil vermos que a disciplina sofreu, desde a segunda metade dos anos de 1960 até ao presente, consideráveis transformações, o que se pode sintetizar na passagem de “uma tentativa de aplicação da Linguística (Teórica) à prática de ensino de línguas” (CAVALCANTI, 1986, p. 5), com uma forte tendência para a análise contrastiva, para “uma área de estudos que busca ser responsiva à sociedade no que diz respeito às questões de uso de linguagem, com o objetivo de falar às necessidades sócio-discursivas das pessoas, para que as mesmas desfrutem de uma melhor qualidade de interação” (ROJO, 2006 *apud* FIGUEIREDO; WILK; BIAZI, 2008).

Resumidamente, Carvalho (2010) corrobora a trajetória da Linguística Aplicada no Brasil:

Aqui, em todas as regiões do país foram criados programas de pós-graduação ou área de concentração em LA. Alguns marcos dessa expansão são: a criação, em 1970, do Programa de Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas da PUC-SP, posteriormente denominado Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), com a criação do doutorado em 1980, conforme informações na página eletrônica do programa. Também na década de 80 foi lançada pelo programa a revista

<sup>6</sup> HISTÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUAS NO BRASIL - HELB, ANO 6 - Nº 6 - 1/2012 Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-6-no-6-12012/204-19651975-dez-anos-de-linguistica-aplicada-no-brasil>

<sup>7</sup> HISTÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUAS NO BRASIL - HELB, ANO 7 - Nº 7 - 1/2013 Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-7-no-7-12013/217-mais-dez-anos-de-linguistica-aplicada-no-pais>

D.E.L.T.A. (Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada); com o surgimento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unicamp, nasceu a revista *Trabalhos em Linguística Aplicada*. Esses dois programas de pós-graduação foram os principais responsáveis pela formação dos “linguistas aplicados” de vários estados brasileiros e pelo desenvolvimento de pesquisa, em conjunto com a produção de muitas outras universidades brasileiras, que criaram áreas de concentração em LA em seus programas de pós-graduação em Letras ou Linguística.

Dum modo geral, a Linguística Aplicada é ainda marcada por tópicos ou temas examinados em termos de ensino-aprendizagem da língua inglesa, bem como por questões linguísticas e pedagógicas em torno do uso da língua, principalmente sob uma óptica de influência estadunidense ou europeia. No entanto, ao longo dos anos, tópicos como a inclusão de gênero, diversidade, equidade, raça, representação, novas tecnologias começaram a figurar mais nas produções acadêmicas, especialmente no Brasil.

Todavia, conscientes de que não se trata mais duma simples inversão de modelos, da substituição do que era tido como central pela sua contraparte periférica, Signorini e Cavalcanti (1998, p. 7) posicionam-se:

Como se tem dito com frequência nos meios acadêmicos contemporâneos, a Linguística Aplicada (LA) é mais uma subárea do conhecimento, originalmente circunscrita e periférica, que “explodiu” ao longo dos anos 90. A imagem da explosão, apesar de ambígua nesses contextos, nos parece particularmente esclarecedora. Por um lado, porque está ligada à da arrebentação das linhas de contorno e conseqüente expansão das zonas fronteiriças, contribuindo para uma melhor definição do campo aplicado em sua condição de interface não transparente e neutra entre diferentes áreas e disciplinas que se interessam pelas questões relacionadas ao uso da linguagem. Por outro lado, a imagem da explosão também enfatiza a da passagem de um estado de coisas para outro, ou de uma certa ordem para outra, sempre sujeita a novas configurações. (grifos das autoras)

Desta forma, a “necessidade de uma visão de linguagem que não seja meramente funcional, ou seja, a-política e a-histórica” (SIGNORINI; CAVALCANTI, 1998, p. 10) ainda persiste.

Conforme aponta Gibbons *et alii* (1995, pp. 2-16), a transdisciplinaridade está relacionada ao conhecimento produzido num campo aplicado específico a partir de quadros teóricos, métodos de pesquisa e práticas próprios e, portanto, não localizáveis no mapa disciplinar existente. (SIGNORINI; CAVALCANTI, 1998, p. 8)

Tanto é que Biazi e Dias (2007) asseveram que

a LA é responsiva à vida social, pois busca falar à vida contemporânea sobre o mundo como se apresenta e atender às necessidades da sociedade que se relacionam a questões de linguagem, com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus relacionamentos sociais das pessoas para que passem a desfrutar de uma melhor qualidade de vida.

Neste sentido, procurámos apoio no que Cavalcanti (1986, p. 6) afirma sobre o trabalho em Linguística Aplicada, principalmente no que diz respeito aos procedimentos sistemáticos, pois dá-nos mais um respaldo para a nossa investigação.

A LA trabalha em recortes multidisciplinares, isto é, com o auxílio de resultados de pesquisa em outras áreas de investigação. Em seu percurso, a pesquisa em LA reforça procedimentos sistemáticos que vão consolidando sua área de atuação e seus métodos específicos de trabalho.

Aliás, quanto ao foco de acção da Linguística Aplicada, Cavalcanti (1986, p. 8) explica:

Dada a demanda no ensino de línguas, foram criados vários programas de treinamento, re-treinamento e pós-graduação de especialistas que se preocupavam não apenas com o ensino mas também com a aprendizagem de línguas. Consequentemente, o ensino/aprendizagem de línguas, principalmente língua estrangeira, torna-se a área da LA que mais atenção recebeu até o momento. Essa atenção, que se traduz mais nas técnicas usadas em sala de aula (do que na reflexão sobre abordagens de ensino de línguas), distorce o foco de ação da LA.

E isso tem a ver com o que Signorini e Cavalcanti (1998, p. 10) expõem, quando citam Pennycook, dizendo

que, segundo ele, a LA é marcada por uma “visão modernista da linguagem”, que é incompatível com o compromisso político-pedagógico de uma disciplina sensível ao contexto social, cultural e político. Em função desse compromisso, o autor preconiza a transformação da LA numa disciplina crítica e transformadora, informada por um “pós-modernismo com princípios”, ou seja, atento às noções de política e de ética.

Nas palavras de Biazi e Dias (2007):

A Linguística Aplicada (LA), no novo milênio, é uma ciência que estuda criticamente os usos da linguagem nos mais variados contextos sociais. [...] A linguagem é o meio pelo qual percebemos as coisas e que nos constituímos. Nós nos constituímos por meio da linguagem porque ela está em nossa relação com o outro, está no meio social o qual pertencemos, está em nossa história individual e na história de nosso meio, está nos textos com os quais já tivemos contato e também nas leituras de mundo que já temos. Pela linguagem é que construímos nossa realidade, que nos situamos social e historicamente.

A Linguística Aplicada procura dar respostas à sociedade quando se concentra em identificar, compreender e interferir em questões de conflito comunicativo em situações concretas de interacção social (BIAZI; DIAS, 2007).

E, de tal forma que, segundo Carvalho (2010), os temas dos debates em simpósios e congressos recentes incluem praticamente todos os campos da actividade humana, quer em seus aspectos teóricos, quer práticos, nos quais a linguagem desempenha um papel relevante.

Vemos que as manifestações no campo da Linguística Aplicada hoje dão-se através duma revisão das suas concepções epistemológicas, discutindo novas direcções que vão desde as formas de fazer investigação na área até à problematização de quem é o sujeito da/na Linguística Aplicada actualmente, passando por reconfigurações relativas aos objectos de estudo nos tempos contemporâneos.

---

## METODOLOGIA

*Fazer uma pesquisa significa aprender a pôr ordem nas próprias idéias.*  
Mirian Goldenberg

No capítulo anterior apresentámos o quadro teórico em que esta investigação baseia-se. Os autores citados assistem um dos objectivos do nosso pequeno inventário da produção intelectual brasileira que é construir conhecimento e compreender os processos académico-científicos subjacentes aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Linguística Aplicada, a fim de se ter uma compreensão mais abrangente do presente.

A metodologia do Estado do Conhecimento revela-se bastante adequada aos nossos propósitos e para a reflexão sobre as inquirições fundamentais em torno da Linguística Aplicada, discutindo questões epistemológicas específicas da ciência, no âmbito do Ensino Superior, propondo uma possível agenda metodológica para a recolha, registo e análise de dados, escrita académica e divulgação dos resultados das pesquisas.

Por conseguinte, recorremos uma vez mais a Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 11) porque “realizar o Estado do Conhecimento, [...] é um trabalho científico que requer atenção, dedicação, objetivos claros e rigor na realização das etapas proposts na metodologia do EC”.

### 3.1 A classificação da investigação

Quanto à natureza, apresentamos uma investigação básica por gerar novos conhecimentos que sejam úteis para o avanço de estudos futuros em Linguística Aplicada, mais detidamente no Brasil, com base nas produções académico-científicas (dissertações e teses), porém sem uma aplicação imediata inicialmente prevista. Nas palavras de Paiva (2019, p. 11): “A **pesquisa básica** tem por objetivo aumentar o conhecimento científico, sem necessariamente aplicá-lo à resolução de um problema”. (grifo da autora)

Em termos de género, este trabalho é ao mesmo tempo teórico e metodológico. Segundo Paiva (*ibidem*): “A pesquisa **teórica** se propõe a estudar teorias, construir ou modificar uma teoria ou ainda contribuir com novos conceitos. A pesquisa **metodológica** é o estudo de métodos e procedimentos de pesquisa”. (grifos da autora)

Naquilo que se refere às fontes de informação, esta investigação é do tipo secundária. De acordo com Paiva (*ibidem*): “A **pesquisa secundária** utiliza dados de pesquisas já divulgadas, o que é típico da revisão bibliográfica, parte essencial de toda boa pesquisa. É necessário saber o que foi investigado antes de partirmos para novas pesquisas”. (grifo da autora)

Relativamente à abordagem, trata-se duma investigação mista, quali-quantitativa, ou simplesmente quali-quantitativa. “Em LA se faz tanto pesquisa qualitativa quanto quantitativa, sendo que a combinação dos dois tipos parece desejável. A decisão sobre o tipo de pesquisa depende necessariamente do problema em questão” (CAVALCANTI, 1986, p. 7). “A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente” (FONSECA, 2002, p. 20).

No que diz respeito aos objectivos (GIL, 1991), trazemos uma pesquisa exploratória, que também é descritiva bibliográfica. Pois, ainda com base em Paiva (*ibidem*):

A pesquisa **exploratória** é um estudo preliminar voltado a familiarizar o pesquisador com o fenômeno sob investigação. Nela, “o objetivo é ampliar seu conhecimento sobre o tópico escolhido” (LODICO; SPAULDING; VOEGTLE, 2006, p. 26). [...]

A pesquisa descritiva tem como alvo descrever o fenômeno estudado e “não está interessada no porquê, nas fontes do fenômeno; preocupa-se em apresentar suas características” (GONSALVES, 2003, p. 65). Nas palavras de Cervo e Bervian (2002, p. 66), “[a] pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”.

[...] A pesquisa bibliográfica é secundária e se utiliza de livros e artigos sobre determinado tema.

Quanto aos métodos ou procedimentos, o nosso trabalho constitui uma investigação bibliográfica. De modo que,

[...] na pesquisa bibliográfica de produção de uma área, estabeleçam um primeiro contato, recuperem determinado trabalho, possibilitando a circulação e intercâmbio entre a produção construída e aquela a construir através de uma consulta em ordem alfabética por assuntos, por temas, por autores, por datas, por áreas (FERREIRA, 2002).

Segundo Fonseca (2002, p. 32-33),

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas “já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, página de *web sites*” (Matos e Lerche: 40) sobre o tema a estudar.

[...] Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

A investigação do tipo Estado do Conhecimento (MOROSINI; KOHLSANTOS; BITTENCOURT, 2021) configura-se como uma *investigação bibliográfica* porque se baseia em material previamente publicado, constituído principalmente por artigos científicos, dissertações, teses e livros, actualmente também disponíveis na *Internet*.

### 3.2 O objecto e os meios de investigação

O objecto de investigação é composto por produções académico-científicas (dissertações e teses) defendidas entre 2001 e 2021, em Linguística Aplicada. Por conseguinte, utilizámos repositórios de dados (CAPES e BDTD/IBICT) para fazer o levantamento dessas publicações, tendo como descritores (palavras-chave) “estado do conhecimento” e “linguística aplicada”.

### 3.3 Caracterização das bases de dados

A Coordenação para o Desenvolvimento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES)<sup>8</sup> é uma fundação do Ministério da Educação (MEC) e a sua missão é a expansão e consolidação dos estudos superiores *stricto sensu* (mestrado e doutoramento) no Brasil. Entre outras, as suas actividades incluem o acesso e a divulgação da produção científica, e a promoção da cooperação científica internacional.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>9</sup>, desenvolvida e coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), integra os sistemas de informação sobre dissertações e teses existentes nas instituições de ensino superior e investigação brasileiras, e também promove o registo e a publicação dessas produções científicas no formato electrónico. Isso permite à comunidade científica e tecnológica brasileira publicar e divulgar as suas investigações produzidas no país e no estrangeiro, dando maior visibilidade à produção científica nacional.

---

<sup>8</sup> <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

<sup>9</sup> <http://bdtb.ibict.br/vufind/>

Estas bases de dados serviram-nos como repositórios de publicações científico-académicas das dissertações de mestrado e teses de doutoramento que compõem o nosso *corpus* de análise.

### 3.4 Procedimentos metodológicos

Na primeira fase, realizou-se um levantamento bibliográfico de produções científicas sobre o estado do conhecimento e a trajetória da Linguística Aplicada no Brasil, com a finalidade de fundamentar teoricamente o trabalho. A segunda fase consistiu na pesquisa das bases de dados, realizando um levantamento de dissertações de mestrado e teses de doutoramento produzidas e defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, em universidades brasileiras, na área da Linguística Aplicada, entre 2001 e 2021. Os resultados obtidos foram organizados e problematizados por meio da metodologia do Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2006, 2015; MOROSINI; FERNANDES, 2014; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021). Posteriormente, na terceira fase, tendo em conta a teoria, esses dados foram comparados, permitindo que as análises fossem realizadas tendo em vista os objectivos propostos.

Nesta perspectiva, a consulta, a sistematização e análise do que foi produzido no seu campo disciplinar, em especial no país do pesquisador, são importantes para fundamentar o que será produzido numa tese ou dissertação qualificada. Sem dúvida, o Estado do Conhecimento se constitui numa importante fonte para a produção, não só por acompanhar todo o processo monográfico, mas, prioritariamente, por contribuir para a ruptura com os pré-conceitos que o pesquisador porta ao iniciar o seu estudo (QUIVY; CAMPENHOUDT, 2005, *apud* MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 23)

Depois, partindo-se da constituição do *corpus* de análise, as seguintes etapas foram desenvolvidas:

- Leitura flutuante do *corpus* de análise para a identificação e selecção dos trabalhos a serem analisados;
- Construção da Bibliografia Anotada e da Bibliografia Sistematizada.

No início, construímos quadros que identificaram o número de obras encontradas nas plataformas dos repositórios (CAPES e BDTD/IBICT). Posteriormente, foram criados ficheiros compondo uma base de dados mais pequena com os textos completos que abordam o tema.

Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 67) alertam que “na construção da Bibliografia Sistematizada, pode ser que alguns dos trabalhos incluídos na etapa da Bibliografia Anotada não sejam aderentes ao objetivo proposto na pesquisa do EC”.

Compreendemos que, para quem não está familiarizado com a metodologia de Estado do Conhecimento, pode parecer que alguns quadros repetem informação; contudo, pelo contrário, cada passo da metodologia serve um propósito essencial na construção do Estado do Conhecimento na prática.

A constituição do Estado do Conhecimento segue as etapas denominadas: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva. [...] estas compõem a metodologia do Estado do Conhecimento e precisam ser sistematicamente realizadas para que, ao final, seja perceptível o rigor científico despendido na pesquisa (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 61). (grifo nosso)

Após completarmos a etapa da Bibliografia Sistematizada, a base de dados de publicações ficou pronta para passar pelo processo de categorização. É importante destacarmos que as duas etapas anteriores foram essenciais para que a terceira etapa fosse realizada de forma organizada e consistente, conforme os procedimentos da metodologia do Estado do Conhecimento (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

A Bibliografia Categorizada consiste numa análise mais aprofundada dos conteúdos das publicações e uma selecção de unidades de significado ou de sentido, isto é, as palavras-chave ou temas representativos desse conjunto de publicações. Daí agrupam-se as publicações seleccionadas em blocos, formando as categorias a partir da leitura atenta das produções encontradas.

Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 84-85) esclarecem que

O objetivo maior da construção de categorias é agrupar trabalhos correlatos e, assim, pode não ser necessário escrever sobre todos os trabalhos nos repositórios, aqui pensando no caso de uma pesquisa de Estado do Conhecimento. Isso significa “agrupar elementos, ideias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso” (MINAYO, 1994, p. 70). Dessa forma, é possível mostrar ao leitor que, quando se discute tal temática, há enfoques, abordagens, assuntos que mais se destacam ou se repetem em tais pesquisas.

Finalmente, na Bibliografia Propositiva, avançamos ou procuramos ir além do conhecimento já estabelecido acerca do assunto estudado. Utilizamos as informações da Bibliografia Categorizada para elaborarmos a chamada Bibliografia Propositiva, procurando os resultados das pesquisas, bem como as possíveis proposições nelas

contidas. Segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 75) “esta é uma etapa que pode diferenciar a pesquisa do tipo Estado do Conhecimento de outras pesquisas do tipo bibliográficas”.

### **3.4.1 Procedimentos para a avaliação de resultados**

Em ambas as bases de dados mencionadas, a busca preliminar dos trabalhos foi realizada por meio da leitura e análise inicial de títulos, assuntos e resumos, com o intuito de seleccionar as publicações que iriam ao encontro dos objectivos de nossa investigação.

A leitura e análise dos resumos das produções científicas realizou-se porque este género apresenta um cenário académico e descreve sucintamente o objectivo, a metodologia e os resultados obtidos. Em princípio, os resumos indicam e prevêm num único parágrafo o conteúdo e a estrutura do texto completo, servindo à leitura flutuante (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

O principal critério de selecção das obras foi a relação directa entre as produções académico-científicas (dissertações e teses) na área da Linguística Aplicada e o ano da defesa nos programas de pós-graduação *stricto sensu* das universidades brasileiras (públicas e privadas). Deixámos a reflexão sobre os temas e as metodologias para a fase de análise dos trabalhos seleccionados.

Assim, a fim de melhor organizarmos os resultados encontrados com base no(s) termo(s) e/ou descritor(es) estabelecido(s), criámos quadros apoiados nos resultados obtidos para os constituirmos e apresentarmos conforme as etapas da metodologia do Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2006, 2015; MOROSINI; FERNANDES, 2014; MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

### **A Bibliografia Anotada**

Na primeira fase do Estado de Conhecimento, os documentos encontrados foram sujeitos a um processo de leitura flutuante dos resumos, dos quais foram extraídas dados, tais como o ano de publicação ou de defesa, o(s) nome(s) do(s) autor(es), o título e o resumo completo, consoante a relevância para o nosso estudo. Os documentos encontrados permitiram realizar esta fase da investigação, organizando as referências dos resumos dos trabalhos encontrados.

No Quadro 2 (Apêndice 1) apresentamos essa organização, contendo os campos “Nº” (referente ao rótulo de identificação do trabalho seleccionado e que deve ser mantido durante toda a investigação), “Ano” (referente ao ano de publicação da dissertação ou tese), bem como “Título”, “Palavras-chave” e “Resumo”, além do campo “Autor” e a referência de cada publicação.

Um dos trabalhos localizados na plataforma CAPES não tinha a correspondência adequada no repositório do programa da sua respectiva universidade, embora a plataforma Sucupira contenha um documento da universidade que atesta a disponibilidade da dissertação na sua base de dados. Contudo, após várias tentativas de localizar a dissertação no repositório da tal universidade, bem como noutras bases, e não a tendo localizada, excluimo-la do nosso procedimento.

Além disso, no final do apuramento dos resultados preliminares obtidos na plataforma CAPES, após verificação dos trabalhos publicados em duplicado, ficámos com uma quantidade de 41 produções (dissertações e teses) válidas para a fase seguinte, e já não as 65 iniciais.

Quanto à plataforma BDTD/IBICT, dos 27 resultados inicialmente obtidos, havemos de ignorar um deles porque já tinha sido inventariado através da plataforma CAPES; logo, 26 documentos foram listados. Aliás, o procedimento de triangulação de diferentes fontes de dados e informações foi fundamental para o desenvolvimento do Estado do Conhecimento.

Então, ao somarmos os resultados preliminares obtidos nas duas plataformas (41+26), ficámos com um total de 67 publicações para continuarmos a nossa investigação do Estado do Conhecimento no campo da Linguística Aplicada brasileira. Relembramos que, por razões de factibilidade e viabilidade da investigação, concentrámo-nos numa amostra das muitas produções académico-científicas que podemos encontrar ao longo dos anos de Linguística Aplicada no Brasil.

Realizada esta primeira etapa, o pesquisador já terá o banco de dados definido e organizado; então, não deve precisar mais acessar os bancos de dados das publicações, salvo se esqueceu de alguma informação constante na tabela (*sic*) da Bibliografia Anotada. A partir de agora, as demais etapas do EC são realizadas a partir das informações constantes na tabela (*sic*) da Bibliografia Anotada. (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 66) (grifo nosso)

Assim, uma vez terminada a fase da Bibliografia Anotada (Apêndice 1: Quadro 2), com as obras seleccionadas, passámos à segunda fase – a Bibliografia Sistematizada.

## **A Bibliografia Sistematizada**

Nesta segunda fase, a Bibliografia Sistematizada consiste na lista de dissertações e teses com base nos seguintes elementos: número do trabalho, ano de publicação ou defesa, autor(es), título, nível, objectivos, metodologia e resultados. Iniciámos, então, uma selecção mais direccionada e específica para o propósito de construir o Estado do Conhecimento (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

De seguida, apresentamos um quadro organizacional para a Bibliografia Sistematizada. Os campos do Quadro 3 (Apêndice 2) são: “Nº” (referente ao rótulo de identificação da obra seleccionada e que é o mesmo do Quadro 2 (Bibliografia Anotada), “Ano” (referente ao ano de publicação ou defesa da trabalho), “Título”, “Nível” (referente ao nível académico: mestrado ou doutoramento), “Objectivos”, “Metodologia” e “Resultados”. Estas informações encontram-se normalmente incluídas no resumo do trabalho; se tal não ocorreu, o trabalho completo teve de ser consultado para que o Quadro 3 (Bibliografia Sistematizada) fosse preenchido.

Tivemos o cuidado de manter o mesmo rótulo para as publicações, com base na Bibliografia Anotada. Insistimos que não se trata duma mera repetição de dados, mas sim de adesão ao rigor metodológico processual. Ou seja, o campo “Nº” não foi alterado, evitando assim quaisquer confusões referenciais, devido aos critérios e objectivos do Estado de Conhecimento (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021) desta investigação.

Após esta fase da Bibliografia Sistematizada, a base de dados das produções inventariadas estava pronta para o processo de categorização. Salientamos que as duas fases anteriores foram cruciais para o desenvolvimento da fase seguinte – a Bibliografia Categorizada.

## **A Bibliografia Categorizada**

A Bibliografia Categorizada, como já apresentámos, consiste numa análise mais profunda dos conteúdos das publicações seleccionadas (dissertações e teses) a que podemos chamar unidades de significado ou sentido. Trata-se das palavras-chave ou dos temas representativos dum conjunto de publicações.

Nesta fase, agrupámos as publicações seleccionadas por categorias, que podem ser criadas, por exemplo, partindo da leitura dos trabalhos escolhidos. Neste caso,

denominam-se *Categorias Emergentes* (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 85).

Para este fim, o Quadro 3 - Bibliografia Sistematizada (Apêndice 2) foi usado como base, pois já está organizado com as informações necessárias e contém apenas as publicações que foram analisadas inicialmente, ou seja, aquelas que aderem a alguma forma ao objectivo proposto.

Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 87), embora tenham realizado os seus trabalhos por meio de quadros, sugerem que as *categorias* possam ser apresentadas “em formato de gráficos que contabilizem o quantitativo de pesquisas em cada Categoria como forma de apresentar ‘o que dizem’ as publicações encontradas na pesquisa de Estado do Conhecimento”.

Destarte, acolhemos parcialmente a sugestão das autoras, optando por utilizar gráficos devido ao facto de existirem dados quantitativos a explorar; e, em vez de elaborarmos um quadro contendo a transcrição dos dados para cada publicação, acção que seria demasiado exaustiva, repetitiva e aborrecida, decidimos discutir as categorias que surgiram no processo de leitura, como se pode ver no Capítulo 4.

Quanto aos dados quantitativos que sustentaram as análises, foram constituídos cinco gráficos: Ano (de publicação ou defesa), Nível (Mestrado/Doutoramento), Regiões do Brasil (concentração de produção), Instituição de Ensino Superior (pública/privada) e Metodologias.

Assim, tendo completado a terceira fase da metodologia do Estado do Conhecimento, pudemos passar à quarta fase, denominada *Bibliografia Propositiva*.

### **A Bibliografia Propositiva**

Na quarta fase, avançámos ou procurámos ir além do conhecimento estabelecido sobre o assunto. Nesta fase, após uma análise mais aprofundada de cada um dos trabalhos escolhidos, pudemos fazer inferências e interpretações. Para este fim, os gráficos dos dados quantitativos foram utilizados para embasar também a Bibliografia Propositiva.

Na Bibliografia Propositiva, examinámos os resultados das pesquisas seleccionadas e suas eventuais propostas; daí, elaborámos as nossas proposições sobre as temáticas. De acordo com Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 72), “as proposições podem ser organizadas ou escritas a partir e após a escrita de cada uma das

publicações, ao final de cada categoria ou, ainda, ao final da escrita do texto do Estado do Conhecimento”.

Assim sendo, para sermos coerentes com o que adoptámos na etapa da Bibliografia Categorizada, redigimos as proposições “a partir dos resultados encontrados no *corpus* de análise verificado” (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 75), “ao final da escrita do texto do Estado do Conhecimento” (*op. cit.*, p 72). Para tanto, estivemos atentos às informações que compõem a Bibliografia Propositiva com base nos dados organizados na Bibliografia Categorizada, principalmente as “Categorias”, os “Achados” e as “Propostas dos Estudos”. De modo geral, tais informações são extraídas dos resultados e das observações finais dos trabalhos analisados. Daí, apresentamos as “Propostas Emergentes” que são as nossas proposições, conforme o Estado do Conhecimento embasado nas análises por nós realizadas.

Portanto, como já fora mencionado, o objectivo da fase de Bibliografia Propositiva é tentar avançar sobre o que consta no *corpus* e reflectir criticamente sobre como esta investigação ajuda a (re)pensar em soluções ou questões para o conhecimento actual. Com isso, foi possível fazer a análise apoiada nos “Achados” e nas “Proposições dos Estudos”, bem como nas explicações, nas abordagens teórica e metodológica apresentadas.

Partindo dos resultados encontrados no *corpus* de análise, propomos suleações ou suleamentos para apoiar as acções e estratégias que podem ser discutidas futuramente. Declaramos que não se trata duma crítica baseada em lacunas, falhas ou deficiências das publicações, pois isso seria eticamente condenável; mas sim, um conjunto de ideias que foram ou poderiam ser suscitadas por artigos científicos, dissertações e teses consultadas e lidas ao longo do curso de Mestrado e do desenvolvimento da investigação académico-científica, principalmente na construção do Estado do Conhecimento.

Comprendemos a importância de realizar este passo final para demonstrar os conhecimentos adquiridos na condução e organização do estudo para passarmos à análise de dados e resultados.

---

## DADOS E RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

*Numa área de atuação científica, processo vira resultado e resultados dão início a novos processos num tecido contínuo, intrincado, multicolorido, sempre inacabado.*

Angela B. Kleiman & Marilda C. Cavalcanti

Neste capítulo expomos as nossas análises com base nos dados e resultados obtidos ao longo das fases de construção do Estado do Conhecimento, tal como propusemos no início desta dissertação.

Ressaltamos que as análises nesta investigação não devem ser vistas como únicas e absolutas, uma vez que reflectem apenas um pormenor da vasta produção académico-científica brasileira no campo de estudos da Linguística Aplicada no Brasil.

### 4.1 Sobre as buscas nas bases de dados

Com base nos nossos objectivos, definimos os descritores “estado do conhecimento” e “linguística aplicada”, para uma melhor condução da investigação, tendo como critério inicial a selecção de publicações entre os anos 2001 e 2021.

Já definidos os critérios, procurámos dissertações e teses nas plataformas CAPES e BDTD/IBICT, pois compreendemos que estes repositórios apresentam uma importante panorâmica da investigação realizada nas últimas duas décadas sobre a produção académico-científica em Linguística Aplicada brasileira.

Uma vez nas referidas plataformas, olhámos tanto para a busca comum quanto para a avançada, a fim de melhor restringirmos os resultados. Prestámos atenção aos campos “título”, “assunto” e/ou “resumo”, quando se fizeram necessários, a fim de seleccionarmos o máximo que nos poderia fornecer uma amostra considerável para esta investigação. Quando necessário, recorremos a índices de busca combinados com o conector booleano “e”. Depois, restringimos mais a nossa busca, inclusivamente observando as sugestões fornecidas pelas plataformas e, sempre que possível, recorrendo aos filtros e à busca avançada.

Para termos uma ideia de quantos resultados obteríamos, na plataforma CAPES, começámos com uma busca simples, utilizando a sequência exacta “estado do conhecimento” e “linguística aplicada” (Imagem 1). Com isso, obtivemos um total de 1.439.754 publicações catalogadas. Mas, nem todas foram seleccionadas, pois não

atendiam aos critérios e propósitos investigativos por estarem fora do intervalo determinado (2001-2021), por exemplo.

**Imagem 1** - Resultados CAPES (sem filtros)

Busca

"estado do conhecimento" e "linguística aplicada"

Painel de informações quantitativas (teses e dissertações)

1439754 resultados para "estado do conhecimento" e "linguística aplicada"

Exibindo 1-20 de 1439754

Refinar meus resultados

Tipo: 6 opções

Mestrado (Dissertação) 961889

Doutorado (Tese) 348361

Ano: 36 opções

2020 159002

- Serrano, Ana Cristina Rodrigues. "O Estado do Conhecimento Sobre a Aquisição da Escrita no Brasil" 01/12/2010 127 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central  
**Trabalho anterior à Plataforma Sucupira**
- CORTE, ANGELA CRISTINA DE OLIVEIRA. **UMA ANÁLISE DO USO DE ESTRATÉGIAS DE INFERÊNCIA LEXICAL EM LEITORES PROFICIENTES DE LINGUA INGLESA.** 01/10/1991 121 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO Biblioteca Depositária: undefined  
**Trabalho anterior à Plataforma Sucupira**
- Silva, Ivani Rodrigues. **As Representações do Surdo na Escola e na Família: Ente a (In)visibilização da Diferença e da "Deficiência".** 01/02/2005 250 f. Doutorado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central  
**Trabalho anterior à Plataforma Sucupira**

Fonte: CAPES (2022)

Então, para refinarmos a nossa busca, utilizámos os filtros **Tipo** (Mestrado e/ou Doutorado), **Ano** (2001-2021); **Grande Área de Conhecimento** (Linguística, Letras e Artes) para evitar que qualquer trabalho fosse deixado de fora do rastreio inicial; e **Área de Conhecimento** (Letras, Linguística, Linguística Aplicada, Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras Modernas), com a mesma intenção de evitar uma exclusão apressada de quaisquer trabalhos; e, por fim, **Nome do Programa** (Interdisciplinar de Linguística Aplicada, Linguística Aplicada e Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas). Com esta estratégia e a utilização desses filtros, encontrámos 364 resultados (Imagem 2) que se ajustaram aos parâmetros de investigação.

**Imagem 2** - Resultados CAPES (ampla com filtros)

The screenshot shows the CAPES search interface. At the top, there are navigation links: 'Fale conosco', 'Dúvidas frequentes', 'Serviço de informação ao cidadão - SIC', and 'Ajuda'. There are also accessibility options for 'Alto contraste' and 'Tamanho da fonte'. The main header reads 'Catálogo de Teses e Dissertações'. Below this is a search bar with the query '"estado do conhecimento" e "linguística aplicada"' and a 'Buscar' button. A summary box indicates '364 resultados para "estado do conhecimento" e "linguística aplicada"' and 'Exibindo 1-20 de 364'. On the left, there are filters for 'Tipo' (Mestrado (Dissertação) with 271 results, Doutorado (Tese) with 93 results) and 'Ano' (2020 with 46 results). The main results list shows three entries:

- SARAIVA, LUCIANO MENDES. **TRÓPICOS MUSICAIS: A INVENÇÃO DISCURSIVA DE UMA CULTURA LATINO-AMERICANA ATRAVÉS DA MÚSICA**. 21/07/2021. 226 f. Doutorado em INTERDISCIPLINAR LINGÜÍSTICA APLICADA. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: JOSÉ DE ALENCAR. Detalhes
- WURM, MARIA LUCIA DA COSTA GUEDES. **Afeto e construção em sala de aula.** 01/12/2001. 122 f. Mestrado em INTERDISCIPLINAR LINGÜÍSTICA APLICADA. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO Biblioteca Depositária: Banco de Dados da Pós-graduação da Fac. de Letras da UFRJ. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
- MACHADO, TATIANA RAMOS. **A Conjugação Teoria e Prática na Sala de Aula Comunicativa de ILE: Uma Experiência de Pesquisa-Ação.** 01/12/2001. 171 f. Mestrado em INTERDISCIPLINAR LINGÜÍSTICA APLICADA. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO Biblioteca Depositária: Banco de Teses da Pós-Graduação da Fac. de Letras da UFRJ. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira

Fonte: CAPES (2022)

Entretanto, noutra consulta feita apenas com o descritor/indexador “linguística aplicada” e os filtros **Tipo** (Mestrado e Doutorado), **Ano** (2001-2021), **Área de Conhecimento** (Linguística Aplicada), **Área de Concentração** (Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem/Linguística Aplicada), **Nome do Programa** (Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem/Linguística Aplicada), obtivemos uma quantidade um pouco mais expressiva de 415 resultados (Imagem 3).

**Imagem 3** - Resultados CAPES para “linguística aplicada” (com filtros)

Catálogo de Teses e Dissertações

Busca

"linguística aplicada" Buscar

Painel de informações quantitativas (teses e dissertações)

Início > Busca

415 resultados para "linguística aplicada"  
Exibindo 1-20 de 415

Refinar meus resultados

Tipo: 2 opções

Mestrado (Dissertação) 234

Doutorado (Tese) 181

Ano: 8 opções

2020 88

1. CROCHIQUIA, ALICE RODRIGUES. *A voz na construção de personagens em um desenho animado*' 23/01/2020 96 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: PUC/SP [Detalhes](#)
2. CROCHIQUIA, ALICE RODRIGUES. *A voz na construção de personagens em um desenho animado*' 23/01/2020 96 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: PUC/SP [Detalhes](#)
3. KAUFFMANN, CARLOS HENRIQUE. *Linguística de corpus e estilo: análises multidimensional e canônica na ficção de Machado de Assis*' 16/06/2020 276 f. Doutorado em LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: PUC/SP [Detalhes](#)

Fonte: CAPES (2022)

No entanto, reafirmamos que o nosso foco está nas produções em Linguística Aplicada. Por conseguinte, restringimos ainda mais a busca, utilizando os mesmos filtros, porém considerando somente **Tipo** (Mestrado e Doutorado), **Ano** (2001-2021), **Área de Conhecimento** (Linguística Aplicada), **Área de Concentração** (Linguística Aplicada), **Nome do Programa** (Linguística Aplicada), deixando de fora a combinação das áreas Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Com isso, obtivemos 63 resultados (Imagem 4) dentro do nosso campo de estudos.

**Imagem 4** - Resultados CAPES para “linguística aplicada”, com filtros específicos

The image shows the CAPES search results page. At the top, there is a navigation bar with the CAPES logo and links for 'Fale conosco', 'Dúvidas frequentes', 'Serviço de informação ao cidadão - SIC', and 'Ajuda'. There are also options for 'Alto contraste' and 'Tamanho da fonte'. Below this is the 'Catálogo de Teses e Dissertações' header. The main search area is titled 'Busca' and contains a search bar with the text 'linguística aplicada' and a 'Buscar' button. Below the search bar, it says 'Painel de informações quantitativas (teses e dissertações)'. The results section shows '63 resultados para "linguística aplicada"' and 'Exibindo 1-20 de 63'. A navigation bar for results includes '<<', '<', '1', '2', '3', '4', '>', and '>>'. The first result is: '1. GUERRA, MIRIAM MARTINEZ. LETRAMENTOS DE JOVENS E ADULTOS TOCANTINENSES' 10/11/2020 249 f. Doutorado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: IEL Detalhes'. There is a 'Refinar meus resultados' button and a 'Tipo:' dropdown menu with '2 opções'.

Fonte: CAPES (2022)

Cabe informar que um factor prejudicial nas buscas efectuadas na plataforma CAPES foi a inconsistência do sistema, apresentando mensagens de erro, obrigando-nos por vezes a reiniciar todo o processo. Outro factor perturbador foi o regresso de resultados que mudavam no mesmo dia ou dum dia para o outro, apesar de os termos e filtros utilizados serem os mesmos.

Já na plataforma BDTD/IBICT, primeiramente, utilizámos as expressões exactas “estado do conhecimento” e “linguística aplicada”, considerando **Todos os campos**, (Imagem 5), sem especificarmos nenhum filtro, para obtermos uma visão geral inicial do que poderíamos encontrar. Reforçamos que a nossa intenção foi realmente verificar o que apareceria nos resultados, partindo da associação dos descritores.

**Imagem 5** - Resultados BDTD/IBICT para “estado do conhecimento”+“linguística aplicada”

The screenshot displays the BDTD/IBICT search results page. At the top, the search query "estado do conhecimento" e "linguística aplicada" is entered in the search bar. The results are filtered to show 1-2 results. The first result is "O Estado do Conhecimento sobre a aquisição da escrita no Brasil" by Serrano, Ana Cristina Rodrigues, with a defense date of 2010. The second result is "Ensino de pontuação em coleções didáticas de português: uma análise dialógica" by Silva, Anderson Cristiano da, with a defense date of 2015. The left sidebar shows filters for institutions (PUC\_SP, UNICAMP), repositories, and programs.

Fonte: BDTD/IBICT (2022)

As buscas nos campos **Título** e **Assunto** não devolveram quaisquer resultados úteis aos nossos propósitos. Assim, com base na sequência “estado de conhecimento” e “linguística aplicada” utilizada como descritores/indexadores, obtivemos apenas dois resultados na plataforma BDTD/IBICT, ambos dentro do intervalo 2001-2021.

Porém, ao consultarmos apenas com o descritor “linguística aplicada” no campo **Assunto**, encontramos na plataforma BDTD/IBICT um total de 2.169 resultados (Imagem 6). No entanto, por razões de factibilidade e viabilidade desta investigação, foi necessário limitar um pouco mais as nossas buscas. Sublinhamos que é nossa intenção não esgotar as possibilidades de investigações futuras.

**Imagem 6 - Resultados BDTD/IBICT para Assunto “linguística aplicada” (com filtros)**

BDTD  
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Página Inicial Sobre a BDTD Rede BDTD Acesso Aberto Brasil Serviços

Idioma

"linguística aplicada" Assunto Q Buscar Busca Avançada

Restringir a busca atual / manter filtros

Busca: "linguística aplicada"

Refinar a Busca

Retirar os Filtros

Ano de Defesa: 2001-2021

Instituições

PUC_SP	820
UCPEL	252
UNESP	97
UNITAU	96
UFMG	95
UFRGS	85
Mais ...	

Repositório

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da PUC\_SP

A mostrar 1 - 20 resultados de 2,169 para a busca "linguística aplicada", tempo de busca: 0.18s

Ordenar Data Ascendente

Ver Tudo Exportar

1 A construção de generos secundarios na educação infantil : a emergencia dos generos noticia e verbete

por Costa, Deborah Christina Pereira da Data de Defesa 2001

Assuntos: "...Linguística aplicada..."

Obter o texto integral

Dissertação Ver +

2 Construção dos conceitos de texto e de coesão textual : da linguistica a sala de aula

por Rafael, Edmilson Luiz Data de Defesa 2001

Assuntos: "...Linguística aplicada..."

Obter o texto integral

Fonte: BDTD/IBICT (2022)

Contudo, quando restringimos a consulta apenas à utilização de “linguística aplicada” como descritor/indexador, com os filtros **Título** e **Ano de defesa**, encontramos 27 resultados válidos (Imagem 7).

**Imagem 7 - Resultados BDTD/IBICT para Título “linguística aplicada” (com filtros)**

BDTD  
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Página Inicial Sobre a BDTD Rede BDTD Acesso Aberto Brasil Serviços

Idioma

"linguística aplicada" Título Q Buscar Busca Avançada

Restringir a busca atual / manter filtros

Busca: "linguística aplicada"

Refinar a Busca

Retirar os Filtros

Ano de Defesa: 2001-2021

Instituições

UEL	4
PUC_RIO	3
PUC_SP	3
UECE	3
UFPPEL	2
UFRN	2
Mais ...	

Repositório

A mostrar 1 - 20 resultados de 27 para a busca "linguística aplicada", tempo de busca: 0.23s

Ordenar Relevância

Ver Tudo Exportar

1 Quem é o cientista?: do estatuto científico da linguística teórica e da linguística aplicada.

por Lehmann, Bianca Alves Data de Defesa 2019

Assuntos: "...Linguística aplicada..."

Obter o texto integral

Tese Ver +

2 A interpretação simultanea sob a otica da linguistica aplicada

por Luciano, Anita Holm Thomsen Data de Defesa 2005

Obter o texto integral

Fonte: BDTD/IBICT (2022)

Feitos os levantamentos das dissertações e das teses, organizámos as informações no Quadro 1.

**Quadro 1** – Resumo das buscas CAPES e BDTD/IBICT para dissertações e teses

TERMO PESQUISADO	TÍTULOS ENCONTRADOS	CAMPO PESQUISADO
“estado do conhecimento” e “linguística aplicada”	364 resultados na CAPES 2 registos encontrados na BDTD/IBICT.	Todos os campos
“linguística aplicada”	65 resultados na CAPES 27 registos encontrados na BDTD/IBICT.	Todos os campos Título

Fonte: Elaborado pelo autor.

Considerando a apresentação e a organização quantitativa dos resultados preliminares (65 + 27), escolhemos utilizar os resultados obtidos (92 trabalhos) com o termo pesquisado “linguística aplicada”, uma vez que isto aumentaria as hipóteses de cumprirmos os objectivos desta investigação.

Embora haja quem se surpreenda com o facto de termos utilizado o termo “linguística aplicada” como descritor/indexador nas nossas buscas, insistimos que a intenção era realmente tentar obter resultados que se encaixassem como possibilidades dentro do levantamento de trabalhos no campo da Linguística Aplicada.

Reafirmamos que nos interessava verificar do que tratam as publicações nos programas de pós-graduação *stricto sensu* na área da Linguística Aplicada brasileira, uma vez que não estávamos à procura duma categoria específica ou assunto imediato.

Esclarecemos também que nas listas de resultados houve repetições de publicações e, com isso, ocorreu uma variação na quantidade (possivelmente mais pequena) de trabalhos no final. Foi necessário, então, que tivéssemos aqui um cuidado extra para evitar o preenchimento incorrecto dos quadros, o que influenciaria negativamente sobre os cálculos quantitativos.

#### **4.2 Os dados quantitativos verificados**

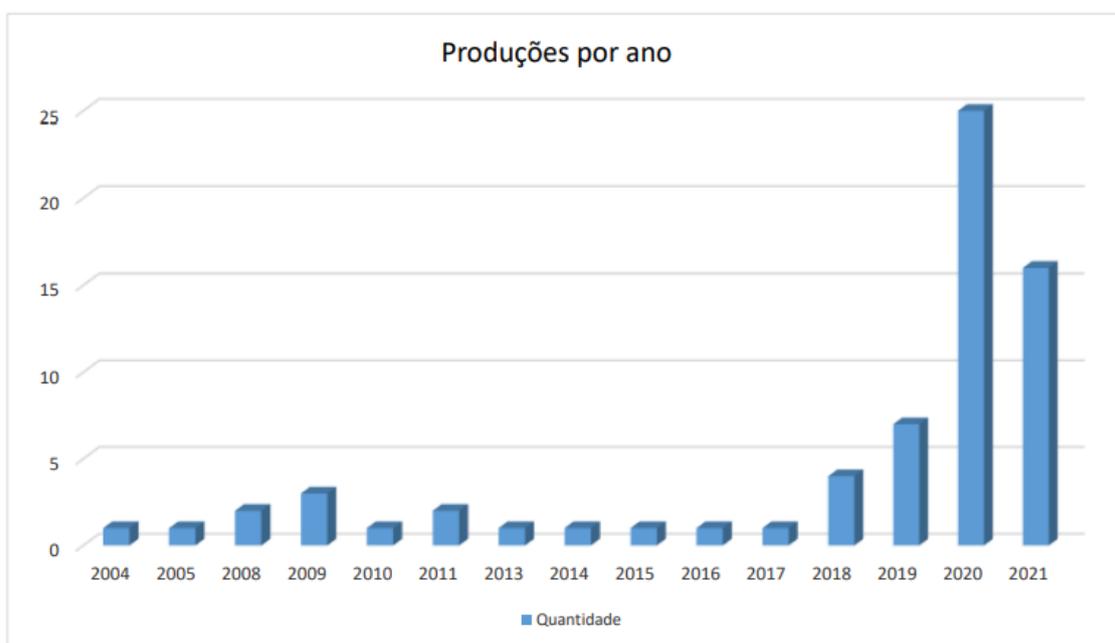
Lembramos que, inicialmente, as buscas com o descritor “linguística aplicada” e a utilização de filtros resultaram em 92 publicações (dissertações e teses), conforme o Quadro 1. Verificámos que alguns registos foram duplicados e identificámos que outros itens foram classificados em mais do que uma área de concentração, o que alterou a

soma total dos registos. Estas ocorrências levaram-nos a excluir os registos repetidos para eliminar a duplicação de dados, e esta decisão alterou a soma inicial dos trabalhos encontrados, restando 67 publicações válidas na amostra.

#### 4.2.1 Ano (de publicação ou defesa)

Ora bem, das 67 publicações académicas seleccionadas para compor o *corpus* de análise do Estado do Conhecimento, houve 01 (uma) nos anos 2004, 2005, 2010, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017; 02 (duas) nos anos 2008 e 2011; 03 (três) em 2009; 04 (quatro) em 2018, 07 (sete) em 2019; 25 (vinte e cinco) em 2020; e 16 (dezasseis) em 2021, conforme se pode visualizar no Gráfico 1. Notámos uma ligeira oscilação entre os anos 2004 e 2019, se calhar por nos termos focado apenas na área de concentração da Linguística Aplicada.

Gráfico 1: Ano (de publicação ou defesa)



Fonte: Elaborado pelo autor.

Vimos também, durante as buscas iniciais, que houve produções entre os anos 2001 e 2003. No entanto, concentraram-se noutros programas de pós-graduação afins, tais como Letras ou Estudos da Linguagem, sem qualquer vínculo ou relação com o campo da Linguística Aplicada. Diante disso, compreendemos que, num primeiro momento, seria melhor trabalharmos com uma amostra mais controlável, embora não afastemos a possibilidade de voltarmos a investigar futuramente todas as produções

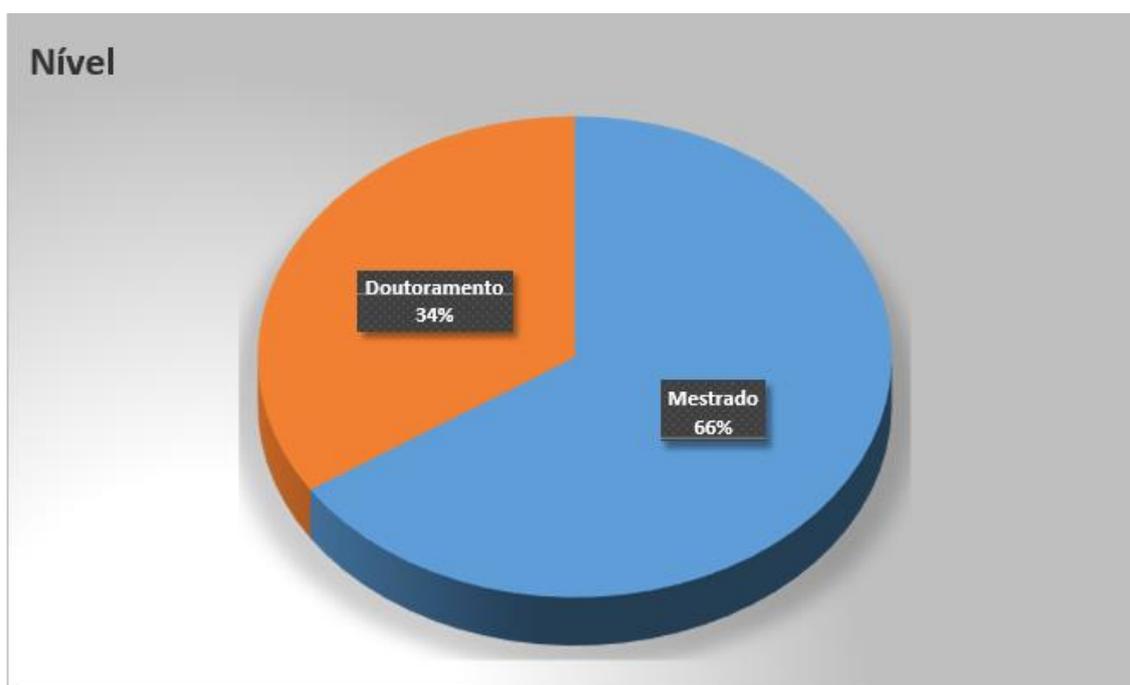
desde 2001, sob outra perspectiva. Aliás, deixamos aqui também esta sugestão para quem interesse nisto houver.

Identificámos também, na nossa amostra, um aumento das publicações científicas em 2020, apesar dos cortes no financiamento governamental para as universidades e do adoecimento da comunidade académica, especialmente no contexto da pandemia da COVID-19. Contudo, optámos por não nos aprofundarmos na investigação das razões que geraram tal crescimento de modo a não nos desviarmos demasiado dos nossos objectivos.

#### 4.2.2 Nível (Mestrado / Doutoramento)

Quanto ao tipo/nível de investigação (Gráfico 2), 44 são dissertações de mestrado (66% dos trabalhos seleccionados) e 23 são teses de doutoramento (34% dos trabalhos seleccionados).

Gráfico 2: Nível (Mestrado / Doutoramento)



Fonte: Elaborado pelo autor.

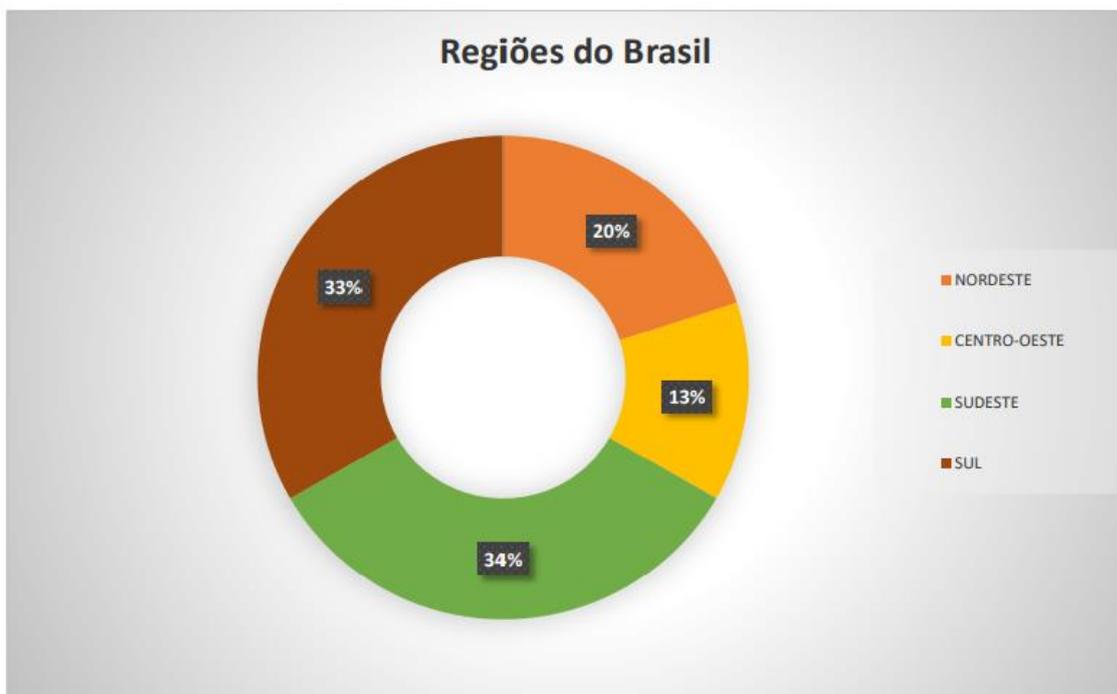
Compreendemos a existência de factores internos e externos que influenciam, em geral, a produção académico-científica dum país. E isto tem a ver com o que Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 106) argumentam acerca das políticas de Ensino Superior:

Estas podem ser políticas públicas, que abrangem um contexto mais amplo e que viabilizam o funcionamento e o controle das IES, e as políticas institucionais, que, obedecendo as políticas públicas, estabelecem normativas e regras para as ações em uma determinada instituição.

### 4.2.3 Regiões do Brasil (concentração de produção)

Relativamente à distribuição das dissertações e teses por região do Brasil (Gráfico 3), notamos que existe ainda uma forte concentração de produções acadêmicas nas regiões Sudeste (34%) e Sul (33%), com predominância dum maior número de trabalhos no Estado de São Paulo, enquanto as regiões Nordeste e Centro-Oeste têm 20% e 13%, respectivamente, de produções.

Gráfico 3: Regiões do Brasil (concentração de produção)



Fonte: Elaborado pelo autor.

Contudo, nesta investigação, o levantamento realizado nas plataformas CAPES e BDTD/IBICT não apresentou produções acadêmico-científicas da região Norte (Gráfico 3), com base nos critérios utilizados na filtragem das pesquisas. Ora, isto não significa de modo algum que não haja investigação acadêmica em Linguística Aplicada naquela região, o que pode simplesmente ter ficado de fora dos resultados devido aos nossos critérios e propósitos investigativos.

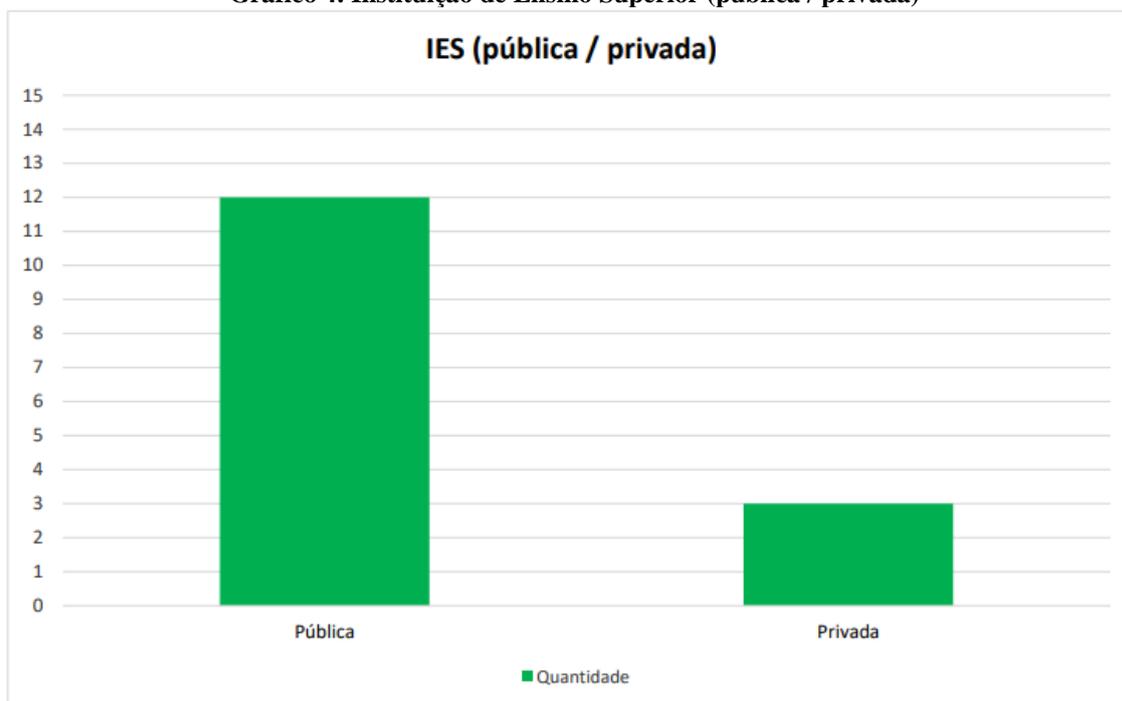
A região Sudeste concentra o maior número de pós-graduandos: 31.274 no doutorado; 45.856 no mestrado acadêmico e 2.893 no mestrado profissional. Na região Norte há 228 doutorandos e 1.507 mestrandos. São Paulo tem mais da metade dos futuros doutores, 21.161 dos 41.964 alunos da área. Dos 76.323 alunos de mestrado acadêmico, 27.716 estão em São Paulo; 10.721 no Rio de Janeiro; 61 em Rondônia; oito, no Tocantins; e quatro no Acre. "As regiões Norte e Centro-Oeste, excluindo o DF, têm os índices mais baixos de matriculados na pós-graduação e, conseqüentemente, de bolsas", diz o presidente da Capes. (BRASIL, 2021)

A informação acima, obtida da página de internet do MEC, confirma que existe produção acadêmico-científica na região Norte.

#### 4.2.4 Instituição de Ensino Superior (pública / privada)

Quanto à distribuição das dissertações e teses por Instituição de Ensino Superior (IES), vemos que o maior número de pesquisas teve lugar no âmbito das universidades públicas (Gráfico 4).

**Gráfico 4: Instituição de Ensino Superior (pública / privada)**



Fonte: Elaborado pelo autor.

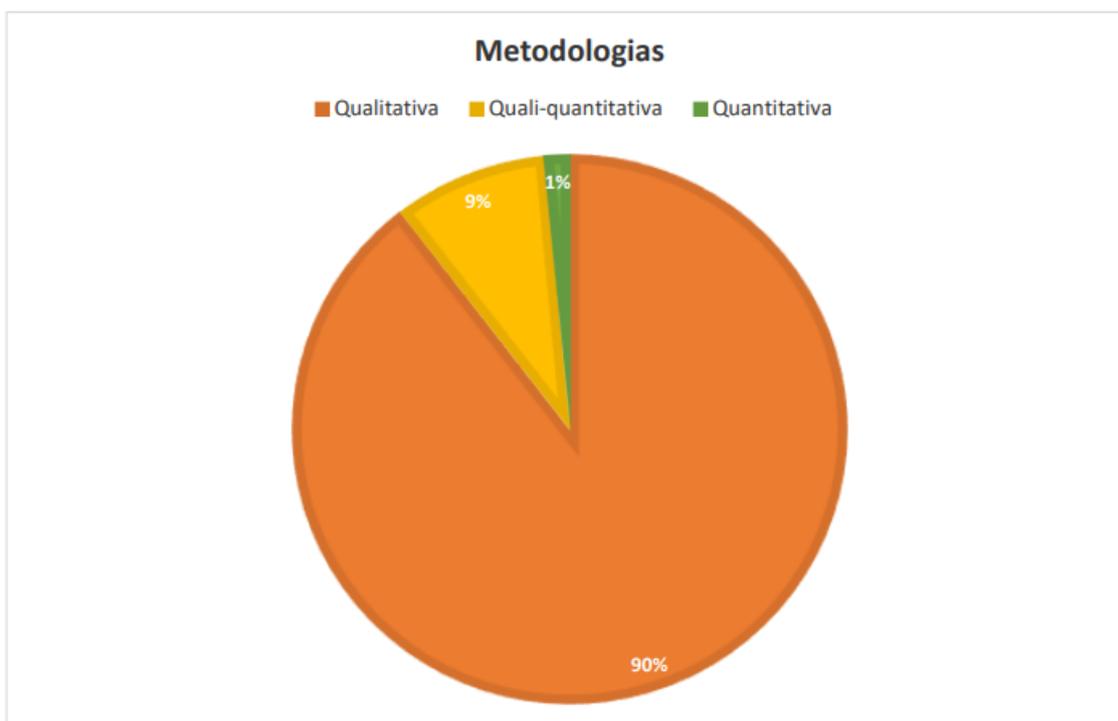
Neste estudo, as 12 (doze) universidades que concentram o maior número de produções são públicas e somam 60 pesquisas, das 67 seleccionadas e analisadas; e do total, considerando a esfera administrativa das instituições, 07 (sete) são instituições públicas federais e 05 (cinco) são públicas estaduais, com destaque para a Universidade

Estadual de Campinas (Unicamp) responsável por 41 produções académico-científicas, cuja concentração mais expressiva dentro da amostra deu-se no ano 2020. No âmbito das Instituições de Ensino Superior privadas, 03 (três) universidades apareceram no levantamento, responsáveis por 07 (sete) pesquisas da amostra, sendo a instituição Pontifícia Universidade Católica a mais presente.

#### 4.2.5 Metodologias

No tocante às metodologias (Gráfico 5) dos trabalhos analisados, pesquisas de abordagem quantitativa representam apenas 1%, enquanto as mistas (quali-quantitativa, híbrida ou quali-quantitativa) representam 9%.

Gráfico 5: Metodologias



Fonte: Elaborado pelo autor.

A quase totalidade das pesquisas segue uma abordagem qualitativa, podendo aparecer combinada com outros termos, tais como interpretativista, interpretativa, semi-estruturada, bibliográfica, descritiva, exploratória, documental, estudo de caso, pesquisa de campo. A propósito, notámos uma tendência para a investigação qualitativa-interpretativa nas dissertações e teses analisadas.

Consoante os nossos objectivos, agrupámos as metodologias apenas como

qualitativas, quali-quantitativas e quantitativas; mas, isto não exclui a possibilidade de noutro momento haver um retorno a tais trabalhos e outros tantos para uma compreensão mais profunda duma determinada metodologia, por exemplo, como identificámos nalguns dos trabalhos analisados.

### 4.3 Análises das “Categorias”, dos “Achados” e das “Propostas dos Estudos”

Após a identificação, selecção e organização das publicações, como podemos ver nos Quadros 2 e 3, nos Apêndices, surgiram duas categorias (emergentes) durante a leitura dos trabalhos: **letramento** e **tradução**. Ambas não são temas novos no campo da Linguística Aplicada, mas dão-nos uma ideia de recorrência conforme a amostra nesta investigação.

Encontrámos 22 (vinte e dois) trabalhos (dissertações e teses), isto é, 33% da amostra, que se centram no **letramento** ou nalgum tipo mais específico, tal como letramento digital ou letramento literário, conforme encontrámos nos trabalhos de Guerra (2020), Alves (2020), Marsaro Pavan (2020), Lopes (2021), Paris (2021), Chinaglia (2016; 2020), Orpinelli Neto (2020), Guimarães (2020), Albanese (2020), Silva (2020), Mensato (2020), Bertonha (2021), Rocha (2021), Schlude (2021), Simões (2021), Silva Oliveira (2021), Lima (2021), Oliveira (2008), Castro (2009), Barbosa (2018), Teixeira (2019).

São dissertações e teses situadas no campo da Linguística Aplicada, dentro dos seus respectivos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas suas universidades, procurando investigar eventos de literacia, bem como as práticas que os configuram. À guisa de exposição do que tratam esses autores e seus trabalhos, resumimos que propuseram compreender os significados das propostas de letramento, subsidiar dalguma forma as práticas de ensino-aprendizagem, incluindo a utilização de materiais didácticos digitais interactivos ou com base no uso de tecnologias digitais nalguns casos, ou mesmo concentraram-se na escrita académica.

Numa quantidade bem mais pequena, houve 08 (oito) trabalhos (12%) centrados em **tradução** conforme os trabalhos de Evaristo (2020), Stefanini (2020), Silva (2020), Oliveira (2021), Gimenes (2021), Zacharias (2021), Costa (2021), Luciano (2005), propondo reflexões sobre o papel do tradutor, a tradução de artigos de opinião publicados em versão virtual, a questão da objectividade na elaboração dum guião de descrição de áudio na modalidade de tradução audiovisual, as numerosas traduções de

obras de certos autores mundialmente conhecidos ou, então, a situação da tradução enquanto prática pedagógica, e até mesmo sobre interpretação simultânea no Brasil.

Chegámos a esta divisão (33% de trabalhos sobre letramento e 12% sobre tradução) identificando e destacando manualmente as palavras nos títulos, observando as palavras-chave e lendo os respectivos resumos. Assim, foi possível verificar a frequência de aparecimento das palavras **letramento** e **tradução**, que se tornaram também categorias para fins de análise neste estudo como acabámos de apresentar.

Identificámos igualmente temas como o multiletramento, em sua maioria voltados para práticas de ensino-aprendizagem, ou a linguagem nas/das redes sociais e seus produtos, para além doutras temáticas difusas, compondo os restantes 55% dos trabalhos. No entanto, não houve incidência suficiente desses outros temas que pudessem figurar na maioria dos assuntos abordados nos trabalhos analisados e, obviamente, não foi possível categorizar todas os 67 trabalhos seleccionados dentro das categorias determinadas.

Contudo, nos outros 37 trabalhos (55%), encontrámos temas que chamaram a nossa atenção, tais como mulheres em situação de rua (BITTAR, 2020), migração (MEDEIROS, 2020; MOURA, 2020), linguagem nas redes sociais (MOURA, 2020; PALERMO, 2020; SILVA, 2020; COSTA, 2021), refugiados (MEDEIROS, 2020), o uso do portuñol (MARQUES, 2018), homossexualidade (FURQUIM, 2020) e (de)colonialismo. Aliás, apenas três pesquisas (duas dissertações e uma tese), de Oliveira (2021), Silva (2018) e Girão (2021), abordaram estudos e práticas (de)coloniais. O que, na nossa opinião, já demonstra uma ligeira tendência para o suleamento de investigações.

Evidencia-se que muitas pesquisas só puderam ser realizadas graças à Linguística Aplicada crítica (PENNYCOOK, 2001; RAJAGOPALAN, 2003), indisciplinar (MOITA LOPES, 2006) e/ou transgressiva/trangressora (PENNYCOOK, 2006), bem como sob a perspectiva suleadora de Freire (1992) em defesa e apreciação duma identidade brasileira em seus contextos locais nos quais os indivíduos encontram-se nos seus processos educativos enquanto leitores do mundo e nele tornam-se participantes.

Ainda em relação aos três estudos que tratavam dalguma forma de estudos e práticas decoloniais, avaliámos o quanto de discussão suleadada encontrámos nessas publicações.

A dissertação de Oliveira (2021), embora apresente uma proposta de reflexão sobre o papel da tradução no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, traz

também uma posição sobre a hegemonia das políticas monolíngues que asfixiaram o uso da tradução e da língua materna do aluno na maioria das salas de aula de línguas estrangeiras, muitas vezes sob a justificação de que a tradução representa um atraso na obtenção da fluência ou desencadeia algum tipo de deficiência de aprendizagem, e critica também o projecto colonialista de difusão da língua e cultura inglesas, bem como as ideologias subjacentes.

Oliveira (2021) ainda defende a reavaliação do papel da língua materna do aluno e da tradução no ensino da língua inglesa, bem como das línguas estrangeiras em geral, e a indagação do mito do monolinguismo, como uma possível ruptura de paradigma no processo ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, proporcionando mais destaque à tradução pedagógica.

O trabalho de Silva (2018), por outro lado, chamou a nossa atenção precisamente porque os seus objectivos incluem a intenção de analisar os indícios de (de)colonialidade presentes no *corpus* da sua investigação, preocupando-se com o momento socio-económico-político afectado por crises humanitárias, ataques antidemocráticos, a perseguição da figura de Paulo Freire, enquanto demonstração das novas formas de actuação dos agentes de perpetuação da colonialidade, principalmente em relação à EJA, no Brasil, evidenciando uma situação de aprofundamento das desigualdades, sendo assim caracterizado como um lugar de perpetuação da colonialidade, citando Rosa (2017).

De certa forma, é um trabalho semelhante ao nosso porque procura identificar e mapear as produções em relação à data de defesa, ao tipo de trabalho, à produção por região federativa, à metodologia escolhida pelos investigadores, assim como ao seu tema e linha teórica, para depois analisar os indícios de (de)colonialidade nesses trabalhos. E assinala que, após as análises, uma das conclusões é que existem práticas decoloniais nas publicações analisadas, embora haja ainda uma predominância de conceitos de língua inglesa com vestígios de colonialidade.

Girão (2021), na sua tese, procura contribuir para a cartografia do ensino da literatura no Brasil com base na análise das concepções de literatura e ensino de literatura adoptadas em cursos de licenciatura em Literatura Francesa na(s) Amazónia(s) brasileira(s). Para tal, identificou as concepções de literatura e ensino da literatura presentes naqueles cursos de licenciatura na região Norte do Brasil, analisando currículos e, também, entrevistando professores e estudantes desses cursos. Analisou os dados sob múltiplas perspectivas teóricas, tais como as teorias curriculares de Pacheco (1996), Sacristán (2000), Silva (1999), Arroyo (2013), baseou-se em autores como

Todorov (2012), Candido (2011), Jouve (2012), Compagnon (2009), Barthes (2015), Pennac (1992) para discutir as teorias e críticas literárias, apropriou-se de Eco (1986, 1994), Rouxel *et al.* (2013), Petit (2019) quando trata da formação de leitores, e trouxe importantes autores como Freire (2013, 2020), Hooks (2016), Mignolo (2017), Walsh (2013; 2017; 2018) quando abordou estudos e discussões decoloniais. Informa sobre as contradições e as tensões existentes entre as concepções de literatura e ensino de literatura dos docentes e aquelas inscritas nos currículos, e as lacunas da formação em literatura apontadas pelos estudantes. Propõe uma (re)reflexão e (re)formulação dos currículos e do ensino da literatura nos cursos de licenciatura em Literatura Francesa na(s) Amazônia(s) brasileira(s), com base nas vozes de professores e estudantes, partindo da perspectiva dos estudos decoloniais, bem como da leitura subjectiva.

#### **4.4 “Propostas Emergentes”**

As nossas proposições dar-se-ão de modo geral, cobrindo o que foi apresentado acima no item 4.3, pois o agrupamento facilita a elaboração duma proposta emergente por temáticas. Certamente, num estudo com foco ainda mais restrito, dar-se-á uma análise mais aprofundada com inferências proposicionais para cada produção analisada.

Nas dissertações e teses analisadas que se centraram no letramento ou nalgum tipo mais específico, como o letramento digital ou literário, seria apropriado haver mais propostas de intervenção que estimulassem a difusão de práticas nas escolas, ou mesmo a organização de oficinas, sessões, seminários ou cursos, de curta duração, para trabalhar técnicas duma forma prática, com trocas de experiências e conhecimentos, envolvendo os professores para que possam incluir novas dinâmicas e materiais (impressos ou digitais, interactivos) na sua práxis, enquanto um conjunto de actividades que visam a transformação da organização social, bem como a participação da comunidade escolar.

Proposta semelhante direcciona-se aos trabalhos centrados na tradução, de modo que a arte da tradução e interpretação seja praticada juntamente com o desenvolvimento da leitura e da produção escrita. A criação de oficinas de tradução e interpretação serviria bem a tais propósitos, além de ajudar na formação dos estudantes desde a aquisição de vocabulário e construção de pensamento crítico.

Do que identificámos nos outros trabalhos analisados, as nossas proposições vão no sentido de haver mais produções académico-científicas que abordem temas relacionados com as práticas de multiliteracia, com exploração das linguagens dos

média e/ou das redes sociais, bem como dos seus produtos (muitas já previstas inclusivamente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)<sup>10</sup>.

Reforçamos que, com base na suleação (TORRES GARCÍA, 1935; D'OLNE CAMPOS, 1991; FREIRE, 1992; MENESES, 2008; SANTOS, BOAVENTURA de S.; MENESES, 2009), é necessário haver mais debate, mais trabalho e, acima de tudo, uma acção mais eficaz sobre questões importantes (a linguagem de pessoas em situação de rua ou das favelas, das comunidades indígenas e quilombolas, migração e refugiados, línguas de fronteira, ideologia de género e (de)colonialismo) na nossa sociedade, que muitas vezes nem sequer são mencionadas ou, ainda pior, são evitadas nas escolas devido a posturas, atitudes e/ou práticas autoritárias e intolerantes, quer por parte da direcção da escola, quer por parte do pessoal docente.

Propomos também, em geral, que rompamos cada vez mais com as ideologias, práticas, diretrizes, epistemologias e tendências oriundas do Norte global (não mais norteamentos!) pois, desde o início, já apresentámos a nossa posição ao lidar com o suleamento da investigação.

Que mais investigações, produções académico-científicas (artigos, dissertações e teses) e eventos (seminários, simpósios e congressos) sejam elaborados no e para o Sul global. Que mais estudos reúnam os países e as culturas do Sul global, formando um enorme bloco intercultural e intelectual.

Por último, mas não menos importante, trazemos algumas proposições de natureza metodológica, por assim dizer, pois denunciámos aqui um certo descuido nalgumas das produções (dissertações de mestrado e teses de doutoramento) analisadas, dalguns programas de pós-graduação, por não apresentarem os seus trabalhos numa forma mais favorável ao leitor.

Durante os nossos estudos e na elaboração dos nossos trabalhos, ao longo dos anos de formação, principalmente no curso de Mestrado, fomos sempre exigidos, criticados e demandados a seguir correctamente os passos da metodologia de investigação, incluindo a estrutura e a redacção cuidadosas, para que a apresentação fosse tão didáctica e agradável quanto possível para os leitores. E assim tentámos fazê-lo.

Esclarecemos que a nossa posição não é um achismo, nem uma manifestação de sentimento mais pequeno. Não tirámos nada do chapéu, nem pensamos que somos génios; apenas concordamos com “a regra da eficácia” apresentada por LAVILLE e DIONNE (1999, p. 241):

---

<sup>10</sup> <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

Ser eficaz em uma demonstração e dar, em primeiro lugar, ao leitor tudo o que é necessário para compreender e julgar a pesquisa. Tudo aquilo que poderia ser insuficientemente compreendido ou mal interpretado deve ser explicado com cuidado e precisão.

Notámos também inconsistências e incongruências (de informações incompletas a alterações nos textos, a falta de cumprimento dos componentes do género resumo, e uma certa negligência em relação à padronização nalguns casos), provavelmente devido a ajustamentos feitos posteriormente, entre os resumos disponíveis nas bases de dados consultadas e os das versões finais dos trabalhos. Este facto causou-nos exaustão porque tivemos de recorrer muitas vezes à (re)leitura dos trabalhos a fim de tentar decifrar e desvendar o que, em última análise, se pretendia apresentar.

Assim, a nível macro, propomos também que as versões a serem disponibilizadas em plataformas e repositórios sejam cuidadosamente revistas, pois isso facilitará grandemente o trabalho doutros investigadores no futuro. Uma proposta mais abrangente seria a padronização, para que as estruturas apresentadas sejam as mesmas nos repositórios universitários e nas plataformas CAPES e BDTD/IBICT, por exemplo.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Já escrevera e rescrevera muito, nem sempre aproveitava o que havia feito, havia a pressão de um tempo a ser cumprido, havia o desejo de fazer um bom trabalho.*

Norma Sandra de A. Ferreira

Para realizarmos esta investigação, identificámos, seleccionámos, lemos e analisámos 67 produções académico-científicas (44 dissertações de mestrado e 23 teses de doutoramento), dentro dum universo de muitas publicações provenientes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* das universidades brasileiras.

Buscámos respostas para cada questão de pesquisa à luz do enquadramento teórico da nossa investigação para contruirmos o Estado do Conhecimento e respeitarmos a trajectória da Linguística Aplicada no Brasil, sob uma perspectiva suleada, suleante e suleadora.

De acordo com o objectivo proposto, procurámos traçar um perfil das pesquisas académico-científicas, dentro da Linguística Aplicada brasileira, nas bases de dados CAPES e BDTD/IBICT, recolhendo informação sobre dissertações de mestrado e teses de doutoramento defendidas entre os anos 2001 e 2021, descrevendo e analisando os trabalhos seleccionados, com o intuito de contribuir de forma crítica para o campo científico da Linguística Aplicada, trazendo os aportes metodológicos do Estado do Conhecimento.

Como resultado, salientamos que, nas últimas duas décadas, houve produções significativas que trabalharam nas convergências temáticas, tais como ensino-aprendizagem de línguas, letramento e tradução, conforme as mudanças ocorridas na área da Linguística Aplicada, mais especificamente no Brasil, e outras que ganharam impulso com os trabalhos de PENNYCOOK (2001, 2006), RAJAGOPALAN (2003) e MOITA LOPES (2006) para serem mais críticas, indisciplinadas, transdisciplinares, e/ou transgressivas/transgressoras focadas em assuntos e temas que não se encontram normalmente nas salas de aula.

Notámos que houve um crescimento no número de publicações em programas de pós-graduação em Linguística Aplicada à medida que a sociedade brasileira e mundial avançou, concomitantemente com um aumento das discussões sobre questões partilhadas com outros campos de investigação tais como jornalismo, tecnologia, direitos humanos, entre outros.

Assumimos que a sociedade e a própria comunidade acadêmica precisam de tempo para acomodarem as muitas mudanças pelas quais passámos nos últimos 20 (vinte) anos, e, por esta razão, espera-se que cresça o número de investigadores dispostos a olhar mais para o que está a acontecer no Brasil, na América do Sul, na América Latina e no Sul global, oferecendo melhorias e reforçando laços intra- e interculturalmente.

Verificámos também que ainda existe uma confluência de estudos e investigações nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, causada por uma concentração de programas de pós-graduação nessas regiões. Além disso, observámos a predominância de pesquisas de abordagem qualitativa no campo da Linguística Aplicada, muitas delas centradas no letramento e na tradução.

Após a análise das produções acadêmicas (dissertações e teses) seleccionadas, compreendemos que, apesar de ser uma pequena amostra do que é produzido nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Linguística Aplicada, sem contar com o que se produz noutras áreas de concentração tais como Letras ou Estudos Linguísticos, asseveramos que o desenvolvimento dum estudo do tipo Estado do Conhecimento pode mesmo figurar como uma possível agenda metodológica, construindo conhecimento sobre e para o campo da Linguística Aplicada brasileira, e tem grande potencial para ajudar a otimizar futuras investigações, preferencialmente realizadas no e para o Sul global.

Para futuras investigações, sugerimos que as pesquisas apropriem-se mais da metodologia do Estado do Conhecimento criticamente, identificando e propondo mais acções para o desenvolvimento duma cooperação Sul-Sul e, principalmente, propondo intervenções nas escolas, com a reformulação dos currículos, por meio de trajectórias que valorizem e reforcem as relações sociais locais e a formação dos indivíduos.

Tal como apresentado e defendido ao longo deste trabalho, é importante que a ciência, eventualmente, olhe para si própria através de metodologias, como o Estado do Conhecimento, que potenciam cada vez mais a construção do conhecimento, principalmente partindo do mapeamento das produções académico-científicas na área de estudo, para que haja mais publicações noutras regiões brasileiras e também em parcerias com universidades doutros países do Sul global. Para tanto, é importante que os investigadores continuem com o seu trabalho e esforço de reflexão sobre o conhecimento científico que está a ser desenvolvido no campo da Linguística Aplicada no Brasil, sempre atentos aos contextos sociais, culturais, políticos e económicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Linguística aplicada, ensino de línguas e comunicação**. Campinas: Pontes Editores, 2007.

AMORIM, Marcel Alvaro de. Linguística Aplicada *Indisciplinar*. **Revista Philologus**, Ano 15, N° 43. Rio de Janeiro: CiFEFiL, p. 119-125, jan./abr. 2009. Disponível em: [https://www.academia.edu/43831947/LINGU%C3%8DSTICA\\_APLICADA\\_INDISCIPLINAR](https://www.academia.edu/43831947/LINGU%C3%8DSTICA_APLICADA_INDISCIPLINAR) Acesso em: 16 ago. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARROS, Pollyanna Lima de; CAMARGO, Katia Aily F. de. Linguística Aplicada: uma ciência pós-moderna. **Odisseia**, Natal, RN, n. 09, p. 53-58, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/download/10835/7643>. Acesso em: 15 set. 2019.

BEAUD, Michel. **Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BENEDETTI, Mario, "El Sur Tambien Existe", Preguntas al azar (poesia), Seix Barral, Buenos Aires, 1993.

BIAZI, Terezinha M. Diniz.; DIAS, Luciana Cristina F. O que é lingüística aplicada? **Anais do Universidade em foco: o caminho das humanidades**. UNICENTRO, agosto, 2007. Disponível em: [https://www.academia.edu/18884544/O\\_QUE\\_%C3%89\\_LING%C3%9C%C3%8DSTICA\\_APLICADA](https://www.academia.edu/18884544/O_QUE_%C3%89_LING%C3%9C%C3%8DSTICA_APLICADA). Acesso em: 16 ago. 2019.

BIAZI, Terezinha M. Diniz. A pesquisa brasileira em lingüística aplicada na contemporaneidade. *In XIX Seminário de Pesquisa -Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO, 2008, Anais do XIX Seminário de Pesquisa/2008*. Disponível em: [https://www.unicentro.br/pesquisa/anais/seminario/pesquisa2008/tit\\_80000002.htm](https://www.unicentro.br/pesquisa/anais/seminario/pesquisa2008/tit_80000002.htm). Acesso em: 13 ago. 2021.

BOHN, Hilario I. As exigências da pós-modernidade sobre a pesquisa em linguística aplicada no Brasil. *In: FREIRE, Maximina M.; ABRAHÃO, Maria Helena V.; FERREIRA, Ana Maria B. (Orgs.). Linguística Aplicada & Contemporaneidade*. São Paulo: ALAB; Campinas, SP: Pontes editores, pp. 11-23, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Número de pós-graduandos cresce no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2021. Assunto: Pós-Graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601#:~:text=Aplicativos-,N%C3%BAmero%20de%20p%C3%B3s%20graduandos%20cresce%20no%20Brasil,-Apresenta%C3%A7%C3%A3o> Acessado em: 09 jun. 2022.

CAÑAS CHÁVEZ, Fidel Armando. **Cursos e (per)cursos: aspectos históricos e políticos do ensino de PLE na América Central**. Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, 2016. Dissertação de mestrado.

132p.

CARVALHO, Juliana. Linguística Aplicada ao ensino de Língua Portuguesa: a oralidade em sala de aula. **Revista Educação Pública**, CECIERJ, 18 de maio de 2010. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/10/18/linguiacutestica-aplicada-ao-ensino-de-liacutengua-portuguesa-a-oralidade-em-sala-de-aula>. Acesso em: 02 nov. 2012.

CAVALCANTI, Marilda C. A propósito da Linguística Aplicada. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, SP, v.7 n.2, pp. 5-12, 1986.

CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; KOERICH, Rosana Denise; KUERTEN-DELLAGNELO, Adriana. A. **Introdução à Lingüística Aplicada**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2008.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petropolis, RJ: Vozes, 2006.

CLEMENTE, Fabiane Aparecida S.; MOROSINI, Marília Costa. Estado do Conhecimento sobre Competências Interculturais no contexto brasileiro: o início de uma caminhada. **Revista Panorâmica**. v. 30 – Maio/Ago. 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/353196353\\_Estado\\_do\\_conhecimento\\_sobre\\_competencias\\_interculturais\\_no\\_contexto\\_brasileiro\\_o\\_inicio\\_de\\_uma\\_caminhada](https://www.researchgate.net/publication/353196353_Estado_do_conhecimento_sobre_competencias_interculturais_no_contexto_brasileiro_o_inicio_de_uma_caminhada). Acesso em: 11 mar. 2021

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Eds.). **Handbook of qualitative research**. London: Sage, 1994.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Eds.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

D'OLNE CAMPOS, Marcio. "A Arte de Sulear-se". *In*: Teresa Cristina Scheiner (coord.). **Interação Museu-Comunidade pela Educação Ambiental: Manual de apoio a Curso de Extensão Universitária**. Rio de Janeiro: TACNET Cultural UNI-RIO, 1991. pp. 59-61, 79-84,

DÖRNYEI, Zoltan. **Research Methods in Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

ESCÁRCEGA, Rigoberto Martínez. **Reflexiones sobre el concepto de estado de conocimiento**. *In*: **XII Congreso Nacional de Investigación Educativa: Temática 5 - Posgrado y Desarrollo del Conocimiento**, 2013, Universidad Pedagógica Nacional del Estado de Chihuahua, México, pp. 1-9, 2013.

FERREIRA, Norma Sandra de A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, Aug. 2002. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=en&nrm=iso). Acesso em 15 mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>.

FERREIRA, Norma Sandra de A. **Pesquisa em leitura: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995**.

Campinas, SP: [s./n.], 1999. 354p. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 1999.

FIGUEIREDO, Elaine Lino; WILK, Evandro; BIAZI, Terezinha M. Diniz. Revisitando a área da Linguística Aplicada no Brasil. *In* Seminário de Pesquisa -Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO), 2008, **Anais XIX Seminário de Pesquisa/2008**. Disponível em:

[https://www.unicentro.br/pesquisa/anais/seminario/pesquisa2008/pdf/artigo\\_115.doc](https://www.unicentro.br/pesquisa/anais/seminario/pesquisa2008/pdf/artigo_115.doc). Acesso em: 13 ago. 2021.

FORTKAMP, Mailce B. M.; TOMITCH, Lêda M. Braga (Orgs.). **Aspectos da linguística aplicada**: estudos em homenagem ao Professor Hilário Bohn. Florianópolis, SC: Insular, 2000.

FREIRE, Maximina M.; ABRAHÃO, Maria Helena V.; FERREIRA, Ana Maria B. (Orgs.). **Linguística aplicada & contemporaneidade**. São Paulo, SP: ALAB; Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GARCÍA, Joaquín Torres (1874-1949). **América Invertida** (1943). Museo Nacional de Artes Visuales, en exhibición en el Museo Municipal de Bellas Artes Juan Manuel Blanes en calidad de préstamo desde mediados de la década de los años 70, Montevideo, Uruguay. Disponível em: <https://uma.wordsinspace.net/2011/wp-content/uploads/2011/11/America-Invertida31.jpg>

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. (coord) Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120p.

GOLDENBERG, Mirían. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8a ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004.

HAYASHI, Carlos Roberto M. **Presença da educação brasileira na base de dados Francis®**: uma abordagem bibliométrica. São Carlos: UFSCar, 2007. 187f. – (Anexos). Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, 2004.

KLEIMAN, Ângela B.; CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.). **Linguística Aplicada**: suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, [S. l.], v. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>. Acesso em: 10 mar.2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson J. **A linguística aplicada e seu compromisso com a sociedade**. Trabalho apresentado no **VI Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 7-11 de outubro de 2001. Disponível em: [http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la\\_sociedade.pdf](http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf).

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. 5ª ed. Salvador: EDUFBA, 2013.

MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em Revista**, [S.l.], v. 34, n. 72, p. p. 303-319, dec. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/59762>. Acesso em: 8 dez. 2021.

MARTÍNEZ, Armando Ulises Cerón; QUITERIO, Alma Epifania López. El uso del estado del conocimiento en investigación educativa y su relación con las tradiciones de investigación como ejes orientadores. Una sugerencia analítica. **Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigación Social**. nº 10. Año 5. Octubre 2015 - Marzo 2016. Argentina. pp. 21-34.

MENESES, Pamela Jordana de. **PRADIME: Uma Investigação do Tipo Estado do Conhecimento**. In: **Congresso de Pesquisa em Educação – CONPEDUC 2017**. Política e Educação: desafios contemporâneos. Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Rondonópolis, 10 a 13 de outubro de 2017.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). (2001). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Contextos institucionais em linguística aplicada: novos rumos. **Intercâmbio**. vol. 5, pp.3-14, 1996.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Fotografias da linguística aplicada no campo de línguas estrangeiras no Brasil. **Revista de Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**. São Paulo, vol. 15, n. especial, pp. 419-435, 1999.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

MORAES, Moema Gomes; PEIXOTO, Joana. Estado do Conhecimento como Perspectiva Crítica para as Pesquisas em Educação: “Educação e Tecnologias” em questão. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 3, pp. 321-338, Set./Dez. 2017. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/index>. Acesso em: 14 out. 2021.

MOROSINI, Marília Costa. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior – Conceitos e práticas. **Educar**, Curitiba: Editora UFPR, n. 28, p. 107-124, 2006.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, [S. l.], v. 40, n. 1, pp. 101–116, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822>. Acesso em: 01 set. 2021.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, pp. 154-164, jul.-dez. 2014.

MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021. 174p.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado; NEZ, Egeslaine de. Estado de Conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.55, Palmas: UNITINS, pp. 70-81. 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4946>

NICOLESCU, Basarab. **Manifesto of Transdisciplinarity**. Translated by Karen-Claire Voss. Albany: State University of New York Press, 2002. 169p.

OLIVEIRA, Kate Constantino P. de A.; OLIVEIRA, Luiz Eduardo M. de. **ESTADO DE CONHECIMENTO: Questões sobre a relação com o saber e o ensino de línguas estrangeiras**. In: **XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"**. Eixo 28: Relação com o saber. São Cristóvão, Sergipe. 20 a 22 de setembro de 2018. ISSN: 1982-3657. Disponível em: [http://anais.educonse.com.br/2018/estado\\_de\\_conhecimento\\_questoes\\_sobre\\_a\\_relacao\\_com\\_o\\_saber\\_e\\_o\\_e.pdf](http://anais.educonse.com.br/2018/estado_de_conhecimento_questoes_sobre_a_relacao_com_o_saber_e_o_e.pdf). Acesso em: 09 mar. 2022

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2019. 160p.

PASCHOAL, M. de; CELANI, M.A.A. (Orgs.) **Linguística aplicada: da aplicação da linguística à linguística aplicada transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, 1990/1992.

PAULA, Charlene S. M. Meneses de. Linguística Aplicada: Definições e desafios. **Revista Temporis[ação]**, v. 10, n. 1, 2 jul. 2011. Disponível em: <https://www.revistadehistoria.ueg.br/index.php/temporisacao/article/view/35>. Acesso em: 16 ago. 2019.

PENNYCOOK, Alastair. Uma Linguística Aplicada Transgressiva. Tradução de Luiz Paulo da Moita Lopes. In MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. pp. 67 - 84.

PEREIRA Adriana Soares *et al.* **Metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico] – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. 1 e-book

PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

PESSOA, Fernando (1888-1935). **Livro do desassossego**: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa/Fernando Pessoa; organização Richard Zenith. – São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PRIGOL, Edna Liz. **Pesquisa Estado do Conhecimento**: Uma Visão para a Prática Pedagógica e a Formação de Professores. *In*: **XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE, 2013**, Curitiba: PUCPR, 2013. pp. 11518-11531.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2ª. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/acontece/noticias/metodologia-do-trabalho-cientifico-disponivel-para-download>

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola editores, 2003.

ROCHA, Décio; DAHER, Del Carmen. Afinal, como funciona a Linguística Aplicada e o que pode ela se tornar? **D.E.L.T.A.**: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, [S. l.], v. 31, n. 1, p. 105-141, 31 jan. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/26377>. Acesso em: 15 set. 2019.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo estado da arte em educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, nº 19, pp. 37-50, setembro-dezembro. Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUCPR, Paraná, Brasil, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. *In* SANTOS, B. S. & MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Livraria Almedina, 2009, p. 30-65

SCHMITZ, John Robert. Linguística aplicada e o ensino de línguas estrangeiras no Brasil. **ALFA**: Revista de Linguística, São Paulo, v. 36, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3921>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SCHMITZ, John Robert. Temas e pesquisas em Linguística Aplicada: Novos rumos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, n. 10, p. 71-85, 1987. Campinas, SP, v. 10, n. 1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639047>. Acesso em: 1 set. 2021.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTE, Marilda C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

SILVA JÚNIOR, Antônio Carlos; MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva. Linguística Aplicada e o SUElear: práticas decoloniais na educação linguística em espanhol. **Revista Interdisciplinar SUElear**. Ano 2, Nº 2 (Setembro/2019), p. 101-116. Edição Especial Dossiê SUElear. Belo Horizonte, MG: EdUEMG, 2019. Disponível em: <http://suelear.com.br/beta3/wp-content/uploads/2020/01/Dossie-Suelear-SUElear.pdf>. Acesso em: 05 setembro 2021.

SILVA, Airton Marques da. **Metodologia da Pesquisa**. 2ª ed. Rev. Fortaleza/CE: UECE, 2015.

SILVA, Daniel do Nascimento e. ‘**A propósito da Linguística Aplicada’ 30 anos depois**: quatro truísmos correntes e quatro desafios. In: *D.E.L.T.A.*, v. 31, n. 04. São Paulo: PUC-SP, pp. 349-376, 2015.

SILVA, Kleber Aparecido da; ÁLVAREZ, Maria Luísa Ortiz. **Perspectivas de investigação em linguística aplicada**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.

SOARES, Ana Luísa de Castro; ZAIDAN, Junia Claudia Santana de Mattos. **O Estado da Arte da Linguística Aplicada Crítica no Brasil: Um diagnóstico das pesquisas de LAC publicadas em periódicos**. In *International Congress of Critical Applied Linguistics - ICCAL*. Brasília, Brasil – 19-21 Outubro 2015. Disponível em: [http://www.uel.br/projetos/iccald/pages/arquivos/ANAIS/POLITICA\(S\)/O%20ESTADO%20DA%20ARTE%20DA%20LINGUISTICA%20APLICADA%20CRITICA%20NO%20BRASIL.pdf](http://www.uel.br/projetos/iccald/pages/arquivos/ANAIS/POLITICA(S)/O%20ESTADO%20DA%20ARTE%20DA%20LINGUISTICA%20APLICADA%20CRITICA%20NO%20BRASIL.pdf). Acesso em: 16 maio 2021.

SOARES, Gilson Lopes. **O Estado do Conhecimento nas Pesquisas sobre as Parcerias Público-Privadas na Educação**: Suas implicações para a consolidação da Gestão Democrática. In: **2ª Reunião Científica Regional Norte da ANPEd (2018)**. GT 05/GT 11 - Estado e Política Educacional e Políticas de Educação Superior. UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2018. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/4/2750-TEXTO\\_PROPOSTA\\_COMPLETO.pdf](http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/4/2750-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf)

SOUSA, Adriano de A. O.; ANDRADE, Júlia Maria M. Linguística Aplicada: um percurso histórico. **Revista Ininga**, Vol. 3, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: [comunicata.ufpi.br/index.php/ininga/article/download/5823/3621](http://comunicata.ufpi.br/index.php/ininga/article/download/5823/3621). Acesso em: 16 ago. 2019.

SOUZA, Luciana. C. **Estrutura lógica de organização da pesquisa científica**: texto básico para auxiliar pesquisadores. Belo Horizonte: EdUEMG, 2020. 162p.

TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes *et al.* **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014. 184p.

VASCONCELLOS, Vera Maria R. de; NASCIMENTO DA SILVA, Anne Patrícia P.; DE SOUZA, Roberta T. de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, [S. l.], v. 43, n. 3, p. e37452, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/37452>. Acesso em: 10 set. 2022.

APÊNDICE 1: **Quadro 2** - Bibliografia Anotada

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
1	2020	GUERRA, Miriam Martinez	Letramentos de jovens e adultos tocantinenses	EJA; Estudos de letramento; Etnografia na sala de aula; Letramento escolar.	<p>O presente estudo, situado na área da Linguística Aplicada (LA), tem como principal base teórico-metodológica a perspectiva etnográfica dos Estudos de Letramento. O objetivo central deste estudo é analisar aulas de língua portuguesa numa escola de ensino fundamental na Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Araguaína - TO, a fim de investigar os eventos de letramento e as práticas que os configuram. Partimos do pressuposto de que a aula é constituída por um conjunto de eventos de letramento, nos quais os participantes interagem. Nesses eventos ocorrem operações didáticas e discursivas que configuram dimensões relevantes para compreendermos a coconstrução de sentido na sala de aula. A relevância de focalizarmos eventos de letramento na aula de língua materna nos anos finais do ensino fundamental baseia-se na possibilidade de conhecermos como os participantes dessa modalidade de ensino constroem sentido e produzem conhecimento na sala de aula. Para tal, buscamos abordagens metodológicas sensíveis ao contexto da EJA focalizado, pouco abordado pelos estudos acadêmicos. Esta pesquisa é qualitativa-interpretativista e se configura como um estudo de caso atrelado à abordagem etnográfica de pesquisa na sala de aula. Essa abordagem busca compreender os significados das práticas de letramento, por meio da observação participante, entrevistas e análise de documentos. Durante seis meses, observamos aulas de língua portuguesa, em turmas do 1º e do 2º Períodos da EJA, em uma escola da rede municipal de ensino de Araguaína - TO, e registramos as aulas por meio de diário de campo e gravação em áudio. As análises dos dados gerados foram desenvolvidas a partir da concepção dialógica dos estudos da linguagem. Os dados gerados por meio de</p>

					entrevistas contribuíram para traçarmos um panorama sobre os participantes da EJA, pois suas histórias de vida são evidências importantes para serem correlacionadas com as análises das aulas. As análises das aulas foram norteadas pelas categorias de “evento de letramento” e de “prática de letramento”, tais noções teóricas orientaram a compreensão das aulas a partir de duas dimensões: a dimensão interacional-didática (ligada aos eventos de letramento) e a dimensão interacional-discursiva (ligada às práticas de letramento). Como resultado, observamos que as atividades e tarefas didáticas dos eventos de aula analisados foram orientadas por documentos embasados numa visão técnica de língua, assim, a frequência de artefatos como lousa e folha avulsa e eventos de cópia e de exercício escrito com foco gramatical foram frequentes, denotando marcas do modelo autônomo de letramento. As práticas de letramento nos eventos foram marcadas por relações assimétricas e interações monológicas, pouco conectadas às funções sociais da escrita para os estudantes da EJA, dificultando que as funções da EJA (tais como a de reparação e de equalização ) possam ser atingidas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
ALVES, Maria Luiza. Produções de resumo para publicação em revista internacional por pós-graduandos em linguística: um estudo de caso. 2020. 1 recurso online (114 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
2	2020	ALVES, Maria Luiza	Produções de resumo para publicação em revista internacional por pós-graduandos em linguística: um estudo de caso	escrita acadêmica; resumo de artigo científico; publicação internacional	Este trabalho relata um estudo de caso (YIN, 1994) de base qualitativa (BODGAN; BIKLEN, 1994), envolvendo onze participantes, cinco mestrados e seis doutorandos, da área de Linguística, de uma universidade pública do interior de São Paulo ativamente envolvida em processo de internacionalização. O objetivo da pesquisa foi o de descrever e de analisar o processo de produção on-line de um resumo de artigo científico para publicação em uma revista internacional. Tendo como referencial os estudos sobre letramentos acadêmicos (LEA, STREET, 2006; STREET, 2007; FIAD, 2011; SIGNORINI, 2018), sobre produção de resumos de artigo científico (BITTENCOURT, 1995; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) e sobre busca de informação (ELLIS, 1989), descreveu-se o uso, pelos voluntários, de recursos disponíveis via internet para a produção do resumo; analisou-se como esses recursos contribuíram para a elaboração do gênero citado e verificou-se a relação porventura existente entre os recursos utilizados na confecção do resumo e as práticas de escrita acadêmica de publicação de artigo científico mencionadas no relato de cada participante

					sobre o seu histórico acadêmico. Coletaram-se os dados por meio de três instrumentos: um questionário escrito respondido pelos participantes da pesquisa, antes da produção do resumo; a captura da tela de cada voluntário (por meio do software Screencastify), durante a elaboração individual do gênero, e uma entrevista individual audiogravada, logo após a elaboração do resumo. Das ações realizadas pelos participantes, verificaram-se três tipos: acesso, leitura e escrita. Mestrandos e doutorandos tiveram desempenho parecido quanto à busca por ferramentas de auxílio à escrita. No entanto, mestrandos buscaram mais informações relacionadas à revista e a outros documentos e sites, enquanto maior número de doutorandos redigiu o resumo diretamente em inglês. Verificou-se também que a experiência prévia de publicação, a formação acadêmica e o nível de inglês são variáveis relevantes na realização dos percursos de busca de informação e apontam para o grau de envolvimento dos participantes no processo local de internacionalização da pesquisa.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
3	2020	EVARISTO, Fernanda Caroline Barroso	Tradução jornalística: paratextos e tradução na edição de artigos de opinião no jornal El País.	tradução jornalística; artigo de opinião; paratextos	Esta dissertação tem como objetivo colaborar para a reflexão sobre tradução no jornalismo por meio do estudo dos processos e produtos da tradução de artigos de opinião publicados pela versão virtual do jornal El País. Baseando – nos em estudos acadêmicos anteriores, que privilegiam a tradução de notícias, concluímos que a tradução ocorre de diversas formas na esfera jornalística, pois, entre outras exigências, está vinculada às características dos gêneros que circulam nessa esfera. A classificação de gêneros jornalísticos que orienta este estudo é a proposta por Marques de Melo (2003), que divide os gêneros em informativos e opinativos. Tal divisão fundamenta-se em características essenciais que não são alteradas pela/na tradução e que, por esse motivo, atuam como elementos norteadores não somente para o Jornalismo, como também para os Estudos da Tradução, na formulação de conceitos como fontes estáveis e instáveis (Hernández Guerrero, 2009). Diante da complexidade do objeto de estudo, estabelecemos um diálogo entre as teorias para que os artigos de opinião se caracterizem não somente como gêneros do discurso (Bakhtin, 2001), mas também como um produto editorial e de tradução. Diferentemente da tradução de notícias, cuja natureza permite e, em determinados contextos,

					demanda alterações, os artigos de opinião apresentam uma rigidez estrutural, que deve ser mantida, independentemente de público – alvo e expectativas do veículo de comunicação, pois materializa a opinião e o estilo de seu autor no corpo de texto. Diante disso, a intervenção editorial deve limitar-se à seleção de paratextos (Genette, 2009). As especificidades dos artigos de opinião propõem uma dinâmica de tradução diferente daquela aplicada à tradução de notícias. Das publicações analisadas, depreendemos dois processos de tradução para os artigos de opinião; em um deles o tradutor é identificado e podemos vislumbrar um projeto de tradução (Berman, 1995), em outro não se identifica o tradutor. A duplicidade de processos de tradução (Nord, 2016) sugere diferentes formas de lidar com o mesmo objeto, o que nos leva a seguir problematizando a relação entre jornalismo e tradução.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
STEFANINI, Marcella Wiffler. No limiar da subjetividade: considerações sobre a audiodescrição. 2020. 1 recurso online (174 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
4	2020	STEFANINI, Marcella Wiffler	No limiar da subjetividade: considerações sobre a audiodescrição	audiodescrição; tradução; interpretação; subjetividade	A pesquisa de mestrado teve como objetivo propor uma reflexão acerca da questão da objetividade na elaboração de um roteiro de audiodescrição (AD). Como modalidade de tradução audiovisual (TAV), a AD é a descrição de imagens em palavras, cujo propósito é tornar materiais imagéticos acessíveis a pessoas com deficiência visual. Para o estudo, partiu-se do que propõem quatro guias de AD: um brasileiro (Guia para produções audiovisuais acessíveis, 2016), um norte-americano (Standards for Audio Description and Code of Professional Conduct for Describers, 2008), um inglês (Guidance on Standarts for Audio Description, 2000) e um espanhol (Norma UNE 153020, 2005). Todos esses guias orientam que a descrição da imagem seja objetiva, ou seja, que o/a audiodescritor/a não faça interpretações das imagens que descreve e evite termos que expressem valorização subjetiva, em última instância, que ele/a seja objetivo/a. Com base nisso, propôs-se uma discussão acerca da possibilidade da objetividade preconizada pelos manuais, bem como da existência de uma descrição sem interpretação ou que não perpassasse pela subjetividade de quem descreve. Além da discussão teórica a respeito do assunto, foram entrevistadas cinco audiodescritoras brasileiras com o intuito de identificar o que as profissionais pensam a respeito das orientações dos manuais, em especial da regra da objetividade, e se acreditam ser possível descrever sem

					interpretar. O perfil heterogêneo das entrevistadas resultou em respostas que permitiram associar um posicionamento mais incisivo de reconhecimento da impossibilidade da objetividade às profissionais que trabalham com AD há mais tempo ou cuja formação lhes possibilitou refletir acerca da inexistência de neutralidade. Além disso, foi possível concluir que interpretação e descrição são comumente entendidas como opostas, de modo que a interpretação é associada à subjetividade e, portanto, indesejável para a produção de uma AD objetiva.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
MARSARO PAVAN, Fabiana. Materiais didáticos no contexto dos novos multiletramentos: uma análise dos protótipos de ensino. 2020. 1 recurso online (229 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
5	2020	MARSARO PAVAN, Fabiana	Materiais didáticos no contexto dos novos multiletramentos: uma análise dos protótipos de ensino	Multiletramentos;Novos letramentos;Web currículos;Materiais didáticos;Protótipos de ensino.	Esta pesquisa de base documental busca contribuir com o campo da Linguística Aplicada ao tomar como objeto o conjunto de 20 protótipos de ensino produzidos, entre 2014 e 2015, por discentes de graduação e de pós-graduação sob a coordenação da Profª Drª Roxane Rojo, em atendimento a uma demanda da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Ao realizar uma análise qualitativa-interpretativista desses materiais, tivemos como principais objetivos compreender em que medida eles realizam o conceito de protótipos de ensino em sua concepção inicial e se de fato poderiam subsidiar práticas de ensino-aprendizagem no contexto dos novos multiletramentos, viabilizando a construção de web currículos. Para tanto, na primeira etapa de análise, comparamos os artigos acadêmicos em que Rojo define os protótipos de ensino, a fim de observar o desenvolvimento do conceito. Na segunda etapa, propusemos uma gradação entre os exemplares do conjunto, buscando identificar os mais prototípicos e os menos prototípicos. Para isso, identificamos regularidades por meio do processamento de dados quantitativos e as tornamos visíveis em um gráfico de dispersão composto por quatro quadrantes. Ao analisar os protótipos posicionados em cada quadrante, concluímos que a predominância de gêneros multissemióticos e de práticas dos novos multiletramentos é um aspecto importante para que um protótipo se configure como tal. Nos exemplares mais prototípicos, porém, destacam-se também princípios como a interdisciplinaridade, a organização como projeto temático, a arquitetônica vazada e o apoio à formação docente. Assim, concluímos que, embora o conjunto de protótipos analisado não corresponda totalmente ao conceito de protótipos de ensino em sua concepção inicial, os princípios

					que embasaram sua produção têm potencial para orientar a elaboração de materiais didáticos mais adequados à educação linguística no contexto dos novos multiletramentos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
PALERMO, Juliana de Oliveira. Clica no sininho para receber notificação: análise de vídeos dos booktubers. 2020. 1 recurso online (185 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
6	2020	PALERMO, Juliana de Oliveira	Clica no sininho para receber notificação: análise de vídeos dos booktubers	Booktubers; YouTube; Influenciadores digitais; Mercado de atenção; Publieditorial; Literatura; Estética dos vídeos online.	Esta dissertação de Mestrado, situada no campo da Linguística Aplicada, na área de Linguagem e Educação, teve como objetivo descrever cinco canais literários de booktubers, pessoas que possuem canais no YouTube e que produzem vídeos sobre livros e leitura. O interesse foi o de analisar o conteúdo de algumas dessas produções, dada a crescente importância do YouTube entre os jovens brasileiros como fonte de entretenimento e busca de informações. O fenômeno booktube sinaliza para a ocorrência de mudanças nos protocolos de leitura, uma vez que permite um novo tipo de interação entre comunidades de leitores. A partir de uma revisão da literatura que situou o fenômeno na convergência da cultura de fãs, da estética dos vídeos online, do advento dos influenciadores digitais, da cultura do quarto, da economia da atenção, da estética da imperfeição e da cultura do aprendiz/amador, buscou-se caracterizar os canais de booktubers, no que diz respeito a estratégias utilizadas na tentativa de construir e manter sua imagem e a fidelização de seguidores; a partir da análise de sua identidade visual e conceitual, da arquitetura do canal; observando as estratégias utilizadas para a construção da persona, a partir da análise do cenário, da captação e edição de vídeos, do visual e da performance dos booktubers). A análise dos aspectos das obras literárias comentadas e da leitura considerados nos vídeos produzidos pelos booktubers levantou a hipótese de que tais produções, inseridas no fenômeno dos influenciadores digitais, exploram o compartilhamento de experiências pessoais de leitura como forma de aproximação com sua audiência, ao mesmo tempo em que atuam como propaganda para as editoras, por meio da fórmula do publieditorial. Os booktubers situam-se, assim, entre o leitor comum e o influenciador digital, em produções que partilham impressões e sensações provocadas pela leitura mas que podem ser consideradas rasas de conteúdo analítico sobre as obras literárias comentadas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO

BICHARA, Said. Recursos digitais de Língua Portuguesa: análise dos objetos digitais de aprendizagem da plataforma Escola Digital. 2020. 1 recurso online (178 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
7	2020	BICHARA, Said	Recursos digitais de Língua Portuguesa: análise dos objetos digitais de aprendizagem da plataforma Escola Digital.	Objeto digital de aprendizagem; objeto de aprendizagem; Escola digital	<p>Esta dissertação, de caráter descritivo e documental, está inserida no campo da Linguística Aplicada, mais especificamente na área de Linguagens e Educação, e tem como objetivos gerais analisar como são os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) de Língua Portuguesa do 6º ano do Ensino Fundamental da plataforma Escola Digital e avaliar em que medida eles podem apoiar o ensino-aprendizagem dessa língua na perspectiva defendida pelos documentos curriculares oficiais, no caso a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018b) ou BNCC. Com a inserção das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nas escolas e a mudança de paradigmas na Educação, novos recursos didáticos começam a surgir, dentre eles os objetos de aprendizagem que, segundo Wiley (2000), são recursos digitais passíveis de reutilização, criados para darem suporte à aprendizagem. No entanto, diante da grande quantidade de ODA disponibilizada nas redes, uma boa parte deles em repositórios e referatórios, é importante, por um lado, entender a natureza desses objetos e, por outro, disponibilizar para professores e alunos indicadores da qualidade pedagógica e técnica desses objetos, bem como das possibilidades de uso que eles apresentam. Para isso, a análise neste trabalho foi dividida em três blocos de questões: as relativas aos próprios ODA e às dimensões de ensino de Língua Portuguesa que eles contemplam, as relativas à curadoria desses objetos e as relacionadas ao seu uso. Essa análise mostrou que 72% dos ODA de Língua Portuguesa são vídeos que, em geral, primam por uma perspectiva metodológica tradicional que combina exposição e memorização de conteúdos. São poucos aqueles que propiciam um trabalho mais reflexivo e contextualizado com as práticas de linguagem. Mais da metade dos objetos analisados referem-se a conteúdos gramaticais, predominantemente abordados a partir de uma perspectiva de ensinoaprendizagem em Língua Portuguesa mais descritiva (a maioria) e prescritiva, o que vai na contramão do que preconizam os documentos curriculares oficiais, orientados pela reflexão e pela articulação dos conhecimentos linguísticos com as outras práticas de linguagem. Ainda que os ODA envolvam multimodalidade, a quase totalidade deles não propõe uma abordagem explícita dos multiletramentos. Em relação ao processo de curadoria, observou-se que, embora a plataforma tenha desenvolvido um</p>

					padrão de metadados próprio e bem estruturado, na prática há ainda muitos ODA com dados não preenchidos, com informações imprecisas e, em alguns casos, inadequadas. Objetos contendo erros conceituais foram encontrados, o que sugere a necessidade de uma revisão contínua mais rigorosa por parte de especialistas. Por fim, quanto ao uso dos ODA na plataforma, identificou-se que o usuário tem uma participação ativa, podendo avaliar, comentar, compartilhar e enviar sugestões de ODA, ainda que essas ações nem sempre sejam feitas de forma crítica.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SILVA, Carlos César da. Traduções Shakespeareanas: dos palcos às mensagens de texto. 2020. 1 recurso online (126 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
8	2020	SILVA, Carlos Cesar da	Traduções shakespearianas: das falas às mensagens de texto	William Shakespeare; tradução	Os trabalhos de William Shakespeare são fonte de numerosas traduções ao redor do mundo. Esses textos buscam conquistar cada vez mais novos públicos para a obra do Bardo. No intuito de atrair o público infantojuvenil contemporâneo, a coleção OMG Shakespeare, publicada entre 2015 e 2016 por Brett Wright e Courtney Carbone, apresenta traduções de peças shakespearianas que subvertem os enredos à interface digital dos aparelhos celulares, reformulando os diálogos na troca de mensagens de texto entre os personagens. A linguagem das peças originais é traduzida para um inglês mais contemporâneo e digital, com abreviações, gírias contemporâneas e emojis. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar os textos da coleção pelos estudos da tradução e da linguagem digital. As publicações serão, primeiramente, reconhecidas por diferentes teorias dos estudos da tradução. A seguir, o emprego da interface e linguagem digital nos volumes será explorado para a discussão do impacto dos recursos estéticos digitais no texto. Por fim, será proposta uma tradução de excertos dos textos para o português brasileiro, questionando os dilemas tradutórios que esses recursos digitais levantam.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
MEDEIROS, Andresa Martins de Andrade. Linguagem e poder no acesso à saúde: a mediação discursiva no contexto migratório na cidade de São Paulo. 2020. 1 recurso online (117 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
9	2020	MEDEIROS, Andresa Martins de Andrade	Linguagem e poder no acesso à saúde: a mediação discursiva no contexto migratório na cidade de São	migração; poder; linguagem; saúde pública	Os fluxos de migração transnacional para a cidade de São Paulo ocorridos no século XXI são frequentemente pontuados por situações de língua discordante em um cenário de desamparo social, relações desiguais de poder e propensão à violação de direitos humanos (IPEA, 2015). A

		Paulo	<p>literatura reconhece que o domínio da língua oficial do país contribui para o acesso de migrantes ao direito da saúde (PENN; WATERMEYER, 2018), e o papel crucial da comunicação efetiva em vista das vulnerabilidades específicas às condições de paciente (TURNER, 2002; COCKERHAM, 2016) e de migrante (RAMOS, 2009; PILLER; TAKAHASHI, 2011; MACHADO; BARROS; BORGES, 2019). Articulando as assimetrias de poder social à escassez de recursos linguísticos institucionalizados (CODÓ, 2018), o trabalho objetivou investigar, sob a perspectiva do migrante, como a ausência de domínio em português afeta a experiência de acesso à saúde pública; as dinâmicas de poder atuantes neste processo; e os recursos comunicativos acionados. Seguindo uma metodologia qualitativo-interpretativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com imigrantes econômicos, solicitantes de refúgio e refugiados que habitassem a cidade de São Paulo e houvessem recorrido a instituições públicas de saúde. À luz da teoria de capitais (BOURDIEU, 1980; 1983; 1986; 1994; 2007), a análise considerou as percepções sociais quanto à legitimação da expertise médica (SCAMBLER, 2012) e à abnegação dos profissionais da saúde (PESCOSOLIDO, 2013), as quais suscitam a confiança do paciente (MÖLLERING, 2001; SZTOMPKA, 2003); e quanto aos recursos de linguagem e sociabilidade dos quais dispunham os migrantes à época de seu atendimento (NAWYN et al., 2012). O conceito de alteridade foi tópico de reflexão sob os prismas filosóficos da intersubjetividade e da hospitalidade com embasamento na responsabilidade infinita (LÉVINAS, 1980; 1982; 1993; 2006), na hospitalidade incondicional (DERRIDA, 1995; 1996; 2000a; 2000b) e na (in)disponibilidade e presença (MARCEL, 1949; 1951). Ademais, mobilizamos as noções de humanização, respeito e equidade na busca da não objetificação (SCHWARTZ, 2019), da capacidade de reivindicação de direitos e reclamação frente a injustiças (DARWALL, 2006; MILLER, 2011) e no planejamento de políticas públicas que atendam às demandas linguísticas dos migrantes (COURY; ROVERY, 2017; OLIVEIRA; SILVA, 2017; ANUNCIAÇÃO, 2018; CAMARGO, 2018) em relação ao uso de serviços de saúde pública. Constatações indicam que, para além do fulcral papel instrumental desempenhado em cenários médicos, a competência na língua portuguesa impacta aspectos socioafetivos relativos à confiança, à segurança e à sensação de injustiça.</p>
--	--	-------	---

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
10	2021	LOPES, Jezreel Gabriel	Protótipos de Ensino Em Tempos de Novos Multiletramentos	Materiais didáticos digitais interativos; Língua Materna; Multiletramentos; Novos letramentos	<p>Esta pesquisa propõe-se a analisar, por meio da metodologia pesquisa-ação, uma experiência de utilização de material didático digital interativo, produzidos sob a perspectiva de Protótipos de ensino (ROJO, 2013, 2017a, 2017b), inserindo-a num conjunto de reflexões acadêmicas que, guardadas suas especificidades, objetivam discutir a constituição de elementos da prática docente nesse contexto. Este estudo consiste na continuidade da investigação da implementação desse tipo de material realizada em Lopes (2015). A pesquisa de 2015 debruçou-se sobre o contexto de escola privada, já a presente tem seu foco no contexto de escola pública de tempo integral. Para fundamentar a constituição dos Protótipos de ensino quanto às suas estruturas pedagógicas e a seus objetos de ensino, buscou-se, inicialmente, descrever o contexto contemporâneo mediado pelas novas tecnologias da informação e comunicação, cujas práticas sociais, nos mais diversos âmbitos da vida humana, tornam-se cada vez mais permeadas por multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2006 [2000]) por e novos letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007), e apresentar a concepção da pedagogia dos multiletramentos (GRUPO DE NOVA LONDRES, 2006 [2000]). Os resultados da análise da experiência de implementação de Protótipos de ensino foram divididos em duas etapas: as questões tecnológicas e as questões pedagógicas. A partir delas, foi possível construir algumas reflexões necessárias para constituição e implementação de um web currículo (ALMEIDA, 2014a, 2014b, 2019) e para o trabalho com tecnologias da informação e comunicação e com os gêneros contemporâneos em sala de aula. Ao término do estudo, constatou-se que a disponibilidade, manutenção e proficiência de uso tecnológico são questões fundamentais para a realização eficaz de um trabalho nos moldes propostos pelos Protótipos de ensino. Em relação às questões pedagógicas, o estudo evidenciou a relação entre a constituição dos materiais e a materialização do processo de ensino. Além disso, foi possível compreender aspectos importantes que necessitam de atenção na construção de materiais didáticos voltados para um web currículo para que, assim, o ensino neles baseados seja capaz proporcionar práticas que atendam às demandas contemporâneas de educação linguísticas.</p>

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
PARIS, Larissa Giacometti.	Letramentos acadêmicos de doutorandos: entre mediações e publicações. 2021. 1 recurso online (218 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.				
11	2021	PARIS, Larissa Giacometti	Letramentos acadêmicos de doutorandos: entre mediações e publicações	letramentos acadêmicos; etnografia da linguagem; doutorado; mediadores de letramento; escrita para publicação	Esta pesquisa, de base qualitativa-interpretativa e situada no campo da Linguística Aplicada, tem como objetivo definir e analisar as práticas de letramentos acadêmicos relacionadas à escrita de um capítulo da tese de quatro doutorandos matriculados em programas de Pós-Graduação pertencentes a cada uma das quatro áreas de conhecimento elencadas pela UNICAMP: Ciências biológicas e da saúde; Ciências exatas e da terra; Ciências humanas, sociais e arte; Tecnológica. Mais especificamente, busca analisar o modo como se constituem as interações entre os participantes e seus mediadores de letramento (LILLIS; CURRY, 2010), bem como as relações que esses doutorandos estabelecem entre a escrita para publicação (CURRY; LILLIS, 2013) e a cultura política acadêmica contemporânea. Para tal, a pesquisa fundamenta-se nos princípios teórico-metodológicos dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1984; BARTON, 2007 [1994]; GEE, 1996), dos Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998) e da etnografia da linguagem (BLOMMAERT, 2006; GARCEZ; SCHULZ, 2015). Dessa forma, assume que as práticas de letramento são sociais, situadas em contextos específicos e incrustadas em significados culturais, ideologias e relações de poder, tal como exposto no modelo ideológico de letramento. Considerando a concepção de letramentos múltiplos que possibilita o olhar para as práticas situadas do Ensino Superior, esta tese também assume que a escrita acadêmica e sua aprendizagem envolvem questões que abarcam as relações de poder e de autoridade entre pessoas, instituições e identidades sociais, conforme apregoa o modelo dos Letramentos Acadêmicos, não se limitando apenas ao domínio de habilidades ou à socialização acadêmica. Ademais, esta pesquisa parte das percepções dos participantes para analisar as práticas situadas nas quais estão engajados, adotando uma abordagem etnográfica orientada pelo texto (LILLIS, 2008). Assim, busca diminuir a lacuna entre texto e contexto que tradicionalmente é imposta nas pesquisas científicas, tratando a etnografia como teorização profunda. Para o processo de geração de dados, quatro doutorandos foram selecionados como participantes da pesquisa: Maria, Michele, Miguel e Sofia. Ao longo do segundo semestre de 2018, quatro encontros foram realizados com cada um dos participantes, nos quais os

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
					seguintes métodos e ferramentas metodológicas foram utilizados: observação de campo, diário de campo, coleta de documentos, história do letramento, história do texto e conversas cíclicas ao redor do texto.
12	2020	ZOMER, Áyda Henrietta	Ideologias e políticas linguísticas em jogo: reflexões sobre discursos acerca de práticas comunicativas na colônia holandesa de Arapoti/PR	Políticas e ideologias linguísticas; colônia holandesa em Arapoti-PR; discursos acerca de práticas comunicativas em contextos multilíngues.	Este trabalho de tese discute os resultados de uma etnografia da linguagem que teve, como foco, a colônia holandesa de Arapoti/PR e, por objetivo, refletir, considerando as narrativas dos participantes da pesquisa, sobre as ideologias e políticas linguísticas que, engendradas sob a ótica de questões de identidade linguístico-cultural, vêm, na atualidade, (re)orientando as práticas comunicativas em três instituições da comunidade em questão: na sua Igreja, na sua Escola e em seu Museu. Nesse percurso, busquei verificar quais são as funções, os valores e as nomeações atribuídas atualmente às línguas holandesa e portuguesa, em suas modalidades orais e escritas, nesse contexto. Por entender as línguas como práticas sociais, o multilinguismo como um conjunto de recursos comunicativos e as políticas linguísticas como ações sobre as línguas determinados por ideologias particulares, a fundamentação teórica que deu sustentação a esse estudo incluiu aportes acerca dos conceitos de política linguística (RICENTO, 2006; McCARTY, 2011; JHONSON, 2013), de ideologia linguística (WOOLARD, 1998; KROSKRITY, 2000), de bi/multilinguismo (GARCIA, 2009, CANAGARAJAH, 2013) e da relação língua-cultura-identidade (SILVA, 2009; HALL, 2011; BLACKLEDGE e CREESE, 2012). Inserida na vertente crítica da Linguística Aplicada, uma área indisciplinar (MOITA LOPES, 2006; PENNYCOOK, 2006), a pesquisa em pauta, de natureza qualitativa, portanto interpretativista, foi construída sob os preceitos da etnografia da linguagem (GARCEZ, SCHULZ, 2015), desenvolvida em um contexto do qual faço parte. Assim, devido à familiarização com o contexto, coloco-me ao longo do trabalho, não só como pesquisadora, mas também como uma participante da investigação, o que me fez passar por constantes deslocamentos teóricos. Os procedimentos metodológicos utilizados para a constituição do corpus analisado incluíram interações gravadas em áudio, anotações registradas em diário de campo, assim como observações de eventos locais e registros diversos considerados pertinentes (impressos, documentos, fotos,

					printscreens de interações on-line etc.). Os resultados da pesquisa revelaram que os participantes, com frequência, deixaram implícito, por meio dos diferentes modos que utilizaram para se referir às línguas holandesa e portuguesa, as formas como essas línguas estão atualmente sendo utilizadas e valoradas em diferentes domínios comunicativos. De um modo geral, foi possível perceber, em suma, que, muito embora o holandês continue tendo um valor afetivo altamente positivo para os membros da comunidade, já que, historicamente, essa língua sempre evocou pertencimento étnico-cultural, o português é, dados os imperativos impostos, contemporaneamente, pela interculturalidade, visto por muitos hoje como a língua da maioria, como “a língua da colônia”.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
13	2021	OLIVEIRA, Eduardo Rorato de	A exclusão da tradução do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: um (re) exame da política monolíngue hegemônica no ensino da língua inglesa	tradução; colonialismo; ensino-aprendizagem de línguas; translinguagem.	Parece não ser mais novidade que a tradução como prática pedagógica perdeu espaço no âmbito do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras nas últimas décadas. A hegemonia de políticas monolíngues tem sufocado o uso da tradução e da língua materna do aluno em grande parte das salas de aula de língua estrangeira, muitas vezes, sob a justificativa de que a tradução representa um atraso na obtenção da fluência ou desencadeia algum tipo de deficiência na aprendizagem (KERR, 2019, p. 6). Em suma, a tradução é, frequentemente, vista como contraproducente e perniciosa para o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Porém, as razões subjacentes à exclusão da tradução desse processo podem estar muito mais relacionadas ao projeto colonialista de difusão da língua e da cultura inglesa, no caso desta pesquisa, do que as questões metodológicas propriamente ditas conforme aponta Pennycook (1998, 2017). Nesse contexto, a ideologia do falante nativo como modelo ideal a ser seguido pelos alunos, a ideia de inglês padrão, a supervalorização da língua inglesa e as dicotomias, tais como língua materna x língua estrangeira, L1 x L2, falante nativo x falante não nativo, que sempre pautaram os estudos sobre o ensino-aprendizagem do inglês serão problematizadas nesta dissertação. Nesse contexto, este trabalho recorrerá à filosofia da translinguagem defendida por García e Wei (2014), García et al. (2017) e Canagarajah (2011) como uma maneira de reexaminar do papel da língua materna do

					aluno e da tradução no ensino da língua inglesa – e línguas estrangeiras em geral – e questionar o mito do monolinguismo. A ideia de repertório linguístico, fulcral para a filosofia da translanguagem, será posta em relevo sob a ótica de Brigitta Busch (2012), Blommaert (2008) e Pennycook (2010), e tem por intuito desconstruir a concepção de que as línguas faladas por um falante bilíngue/plurilíngue ocupam lugares separados e equidistantes em sua mente. Além disso, esta dissertação traz uma breve contextualização diacrônica do papel da tradução pedagógica no ensino de línguas estrangeiras, uma análise dos argumentos contra e a favor do seu uso e a sugestão de exercícios práticos de tradução através dos postulados teóricos de autores como Laviosa (2014), Widdowson (2014) e House (2015). Por fim, propõe, com base nos escritos de Kumaravadivelu (2003), Canagarajah (2005, 2007), Pennycook e Makoni (2006), Seidlhofer (2012) e García e Wei (2014), uma possível mudança paradigmática no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que poderá proporcionar maior visibilidade para a tradução pedagógica.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
GIMENES, Juliana Aparecida. Personagens femininas de Machado de Assis em tradução para o espanhol: um convite ao querido leitor e à querida leitora. 2021. 1 recurso online (158 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
14	2021	GIMENES, Juliana Aparecida	Personagens femininas de Machado de Assis em tradução para o espanhol	Machado de Assis; Personagens femininas; Tradução literária; Paratradução; Espanhol	Embora Machado de Assis nunca tenha saído do Rio de Janeiro, sua obra já atravessou oceanos e cruzou fronteiras – físicas e ideológicas. Essa viagem, iniciada timidamente enquanto nosso escritor ainda era vivo, e que se consolidou postumamente, só se tornou possível graças ao trabalho de tradutoras e tradutores seduzidos pela escrita e pela obra desse autor que, mesmo comparado a grandes nomes do século XIX, como Stern, Poe, Xavier de Maistre, sua circulação pode não ser tão ampla como desejam suas admiradoras e admiradores. Este trabalho, ancorado nos estudos machadianos e nos estudos de tradução, propõe uma reflexão acerca de como algumas das traduções da obra de Machado de Assis vêm sendo realizadas, especialmente aquelas em língua espanhola. Tal reflexão se debruça, sobretudo, (i) nas personagens femininas de Machado de Assis (STEIN, 1984; XAVIER, 1986), (ii) em como tais personagens dialogam com uma certa realidade de seu tempo (DEL PRIORI, 2000; BEAUVOIR, 1967) e (iii) no que podemos entender pelo limiar literatura e sociedade (CANDIDO, 2011; DERRIDA, 2014). Discutir sobre a criação das personagens femininas nos permite problematizar aspectos do que era

					(esperado sócio, histórica e culturalmente) ser mulher no Brasil na segunda metade do século XIX, como torna possível entender como essas personagens vêm sendo vistas por seus tradutores hoje, desde finais do século XX até começo do século XXI. A fim de articular essas áreas do pensamento, partimos da discussão sobre paratextos (GENETTE, 2009) e paratradução (YUSTE FRÍAS, 2011, 2015) como espaços marginais, limiaries, que poderiam ser relegados a segundo plano, mas que justamente propiciam um modo de entender o trabalho mais íntimo que se tem com o texto, como pares de lunetas para quem traduz Machado de Assis. Alguns resultados têm apontado para o grande prestígio de Machado de Assis em países de língua espanhola, sobretudo, pelas escolhas editoriais de quem realizou a tradução e dos autores dos paratextos presentes em cada obra. De modo geral, esta pesquisa identificou um grupo de personalidades de renome tanto nos estudos machadianos como nos estudos de tradução para as traduções de Machado de Assis no mundo hispânico. Temos observado também a maneira como alguns desses tradutores lidam com as personagens femininas, algumas muito mais mulheres do que os personagens masculinos são homens.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
CHINAGLIA, Juliana Vegas. Um percurso gamer para o ensino de escrita. 2020. 1 recurso online (320 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
15	2020	CHINAGLIA, Juliana Vegas	Um percurso gamer para o ensino de escrita	games; material didático; escrita	Esta Tese de Doutorado, inserida no campo de investigação da Linguística Aplicada, tem como objetivo geral refletir sobre as interfaces entre os games e as atividades de escrita em práticas de letramentos escolares, em uma aplicação de um material didático desenvolvido em lógica gamer. Para isso, criamos e aplicamos em sala de aula um modelo novo de material didático para o ensino de escrita, que chamamos de “percurso gamer”, intitulado “Lara Croft nos templos do Camboja”. Um percurso gamer é um conjunto de atividades didáticas, que mobiliza estratégias de games para a sua utilização, como: 1) a interação com um espaço virtual; 2) a vivência de ações em um mundo imersivo, que proporciona a mobilização de determinadas práticas de letramentos e gêneros de uma esfera social; e 3) a encarnação de um personagem e assunção de seu ethos discursivo. Seu principal diferencial é, portanto, a priorização da lógica dos games para a realização das atividades e mobilização da leitura e escrita de textos, a partir da simulação de ações em uma narrativa e a encarnação de um

					<p>personagem, o que se contrapõe à mera aplicação de mecânicas de jogos em atividades já existentes, sob o pretexto motivacional, tal qual se defende no conceito de gamificação. O material é baseado na série de jogos autênticos Tomb Raider, no qual o aluno deve se colocar na posição da personagem Lara Croft, uma arqueóloga, e, portanto, ler e produzir gêneros científicos e de divulgação científica. Para a geração dos dados, utilizamos o modelo metodológico da pesquisa-ação e os seguintes instrumentos de geração de dados: questionário, videogravação das aulas, captura de imagens no computador, diário de pesquisa e entrevista. A partir dos dados gerados, construímos duas categorias de análise: 1) Engajamento e interações em sala de aula; 2) Situação de produção dos textos, mundos imersivos e encarnação de personagens. Como principal resultado concluímos que, para os alunos que se interessam pela narrativa proposta, o percurso gamer pode se mostrar muito produtivo para oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar práticas de letramentos de uma determinada profissão, em nosso caso, arqueólogo, escrevendo textos a partir de um ethos previamente delimitado pelo personagem escolhido. Em vez solicitar apenas que o estudante imagine ser alguém para escrever um texto, a exemplo de tantas tarefas de produção textual solicitadas na escola, em livros didáticos e exames vestibulares, o percurso gamer constrói a cena de enunciação a partir do mundo imersivo, permitindo aos estudantes ter experiências mais concretas antes da escrita. Em nosso caso, os alunos não imaginaram apenas ser um arqueólogo, mas tiveram experiências incorporadas de ser um, em movimentos de pesquisa, descoberta, catalogação e divulgação. Para que isso ocorresse, a caracterização visual e sonora do material foi fundamental para a experiência de imersão. Como ponto frágil, os estudantes apontaram o excesso de textos para ler e escrever e a necessidade de ampliar as tarefas “lúdicas”, como pequenos jogos que não se relacionam somente a atividades de língua portuguesa.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
GIRÃO, Stéphanie Soares. Ensino de literatura e a formação de professores de francês na(s) Amazônia(s) brasileira(s). 2021. 1 recurso online (264 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
16	2021	GIRÃO, Stéphanie Soares	Ensino de literatura e a formação de professores de francês na(s) Amazônia(s) brasileira(s)	ensino de literatura; formação de professores de francês; didática da literatura; currículo; estudos	Situada no campo da Linguística Aplicada Crítica e de natureza qualitativa, esta tese tem como objetivo principal contribuir com a cartografia do ensino de literatura no Brasil a partir da análise das concepções de literatura e ensino de literatura adotadas em licenciaturas em Letras-Francês da(s)

				decoloniais.	Amazônia(s) brasileira(s). Para isso, buscamos identificar e compreender as concepções de literatura e ensino de literatura presentes em sete licenciaturas em Letras-Francês da região Norte, por meio das análises dos currículos (PPCs) e, ainda, das entrevistas de docentes e discentes destes cursos. Os dados foram analisados à luz de perspectivas teóricas múltiplas, tais como as teorias curriculares (PACHECO, 1996; SACRISTÁN, 2000; SILVA, 1999; ARROYO, 2013), as teorias e críticas literárias (TODOROV, 2012; CANDIDO, 2011; JOUVE, 2012; COMPAGNON, 2009; BARTHES, 2015; PENNAC, 1992), da formação de leitores (ECO, 1986, 1994; ROUXEL et al, 2013; PETIT, 2019) e dos estudos decoloniais (FREIRE, 2013, 2020; HOOKS, 2016; MIGNOLO, 2017; WALSH, 2013; 2017; 2018). Os resultados das análises revelam as contradições e as tensões existentes entre as concepções de literatura e ensino de literatura dos docentes e aquelas inscritas nos PPCs, e as lacunas da formação em literatura apontadas pelos discentes. Após as análises, apresentamos propostas para um (re)pensamento e (re)formulação curricular e do ensino de literatura das licenciaturas em Letras-Francês da(s) Amazônia(s) brasileira(s), fundamentadas nas vozes de docentes e discentes, sob a ótica dos estudos decoloniais e da leitura subjetiva.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
ZACHARIAS, Débora Andreza. Proyecto Walsh: memória e arquivo de Operação Massacre de Rodolfo Walsh. 2021. 1 recurso online (138 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
17	2021	ZACHARIAS, Débora Andreza	Proyecto Walsh: memória e arquivo de Operação Massacre de Rodolfo Walsh	Proyecto Walsh; Rodolfo Walsh; Operação Massacre; memória;arquivo; documentários transmídia.	Rodolfo Walsh, escritor argentino que viveu a escrita e a política com a mesma intensidade, perdeu a vida por ter insistido em denunciar o terrorismo de Estado. Em Operação Massacre, uma de suas obras mais emblemáticas, o escritor registra a memória de um fuzilamento; memória só que existiu através sua investigação. Walsh também foi uma vítima do terrorismo de Estado; como muitos outros, desapareceu durante a ditadura argentina, iniciada em 1976, o chamado Processo de Reorganização Nacional, encabeçado pelo general Jorge Rafael Videla. Walsh foi visto pela última vez sendo levado para a ESMA - Escuela de Mecánica de la Armada, centro de tortura e extermínio durante a ditadura. Em 2011, 55 anos depois do início dessa investigação que culminou na publicação do livro Operação Massacre, a jornalista Vanina Berghella e o pesquisador de meios digitais Álvaro Liuzzi lançam em um site o Proyecto Walsh, no qual recriam a investigação realizada por Rodolfo Walsh, fazendo agora uso de

					meios digitais, como Twitter, Facebook, vídeos e intervenções online, para explicitar os fatos narrados pelo escritor a cada passo de sua investigação sobre o fuzilamento ocorrido no lixão de José León Suarez. A obra de Rodolfo Walsh é constantemente revisitada, e a existência de uma iniciativa de reconstrução histórica como a que é realizada pelo Proyecto Walsh, mostram o quanto a obra desse autor é relevante. A figura de Walsh está presente em muitas manifestações culturais argentinas, principalmente aquelas pensadas e desenvolvidas para manter viva a memória histórica do país. O presente trabalho busca refletir a importância da recriação e tradução apresentadas pelo Projeto Walsh para a memória e sobrevivência da obra Operação Massacre, a questão política do arquivo e o controle da memória, sobre as relações entre a memória e o esquecimento. Em dias de incertezas políticas e questionamentos sobre a subsistência da democracia, memória é resistência e se apresenta em tradução constante para que possa ser revisitada, revivida e sobre vivida, para que o esquecimento, que sempre ronda a memória, nunca a alcance.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
ARAGÃO, Beatriz Faria. Critérios autóctones como subsídios para a revisão da escala de proficiência utilizada no contexto aeronáutico. 2020. 1 recurso online (139 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
18	2020	ARAGÃO, Beatriz Faria	Critérios autóctones como subsídios para a revisão da escala de proficiência utilizada no contexto aeronáutico	Escalas; Proficiência; Critérios autóctones; Exames de desempenho.	A Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), após ter conduzido uma análise de diversos acidentes e incidentes aéreos e concluído que a linguagem utilizada em radiotelegrafia era um fator contribuinte, passou a exigir a avaliação de proficiência em língua inglesa dos profissionais envolvidos com tráfego aéreo internacional como parte dos Requisitos de Proficiência Linguística (Language Proficiency Requirements, LPRs). Esses requisitos estão relacionados à segurança operacional, à necessidade de comunicar-se em radiotelegrafia de modo seguro, empregando sempre que possível uma linguagem restrita e codificada, chamada fraseologia, e o inglês comum (plain English) nas situações não atendidas pela fraseologia em comunicações internacionais. Subsequentemente, em março de 2004, a OACI publicou o Manual de Implementação dos Requisitos de Proficiência Linguística (Manual on the Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements-Doc. 9835 AN/ 453). Esse manual propõe uma escala de natureza analítica, a ser utilizada para avaliar a proficiência dos profissionais em questão, no contexto nacional e internacional. A escala possui seis categorias: pronúncia, vocabulário, estrutura, fluência,

					compreensão e interação. Cada uma delas possui descritores para cada um dos seis níveis de proficiência: nível 1 pré-elementar, nível 2 elementar, nível 3 pré-operacional, nível 4 operacional, nível 5 avançado e nível 6 experto. Para fins de habilitação em língua inglesa, os profissionais avaliados devem obter, no mínimo, nível 4 em todas as categorias. No entanto, os requisitos de proficiência em língua inglesa da OACI e a escala são alvos de diversas discussões desde a sua implementação. Apesar de o tema ser bastante discutido e já ter sido abordado por alguns pesquisadores e teóricos, pode-se afirmar que a natureza da linguagem utilizada em radiotelefonia ainda gera incertezas e precisa ser melhor compreendida. No decorrer desta pesquisa buscou-se, através da utilização de critérios autóctones (indigenous assessment criteria) obter uma melhor caracterização dessa linguagem, de acordo com a percepção de controladores de tráfego aéreo brasileiros, sobre as principais características de um controlador proficiente para controle de tráfego aéreo e as competências acionadas para que a comunicação seja eficiente e bem-sucedida. O objetivo desta pesquisa é oferecer contribuições para uma revisão da escala atual de maneira que melhor represente a situação-alvo (target language use – TLU) o que ainda, poderá contribuir para o desenvolvimento dos instrumentos de avaliação no contexto aeronáutico. Na condução desta investigação, foram conduzidos grupos focais com controladores de tráfego aéreo brasileiros como técnica principal de geração de dados. Após a análise desses dados, além da revisão das categorias já existentes, propomos que outras categorias que abarquem conhecimentos mais amplos do construto, como os não linguísticos, sejam incluídas na escala que avalia a proficiência no contexto aeronáutico.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
ORPINELLI NETO, Laerte Luís. A escrita de resumos acadêmicos para publicação em revista internacional por pós-graduandos em Linguística Aplicada como prática de letramento. 2020. 1 recurso online (146 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
19	2020	ORPINELLI NETO, Laerte Luís	A escrita de resumos acadêmicos para publicação em revista internacional por pós-graduandos em Linguística Aplicada	letramento acadêmico; linguística aplicada; escrita acadêmica; resumo	Esta dissertação apresenta os resultados de um estudo de caso do tipo exploratório com 11 participantes de mestrado e doutorado de um programa de pós-graduação em Linguística Aplicada que passava, na época da coleta dos registros, por um momento específico de implementação de políticas de incentivo à publicação acadêmica em revistas internacionais de alto impacto. Como objetivo geral, esta pesquisa busca investigar as maneiras como os pós-graduandos mobilizam recursos e experiências prévias para

				<p>responder a uma das demandas criadas pelo processo de internacionalização da pesquisa e da divulgação da pesquisa – a produção de resumo de artigo científico, o gênero textual mais prestigiado pelas políticas de internacionalização. Assim, recorreu-se teoricamente, sobretudo, aos estudos sobre Letramentos Acadêmicos (LEA, STREET, 1998; 2006; SIGNORINI, 2018; STREET, 2011) e sobre o gênero resumo de artigo científico (BITTENCOURT, 1995; MOTTA ROTH; HENDGES, 2010; SWALES, 1990, DAY, 1983, KETCHAM et al., 2010; CARVALHO, 2011; BIASI-RODRIGUES, 2009; KILIAN; LOGUERCIO, 2015; DAYRELL, 2010). Já os objetivos específicos do estudo de caso foram descrever e analisar o processo de produção de um resumo de artigo científico a ser submetido a uma revista internacional. Para isso, foram utilizados três instrumentos de coleta de registros: um questionário escrito, a gravação (por meio do software Screencastify) da tela do computador de cada participante durante a elaboração de seu resumo e as falas audiogravadas durante uma entrevista com o pesquisador, realizada em seguida à elaboração do resumo. Os registros foram sistematizados e os dados analisados com ajuda do software Atlas.ti que permitiu a codificação das ações dos participantes durante a atividade e o agrupamento das respostas comuns às entrevistas. Os resultados da análise de dados apontaram para a importância da experiência prévia com práticas de escrita de resumos para eventos acadêmicos, especialmente quanto à composição dos resumos: pouco ou nenhum destaque para componentes como apresentação de resultados, explicitação de problema(s) de pesquisa e justificativa da relevância da pesquisa. A análise dos dados apontou também para o desconhecimento dos participantes de estratégias de busca de informações mais eficazes para ajudá-los a escrever os resumos. Esses resultados evidenciam um ainda incipiente contato dos participantes com as demandas trazidas pelo processo de internacionalização e indicam a importância das estratégias de busca de informações e de recursos de apoio à escrita como aprendizado complementar ao ensino de escrita acadêmica em tempos de internacionalização da universidade. Desse modo, os resultados desta pesquisa contribuem para os estudos sobre escrita acadêmica no Brasil em contexto de internacionalização da pesquisa e da disseminação da pesquisa acadêmica. Eles também contribuem para os estudos sobre o ensino do gênero resumo de artigo científico nesse mesmo</p>
--	--	--	--	--

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
contexto.					
BITTAR, Ana Luiza Barretto. Sobreviver e sonhar: histórias e memórias de mulheres em situação de rua. 2020. 1 recurso online (124 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
20	2020	BITTAR, Ana Luiza Barretto	Sobreviver e sonhar: histórias e memórias de mulheres em situação de rua	Mulheres em situação de rua	Esta pesquisa propõe-se a ouvir, registrar e analisar narrativas orais, especialmente de caráter autobiográfico, de mulheres que vivem ou viveram em situação de rua nas cidades de Campinas (SP) e São Paulo (SP). São privilegiadas no trabalho as narrativas de duas mulheres, obtidas por meio de entrevistas, as quais são postas em diálogo com as falas de outras mulheres que vivem em situações parecidas – registradas ao longo do trabalho de campo ou por outros pesquisadores. O objetivo principal do trabalho é investigar as representações formuladas sobre si e sobre sua realidade social por parte dessas mulheres. Para isso, parte-se de considerações teórico-metodológicas de campos como a História Oral e do trabalho com narrativas autobiográficas, como os realizados por Bosi (1994) e Arfuch (2010). Além disso, são importantes discussões teóricas realizadas a partir dos estudos de gênero, como as propostas por Butler (2003; 2018) e Hooks (2019). As análises são organizadas a partir de “cenas”, ou seja, fragmentos das entrevistas em que são abordados temas considerados centrais nas falas dessas mulheres, e dos eixos temáticos da sobrevivência e do sonho. A partir desses eixos, as mulheres apresentam percepções sobre aspectos centrais da vida nas ruas e também constroem autodefinições que dialogam com representações comuns sobre feminilidade e sobre o indivíduo que vive em situação de rua, incorporando-as ou rejeitando-as.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
GUIMARÃES, Joice Eloi. Da formação ao ato pedagógico: caminhos do ensino da escrita em língua portuguesa por professores timorenses. 2020. 1 recurso online (236 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
21	2020	GUIMARÃES, Joice Eloi	Da formação ao ato pedagógico: caminhos do ensino da escrita em língua portuguesa por professores timorenses	Timor-Leste; Língua Portuguesa; Ensino; Escrita.	O foco de análise nesta tese, a partir de uma perspectiva dialógica de linguagem, é o ensino da escrita em língua portuguesa no contexto multilíngue de Timor Leste. No âmbito dessa discussão, o objetivo principal da pesquisa realizada foi analisar, com base em enunciados de 10 docentes timorenses, o que estrutura e como se desenvolve o ensino da escrita em português em algumas escolas localizadas na capital do país, Díli. O critério de escolhas desses professores foi a experiência com o

					<p>ensino de língua portuguesa em turmas do 6º ano do ensino básico de Timor e a formação (concluída ou em andamento) no Curso de Formação de Professores do Ensino Básico da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL). Compreendendo a atuação docente como uma atividade atravessada por vozes distintas como aquelas que constituem as experiências de cada professor, as presentes na formação específica para a docência e aquelas provenientes das orientações de natureza institucional presentes na escola, os objetos selecionados para análise do complexo processo de ensino da escrita em português em Timor Leste foram: (i) as valorações que atribuem à obrigatoriedade do ensino de português e à prática da escrita nessa língua nas escolas; (ii) as práticas de letramento que participaram no ambiente escolar quando da posição de alunos, na escola ou nos espaços de formação docente; (iii) as enunciações acerca da docência da escrita em contexto escolar e; (iv) as orientações curriculares para o ensino da escrita presentes nos currículos para 2º ciclo de ensino e na formação que esses sujeitos recebem para o exercício da docência. Os dados que constituem objeto principal de análise foram compostos por transcrições de entrevistas realizadas com os sujeitos de pesquisa. Compõem o conjunto de dados secundários registros escritos produzidos pelos professores durante o curso de extensão realizado durante a etapa empírica da pesquisa. A análise foi direcionada por categorias que emergiram da análise dos dados, orientadas pelas relações axiológicas que os professores estabelecem com a língua portuguesa na esfera escolar, com aquilo que reconhecem como práticas de ensino dessa língua e com as políticas linguísticas que regem essas práticas. Os resultados mostraram que o ensino da escrita em português em Timor Leste é, em grande medida, orientado pela valorização dessa língua na sociedade e de um determinado conteúdo reconhecido como legítimo na esfera escolar – a modalidade escrita. Esse entendimento está estabilizado, na escola e na formação desses professores. Para dar conta de cumpri-lo, os professores recorrem à tradição – aquilo que reconhecem como modelos e práticas legítimas no ensino da escrita.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
					ALBANESE, Bruno Cuter. Na luta é que a gente se encontra: um roteiro sobre a construção do letramento midiático geográfico no ensino médio público. 2020. 1 recurso online (337 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.
22	2020	ALBANESE,	“Na luta é que a gente se	Letramento Midiático; Ensino	Situado nas margens entre o campo aplicado dos estudos da linguagem e o

		Bruno Cuter	encontra”: um roteiro sobre a construção do letramento midiático geográfico no Ensino Médio Público.	de Geografia; Estudo de Caso	campo da educação geográfica, o objetivo central desta tese é investigar como se realizam e são vivenciadas as práticas educativas propostas por uma professora de Geografia, as quais envolvem a produção de um documentário curta-metragem por alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio de uma escola pública do interior do estado de São Paulo. Para tal, analisamos os pontos de tensão entre perspectivas educacionais (COPE & KALANTZIS, 2012) e como essas visões impactam o processo de construção do letramento midiático geográfico. Dessa forma, realizou-se um estudo de caso (YIN, 2005) do tipo etnográfico (ANDRÉ, 1995) que acompanhou a professora e os alunos durante o desenvolvimento do projeto, por meio da observação participante, de entrevistas, além da coleta de artefatos físicos. Os dados são analisados a luz das proposições sobre o letramento midiático crítico e criativo (DOUGLAS & SHARE, 2007; BUCKINGHAM, 2010; CONNOLY & READMAN, 2017) em diálogo com postulados freireanos (FREIRE, 2017), teorizações sobre a pedagogia da interrupção (BIESTA, 2012, 2016) e a pedagogia dos multiletramentos (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996; COPE & KALANTZIS, 2012). Os resultados das análises demonstram que as tensões emergem de modo mais perceptível no que se refere a: políticas curriculares e perspectivas educacionais; práticas de ensino e experiências de aprendizagem; políticas curriculares e práticas de ensino; objetivos educacionais e práticas de ensino. Essas tensões ora orientam mais fortemente para a construção do letramento midiático de modo autônomo, como um conjunto de habilidades para a produção de mensagens midiática, ora para a construção do letramento midiático crítico e criativo, como um conjunto de práticas de engajamento com a pluralidade e a transformação de discursos. Nesse sentido, as considerações finais apontam para importância de se ampliarem possibilidades de realização estratégica de projetos educativos visando ao fortalecimento da relação entre o potencial crítico e criativo da produção midiática e os letramentos em geografia, para que o ensino geográfico (DI PALMA, 2009; MARCUS & STODDARD, 2009;) possa evidenciar-se mais visivelmente transformativo e libertário e, assim possa mobilizar dinamicamente as diferentes funções educativas, quais sejam a qualificação, a socialização e a subjetificação (BIESTA, 2012; 2016).
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
QUEIROZ, Regina Farias de. Resignificações nas adaptações do romance <i>I promessi sposi</i> na televisão italiana. 2021. 1 recurso online (269 p.) Tese (doutorado) -					

Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
23	2021	QUEIROZ, Regina Farias de	Ressignificações nas adaptações do romance I promessi sposi na televisão italiana	ressignificação; literatura canônica; televisão; língua italiana; I promessi sposi.	Considerando a relação entre língua, literatura e televisão, esta tese tem como objetivo analisar as ressignificações nas adaptações televisivas do texto literário I promessi sposi (1842), de Alessandro Manzoni, sob o viés dos estudos linguísticos e midiáticos. Tomam-se para a análise as três adaptações televisivas, em formato de minisséries, produzidas na Itália, com a direção de Sandro Bolchi (1967), Salvatore Nocita (1989) e Francesca Archibugi (2004). Parte-se da hipótese de que, dada a popularização da televisão, os textos clássicos, como o romance de Manzoni, são reconhecidos, primeiramente, por meio de suas adaptações para outros suportes e, somente após a popularização dessas adaptações, o texto literário encontra seu lugar de destaque na sociedade. Neste trabalho, entende-se a adaptação como uma ressignificação e uma atualização do texto-fonte, baseada no processo criativo, que concede ao texto adaptado a mesma importância do seu original. Considera-se também a minissérie televisiva como um texto dialógico, no qual o verbal e o visual são interdependentes e indispensáveis para a produção de significados. Tendo em vista essa abordagem de adaptação, a pesquisa tem como principais fundamentos teóricos os conceitos de reescrita, de André Lefevere (2007), e de adaptação, de Linda Hutcheon (2011), além do modelo de análise de textos audiovisuais, tal como proposto por Robert Stam (2006). Levando-se em consideração, ainda, os estudos de televisão, o quadro teórico de referência apoia-se no modelo de análise de textos televisivos de Francesco Casetti e Federico di Chio (2006) e na caracterização do italiano da televisão proposta por Gabriella Alfieri e Ilaria Bonomi (2014). Dessa forma, a metodologia seguiu uma abordagem de descrição, análise e comparação do material televisivo selecionado para o corpus. Este, por sua vez, é composto por sequências de cenas das três adaptações, selecionadas previamente. Os resultados confirmaram que as transformações midiáticas construíram as personagens de maneiras diversas e também utilizaram diferentes variantes da língua para ressignificar ambas (obra e língua) na sociedade, conforme os objetivos e as normas vigentes.
COSTA, Carolina Gomes da. O que BookTubers dizem sobre a tradução? Um estudo de resenhas de livros traduzidos. 2021. 1 recurso online (139 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					

24	2021	COSTA, Carolina Gomes da	O que dizem os BookTubers sobre a tradução? Um estudo de resenhas de livros traduzidos	(In)visibilidade do Tradutor; Resenhas de Traduções; BookTube	Com o advento do mundo digital, o sistema literário (Even-Zohar [1990] 2013; Lefevere, [1992] 2007) se modificou e novas configurações de resenhas de textos, sobretudo literários, passaram a coexistir com as já conhecidas de jornais e revistas. Sites, blogs e canais do YouTube começaram a se tornar mais relevantes nesse meio e a atrair milhares de visualizações em suas resenhas, como é o caso de diversos canais brasileiros dedicados à literatura (BookTube), nos quais notamos uma grande quantidade de resenhas de obras traduzidas. Nesse contexto, este trabalho propõe uma discussão acerca de vídeos que apresentam resenhas de livros traduzidos, abordando especialmente dois pontos: o primeiro diz respeito à menção ou não de quem traduziu e o segundo aborda como essa menção é feita e os possíveis efeitos que podem ter para a área. Para isso, selecionamos vídeos de alguns dos canais de BookTubers mais influentes (em número de visualizações e de inscritos), com o intuito de identificar se e de que maneira a tradução e seus profissionais aparecem. De modo a fundamentar teoricamente essas discussões, nos baseamos nos textos de Lawrence Venuti (1995), Carol Maier (1990 e 2001), Reiner Schulte (1986 e 1995), Antoine Berman (1995) e Yuste Frías (2015). A partir do recorte feito, traçamos relações entre as falas das BookTubers sobre a tradução ou os tradutores e estudos acadêmicos da área. Com base nos dados recolhidos, atestamos que houve um aumento gradativo de menções aos tradutores nas vídeo-resenhas ao longo dos anos. Anteriormente, a tradução, quando esporadicamente mencionada, era atribuída à editora da publicação ou o texto era creditado singularmente ao autor. Entretanto, mesmo com esse aumento, o número de BookTubers que não menciona que o texto é traduzido e o nome do profissional da tradução responsável pelos livros resenhados ainda é alarmante. Além disso, a maneira como essa menção é feita nem sempre é positiva, seja para a área, seja para o próprio tradutor.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SILVA, Douglas Vinicius Souza. Literatura e identidades nacionais em didáticas escolares e digitais do YouTube. 2020. 1 recurso online (296p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
25	2020	SILVA, Douglas Vinicius Souza	Literatura e identidades nacionais em didáticas escolares e digitais do Youtube	ensino de literatura; nacionalismos; leitura literária	A pesquisa visa compreender se e como os nacionalismos das teorias e das histórias da literatura brasileira – de Afrânio Coutinho, Alfredo Bosi, Antonio Candido e outros –, tão presentes nos currículos oficiais e materiais didáticos, refletem-se nos vídeos mais visualizados de canais do

					<p>Youtube que se dedicam à literatura. A hipótese que motiva tal reflexão é a de que os vídeos estão ratificando o conteúdo das aulas de literatura, tanto no quesito estrutural quanto ideológico. De modo geral, como prática de letramento literário, os vídeos têm contribuído para corroborar a ideologia dominante no ensino de literatura: o nacionalismo. Além disso, pretende-se questionar se os booktubers – como são denominados os youtubers que gravam vídeos especificamente sobre livros e literatura – restringem suas análises a apenas uma possibilidade interpretativa dos textos, o que poderia limitar a possibilidade que a literatura tem de permitir incontáveis leituras e identificações. A metodologia se apoiará na transcrição e análise qualitativo-interpretativista (MOITA-LOPES, 1994) dos vídeos públicos mais visualizados da plataforma sobre as obras <i>Iracema</i>, de José de Alencar, e <i>Macunaíma</i>, de Mário de Andrade, inseridas nas escolas literárias do Romantismo e do Modernismo, contrastando com vídeos sobre obras não canônicas dos mesmos canais. Os vídeos serão transcritos e seu conteúdo será dividido em categorias para posterior análise.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
<p>SÁ, Rubens Lacerda de. <i>Internacionalização, hospitalidade e ideologia: por um protocolo de acesso, acolhimento e acompanhamento</i>. 2020. 1 recurso online (312 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.</p>					
26	2020	SÁ, Rubens Lacerda de	Internacionalização, hospitalidade e ideologia: por um protocolo de acesso, acolhimento e acompanhamento	Políticas; Internacionalização; Hospitalidade; Discurso; Ideologia	<p>Na contemporaneidade, o vocábulo mobilidade é metamórfico, múltiplo e sincrético. Para Blommaert (2010), uma de suas aplicações na atualidade refere-se ao trânsito migratório intenso e gerador de contatos diversos. Vertovec (2007) categorizou esse movimento de superdiversidade, ou seja, o constante refazer de uma teia de diversidades sociais. Na mesma direção, Martin-Jones, Blackledge e Creese (2012, p. 2) apontam para a complexidade do “desafio da reconstrução discursiva” que emerge da inter-relação daqueles que participam desse processo migratório. Em 2012, Blommaert (p. 10) amplia essa ideia ao falar da instabilidade do “outro” e do “nós” diante desse fluxo global. Knight (2004), Morosini (2011) e Spring (2015) pontuam o viés dos programas de internacionalização acadêmica como uma aplicação alternativa ao vocábulo em pauta. Isso posto, ressalto que meu primeiro movimento nesta pesquisa foi ancorá-la na minha percepção de políticas públicas, educacionais e linguísticas a partir dos trabalhos de Secchi (2016), Ball (2006) e Rajagopalan (2013). Segundo, baseado em Luna (2016), Ianni (2013), Laus (2012) e Derrida (2003) abordei o construto internacionalização, sua relação com a</p>

					<p>globalização, sua gramática, bem como a questão da hospitalidade pensada pelo viés do acesso, acolhimento e acompanhamento dos discentes internacionais. Do ponto de vista metodológico, assevero que se trata de uma pesquisa qualitativa sob o paradigma pós-positivista, axiológica, ontológica e epistemologicamente de cunho interpretativista, segundo Bauer e Gaskell (2013). É igualmente aplicada, pois foi ancorada na epistemologia proposta por Moita Lopes e associados (2006) em favor de uma linguística aplicada indisciplinar, transgressiva, mestiça e crítica. Além do pesquisador, participaram dela discentes internacionais, docentes e técnicos administrativos e o lócus pesquisado foi o Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Além das pistas apontadas na narrativa autobiográfica do pesquisador, os dados na tessitura da investigação foram gerados através de uma entrevista semiestruturada. A aferição de seu sentido sociossemiótico e semântico-discursivo foi realizada através das lentes i) da pesquisa interpretativista, cf. Moita Lopes (1994), aliada a alguns princípios orientadores do sistema de avaliação, cf. Martin &amp; White (2005), mas que, enquanto categorias, foram afeiçoados pelo pesquisador; e, ii) do construto ideologia, cf. Thompson (2011), perpendicular à análise de discurso crítica, de acordo com Fairclough (2016). Por meio das análises dos dados, foi possível a constatação de práticas discursivas assimétricas e camufladas formatadas nas interações entre os atores imbricados nessa comunidade acadêmica. Consubstanciadas no programa de internacionalização do lócus em tela, essas práticas garantem o pleno acesso dos discentes internacionais, mas têm se mostrado falhas quanto ao acolhimento e, sobretudo, no acompanhamento socioacadêmico desse alunado. Destarte, como contributo social e corolário desta investigação, foi ensejado um protocolo de ações afirmativas orientadas ao aprimoramento dos programas de internacionalização. Esbocei esse protocolo de caminhos plurais, multissemióticos, axiológicos e ontologicamente orientados visando ao benefício ad aequitas dos atores imbricados no programa sob a égide da epistemologia de Sousa Santos (2002).</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
		GUIMARÃES, Cláudia Gomes Silva.	Multiletramentos na formação continuada de professores: agência e a perspectiva da aprendizagem pelo design. 2020. 1 recurso online (183 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.		
27	2020	GUIMARÃES,	Multiletramentos na	Multiletramentos; Formação	As novas tecnologias digitais influenciaram o modo de vida

		Cláudia Gomes Silva	formação continuada de professores: agência e a perspectiva da aprendizagem pelo design	Continuada de Professores; Agência; Aprendizagem pelo Design	contemporâneo, principalmente a comunicação, repercutindo nas práticas escolares e impulsionando mudanças no contexto escolar. Dessa maneira, justificou-se a relevância em observar a contribuição dos multiletramentos para a formação continuada de professores da educação básica, bem como analisar a agência como elemento complementar aos processos e dimensões transformadoras do conhecimento, na perspectiva da Aprendizagem pelo Design. O caráter qualitativo, norteado pela pesquisa pedagógica e pesquisa-ação, possibilitou a descrição e análise de atividades práticas de leitura e escrita com ferramentas/recursos digitais. Tais atividades foram desenvolvidas nas modalidades presencial e a distância, em um curso de extensão para formação continuada de professores – ministrado no Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. Constituíram sujeitos desta pesquisa dezenove professores cursistas e a professora formadora. Constituíram a interpretação do corpus categorias referentes aos processos de significação e dimensões transformadoras do conhecimento, associadas às categorias de agência. Assim, foi possível observar que o agenciamento, fomentado por meio da prática, contribuiu para a construção do conhecimento – demonstrando que o professor pode fazer escolhas e desenvolver sua autonomia, sendo sujeito na própria formação. Importante evidenciar que, neste contexto formativo, a mediação pedagógica também contribuiu para o agenciamento dos professores, principalmente quanto à postura crítica, a colaboratividade, autonomia e projeção de seus conhecimentos para a sala de aula.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
HAYASHI, Renan Kenji Sales. Sob(re) o desejo pela língua-cultura japonesa: o gozo do entre-lugares. 2020. 1 recurso online (300 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
28	2020	HAYASHI, Renan Kenji Sales	Sob(re) o desejo pela língua-cultura japonesa: o gozo do entre-lugares	Língua-cultura japonesa; psicanálise; desconstrução; análise do discurso	O presente estudo analisa as relações entre língua-cultura japonesa e representações de si e do outro em um contexto de formação de professores de japonês como língua estrangeira. Conduzimos uma investigação com catorze participantes que frequentaram um curso de licenciatura em língua japonesa de uma universidade pública no Distrito Federal. Nesta pesquisa de doutoramento, nosso foco primou por compreender que tipo de representações de língua materna/estrangeira os participantes tinham, considerando como pano de fundo a relação entre língua portuguesa do Brasil e a língua japonesa. Destarte, objetivamos entender de que maneira essas representações de línguas-culturas poderiam refletir nas noções de

					<p>identidade dos participantes, bem como em suas representações do que é ser um professor de japonês. Interessa-nos aqui a relação das representações de si postas em relevo com as representações de línguas-culturas e de professor de japonês nesse contexto de ser-estar-entre-línguas-culturas (CORACINI, 2007). À vista disso, conduzimos uma pesquisa qualitativo-interpretativista gerando corpus a partir de entrevistas semiestruturadas e questionários escritos mistos. Resultados apontam que o fator familiar/imigratório japonês é uma variável que dificulta a identificação dos participantes do que vem a ser língua materna e/ou língua estrangeira, uma vez que a língua-cultura apre(e)ndida em contextos familiares é contrastada com línguas-culturas atreladas a contextos de aprendizagem formal. Além disso, por meio de um gesto de leitura ancorado nos pressupostos psicanalíticos, pudemos concluir que os momentos de identificação que os professores têm com a língua-cultura japonesa são atravessados pela ordem do desejo e gozo, na qual o intento por aprender e lecionar o japonês encontra eco em um desejo em ser o outro, em confundir-se nele para, quem sabe um dia, mestre dessa língua, gozar como gozam os outros.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
					<p>MENSATO, Joice. "Pronto, resolveu o problema": análise discursiva da fala dos professores a respeito do uso do celular em sala de aula. 2020. 1 recurso online (194 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.</p>
29	2020	MENSATO, Joice	<p>“Pronto, resolveu o problema”: análise discursiva da fala dos professores a respeito do uso do celular em sala de aula.</p>	<p>Celular; Educação; Tecnologia; Análise de Discurso; Novos Letramentos</p>	<p>O presente trabalho tem como tema o uso de tecnologias digitais em sala de aula, mais especificamente com relação ao uso do celular. Esta pesquisa foi motivada pelo uso cada vez mais frequente das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) nos ambientes escolares, mas ainda existir, em alguns contextos, uma proibição com relação ao uso dos smartphones em sala de aula. Partindo de entrevistas feitas com professores do ensino médio da rede particular da região metropolitana de Campinas, buscamos analisar em seus discursos a presença e uso dos smartphones em sala de aula, observando como o discurso das Novas TICs significam as práticas pedagógicas. Buscamos também refletir em torno das leis (federal, estadual e municipal) e das normas institucionais que versam sobre a presença de tal aparelho em sala de aula, verificando que se tais discursos jurídicos-normativos funcionam na constituição dos sujeitos-professores, de modo a impedir ou incentivar as práticas docentes. Outro ponto que visamos foram as práticas de ensino adotadas em sala de aula. Verificamos se elas mudam</p>

					com a presença dos celulares ou se os discursos que constituem a memória institucional a respeito do que seria escola e ensino interferiram nesse processo. Por fim, refletimos em torno dos conceitos de “nativo digital” e “imigrante digital” para mostrar que são conceitos muito restritivos, não abrangendo a multiplicidade de posições que os sujeitos podem ocupar na sociedade e na relação que esta estabelece com a tecnologia. Estas análises foram feitas tendo como base teórica e metodológica as teorias da Análise de Discurso de perspectiva materialista e a teoria dos Novos Letramentos. A primeira é importante porque traz a noção de sujeito constituído pelo discurso e pela ideologia, enquanto a segunda foi fundamental para compreendermos as mudanças pelas quais o ensino tem (ou deveria) ter passado com a presença das TICs em sala de aula. Trabalhar com tecnologias é bastante desafiador, visto que estão em constante mudança, assim desafiando, também, as diretrizes curriculares e a legislação que versa sobre o seu uso nas escolas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
MOURA, Carolina Bottosso de. Diversidade na informação em mídias sociais: experimentações metodológicas para contrastar jornalismo tradicional e alternativo. 2020. 1 recurso online (169 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
30	2020	MOURA, Carolina Bottosso de	Diversidade na informação em mídias sociais: experimentações metodológicas para contrastar jornalismo tradicional e alternativo	Mídias Sociais Online; Redes Sociais Online; Análise de Redes Sociais; Jornalismo Independente; Análise de Correspondência Múltipla; Twitter; Facebook	As redes sociais têm sido um dos canais mais influentes na formação da opinião pública, na atualidade, o que explica a migração da prática jornalística para o contexto online. Diferentemente do meio impresso, os canais digitais abrem espaço para divulgação de publicações vinculadas produzidas por mídias tradicionais como também àquelas produzidas por grupos mais independentes. Buscando entender como a prática jornalística se concretiza no contexto online, a pesquisa contrasta dados coletados em duas plataformas distintas — Twitter e Facebook — por dois grupos jornalísticos, um associado à mídia tradicional — O Estadão — e o outro à mídia alternativa — Jornalistas Livres. As perguntas de pesquisa que orientam o estudo buscam identificar se essas iniciativas diferem nas estratégias adotadas para informar o público leitor sobre fatos específicos. Na busca de obter respostas às questões de pesquisa inicialmente delineadas, o estudo se constrói como uma experimentação na direção do desenvolvimento de uma metodologia que seja adequada aos estudos na área da linguística aplicada, a qual contempla a criação de uma ferramenta técnica e a integração de métodos estatísticos e de análise qualitativa. O resultado do estudo oferece indícios sobre modos diferenciados de



		da Costa	possibilidades e aprendizagens	letramentos; Fan Vid; Trailer Honesto; Political Remix	<p>remix (NAVAS, 2012) e discutir como podem ser trabalhadas nas salas de aula da educação básica. Para tal, primeiro define-se o que é a cultura remix (NAVAS, 2012; KNOBEL e LANKSHEAR, 2006) e quais são as produções que utilizam a técnica de remixar, diferenciando categorias como remix e mashup e estabelecendo uma taxonomia e categorização para ambas (NAVAS, 2012, BUZATO et al., 2013). Em seguida, analisa-se vídeos produzidos a partir da técnica de remix mencionados pela BNCC (Base Nacional Curricular Comum), para serem contemplados em práticas de produção e análise: Political Remix Video, Trailer Honesto e Fan Vid. As categorias de análise foram estabelecidas a partir da articulação de distintas teorias que, juntas, proporcionaram ferramentas capazes de lidar com as particularidades das produções que compõem o corpus analisado. Assim, os estudos bakhtinianos sobre gêneros do discurso, forma composicional, forma arquitetônica, paródia e estilização (BAKHTIN, 1997; FARACO, 2011; FIORIN, 2008; Rojo e Barbosa, 2015), bem como os estudos sobre textos multimodais (KRESS e VAN LEEUWEN, 2006), contribuíram, em conjunto com os estudos sobre remix (NAVAS, 2012; ALMEIDA, 2018; BUZATO et al., 2013), para a construção das categorias de análise utilizadas. O corpus analisado foi selecionado a partir das vivências da pesquisadora enquanto participante de comunidades da cultura remix. A análise dos vídeos evidencia que tais produções seguem determinadas estruturas e características, que podem encaixá-las em designações de gêneros. As técnicas utilizadas, bem como os processos criativos para chegar às produções finais se mostraram responsáveis pela materialização desses gêneros. Após as análises dos vídeos de remix, discute-se como esses podem ser contemplados na escola básica. Para tal, são deixadas sugestões de trabalho com essas produções, bem como outros gêneros que possam ser interessantes de serem levados à escola e que utilizam as técnicas de remix. Além de partes na dissertação que tecem considerações sobre o trabalho com remix na escola, pareceu-nos necessário levar os resultados obtidos para fora deste trabalho. Para isso, foram construídos conteúdos que alimentaram plataformas de livre acesso a professores e estudantes, com verbetes sobre os gêneros analisados e indicações de produções. Com isso, pretende-se que a contribuição gerada por esta pesquisa possa alcançar aqueles que podem colocar o que foi discutido em prática.</p>
--	--	----------	--------------------------------	--	--

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
33	2021	SCHLUDE, Victor	Tecnologias, letramentos e educação: práticas pedagógicas inovadoras do programa NAVE	Letramentos; Educação; Tecnologias; Inovação	<p>O presente trabalho tem como objetivo analisar os sentidos de inovação pedagógica imbuídos nas práticas pedagógicas que circulam no e-book e-NAVE, guia de práticas do programa Núcleo Avançado em Educação (doravante, NAVE). O programa é uma parceria do Instituto Oi Futuro, instituto sociocultural da empresa de telecomunicação Oi, com as secretarias de educação do Rio de Janeiro e de Pernambuco. As práticas são atividades e projetos de sala de aula elaboradas pelos professores das duas únicas unidades do programa, escolas de ensino médio profissionalizante localizadas nos dois estados mencionados. O programa NAVE foi escolhido por ser um projeto educacional pautado em princípios de inovação pedagógica, como o uso de metodologias inovadoras e cursos profissionalizantes voltados para práticas multimídia e programação. Para análise das práticas, parti da concepção socioideológica da linguagem e realidade do Círculo de Bakhtin. Primeiramente, realizei uma discussão sobre os sentidos ao redor do enunciado "inovação" e "inovação pedagógica", compreendendo como tais significados circulam contemporaneamente. A partir da reflexão sobre esses diferentes enunciados e cronotopos, defini meu objetivo geral de pesquisa: analisar os sentidos que circulam na página virtual do programa e no e-book e-NAVE, cujas práticas compõem o corpus de minha pesquisa. Como objetivos específicos, procurei 1) identificar as formas didáticas e apresentadas nas práticas do e-book e 2) mapear as práticas de letramentos por elas promovidas. Fundamentado nas análises realizadas, pude contrastar os dados gerados com a discussão contemporânea sobre os sentidos da inovação pedagógica e seus tensionamentos enunciativo-ideológicos com projetos neoliberais de educação. Como resultado, identifiquei usos majoritariamente funcionais das formas e recursos tidos como inovadores e tecnológicos, os quais são marcados por uma didatização e domesticação dos sentidos, ferramentas e mídias digitais, tendência que considerei relativa ao pluralismo liberal e ao pensamento deweydiano. Similarmente, as práticas de letramentos se restringem a um trabalho pedagógico que pouco considera dimensões socioculturais das produções de sentido, ainda que a grande maioria das produções solicitadas aos alunos sejam</p>

					multissemióticas. Dessa forma, a inovação pedagógica disposta nas práticas do e-NAVE reforça usos de tecnologias digitais e outros recursos e objetos pedagógicos para promover a centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem, ainda que isso esteja limitado a práticas funcionais e flexíveis, pouco considerando a cidadania e a diversidade como necessárias na socialização dos sujeitos para possibilidades de transformação do mundo e da realidade.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
			SIMÕES, Pedro Henrique de Oliveira. O projeto político-pedagógico-linguístico do trabalho com o campo jornalístico proposto no componente de língua portuguesa da base nacional comum curricular (6º a 9º ano). 2021. 1 recurso online (216 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.		
34	2021	SIMÕES, Pedro Henrique de Oliveira	O projeto político-pedagógico-linguístico do trabalho com o campo jornalístico proposto no componente de língua portuguesa da base nacional comum curricular (6º a 9º ano)	Política de Educação Linguística; Campo jornalístico; Componente de Língua Portuguesa; Base Nacional Comum Curricular	Nesta dissertação, analisamos o projeto político-pedagógico-linguístico do trabalho com o campo jornalístico proposto no Componente de Língua Portuguesa (CLP) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dos anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano). A BNCC foi produzida em contexto de crise política e econômica no país, instituindo-se numa transição de governos – do Governo Dilma Rousseff (2011-2016) para o Governo Michel Temer (2016-2018) –, que operaram diretamente sobre a elaboração do texto. Entendemos que a BNCC é, através do CLP, uma Política de Educação Linguística (PEL), cf. Bagno e Rangel (2005); e que, por isso, é uma força do Estado que incide sobre a pedagogia de língua (cf. SIMÕES, 2006; GERALDI, 2010, 1997a, 1997b, 1996) e letramentos (STREET, 2014; BUCKINGHAM, 2003; KELLNER; SHARE, 2005) instituída na cultura escolar (cf. JULIA, 2001; PETITAT, 1994). A fim de alcançar seus objetivos pedagógicos, o CLP da BNCC é composto por Campos de Atuação, dentre os quais se situa o Campo Jornalístico-Midiático, fundamentalmente centrado no texto jornalístico materialmente expresso em língua de prestígio (CAVALCANTI, 2013); e em letramentos midiáticos (BUCKINGHAM, 2003) sob a força do letramento único (STREET; STREET, J., 2014). Ao situarmos nosso objeto de pesquisa em torno do CJM entendemos que a BNCC relaciona este campo com a comunicação social instituída na esfera pública brasileira, marcada por oligopolização e contradições entre interesses públicos e privados (FONSECA, 2004). Diante disso, entendemos que as contradições da esfera pública e sua escolarização no seio normativo da escola e do ensino de Português (GERALDI, 2010) precisam ser criticamente problematizadas,

					no sentido de se denunciar possíveis movimentos reprodutores de desigualdades e injustiças. Adotando a perspectiva indisciplinar e crítica de Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006), interpretamos, no CLP-BNCC, o projeto político-pedagógico-linguístico do trabalho com o campo jornalístico para o ensino de Português. Usamos o método sociológico de análise (cf. VOLÓCHINOV, 2017), em diálogo com uma perspectiva ético-cultural de linguagem (BAKHTIN, 2015), mobilizando centralmente categorias éticas, políticas e ideológicas (BAKHTIN, 1997, 2010, 2016; VOLÓCHINOV, 2017; STREET, 2014; MILROY, 2011; SIMÕES, 2006). A interpretação dos dados leva-nos a alguns resultados, que apontam para a instituição de uma autonomia do texto jornalístico e dos letramentos midiáticos em relação a uma formação para participação social e desenvolvimento de cidadania; o debate superficial de Educação de Mídia; a manutenção do espírito pedagógico normativo de diálogo com a herança cultural-linguística em torno de língua de prestígio e letramento único; a pacificação da participação em letramentos da mídia jornalística na esfera pública. Assim, defendemos uma PEL, em torno do trabalho pedagógico com o campo jornalístico, de compromisso com o aluno, sua língua (seu discurso e ideologia) e seu lugar de comunicador social; o que envolve, a nosso ver, a definição de uma outra ética para o ensino de Português, e uma perspectiva de letramentos midiáticos críticos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
BASTOS, Raquel Heckert César. "Quando alguém não fala língua, pareceu crianças nasceu agora": diretrizes para o ensino de português como língua de acolhimento para mulheres árabes em situação de refúgio. 2021. 1 recurso online (203 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
35	2021	BASTOS, Raquel Heckert César	"Quando alguém não fala língua, pareceu crianças nasceu agora": diretrizes para o ensino de português como língua de acolhimento para mulheres árabes em situação de refúgio	Português como Língua de Acolhimento (PLAc); Análise de Necessidades; Refúgio	Este trabalho se insere entre as pesquisas de Linguística Aplicada Indisciplinar e Crítica (MOITA LOPES, 2006), tendo emergido na prática para se desenvolver teoricamente. Ao trabalhar como coordenadora de um curso de Português como Língua de Acolhimento para mulheres árabes em situação de refúgio (MASiR) na cidade de São Paulo, percebi que as demandas que as estudantes traziam de seus cotidianos para a sala de aula eram, muitas vezes, distantes daquilo que eu oferecia a elas no curso. Percebi que, por não conhecer as histórias dessas mulheres, nem a relação que elas tinham com a língua portuguesa, eu baseava as minhas decisões pedagógicas em minhas imagens pré-concebidas sobre elas, construídas basicamente pelo "discurso da falta" (DINIZ; NEVES, 2018). Decidi,

				<p>então, pesquisar sobre essas questões, entendendo que a maneira mais ética para desenvolver essa pesquisa era ouvindo as MASiR e fazendo a pesquisa juntamente a elas e a outros envolvidos em seu processo de aprendizagem do português. Assim, aliando-me a Sara, Lara, Sham, Luz, Mira e Lena, desenvolvi este trabalho buscando alcançar os seguintes objetivos gerais: (1) criar inteligibilidade acerca da relação de MASiR que se mudaram para São Paulo a partir de 2014 com o português, com o processo de aprendizado dessa língua e com seus usos em práticas sociais; (2) a partir de suas vozes e de vozes de outros envolvidos no processo de aprendizagem do português, levantar diretrizes para políticas de ensino de PLAc para esse contexto específico, de modo a contribuir para um processo mais efetivo de (re)territorialização dessas mulheres. Por objetivos específicos, este trabalho buscou: (i) identificar os espaços da cidade de São Paulo frequentados por esse público, mapeando que línguas são mais frequentemente utilizadas em cada espaço; (ii) identificar situações em que a língua portuguesa é obrigatoriamente utilizada por esse público; (iii) identificar e analisar necessidades desse público com relação à língua portuguesa, incluindo necessidades sócio-afetivas (VIAN JR., 2008); (iv) compreender como esse público se posiciona em relação à língua portuguesa e seu aprendizado. Para desenvolver este trabalho, precisei discutir brevemente o contexto migratório brasileiro, focalizando o conceito de migração de crise (BAENINGER; PERES, 2017). Discuti também o conceito de Português como Língua de Acolhimento (ANUNCIACÃO, 2017; LOPES; DINIZ, 2018; BIZON; CAMARGO, 2018). Para compreender a formação de currículos de ensino de PLAc, precisei buscar as principais orientações curriculares para as práticas de ensino de português como língua adicional (KRAEMER, 2012; BIZON; DINIZ, 2019), já que ainda não existem orientações para o ensino específico de PLAc. Quanto à metodologia, para dar conta de um cenário tão complexo, precisei desenvolver categorias de análise próprias, mas ancorei-me na Análise de Necessidades (VIAN JR., 2008; SILVA, 2016), em diálogo com a análise de narrativas (WORTHAM, 2001; BIZON, 2013; DE FINA, 2015). Como instrumentos de geração de registros, utilizei um questionário, que foi respondido por 35 MASiR, um grupo focal, do qual participaram 5 MASiR, e duas conversas realizadas com uma funcionária da Compassiva e uma MASiR. A geração de registros aconteceu na</p>
--	--	--	--	---

					Associação Compassiva, local onde exerci minha prática como coordenadora. A partir da análise realizada, pude levantar algumas diretrizes que podem fornecer subsídios para a elaboração de diferentes instrumentos de políticas linguísticas, como currículos e materiais didáticos para as MASiR enquanto público específico.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SILVA OLIVEIRA, Fellipe Bruno da. Identidade e agência de estudantes negras em contexto de letramentos acadêmicos no período de aprovação das cotas na Unicamp. 2021. 1 recurso online (132 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
36	2021	SILVA OLIVEIRA, Fellipe Bruno da	Identidade e agência de estudantes negras em contexto de letramentos acadêmicos	letramentos acadêmicos; estudantes negras	Neste trabalho investigo a atuação de três estudantes negras da Unicamp, membras do coletivo Núcleo de Consciência da Unicamp, em práticas de letramentos acadêmicos. Mobilizo os conceitos de identidade e agência como forma de investigar as práticas e os textos produzidos pelas estudantes. Também uso do arcabouço bakhtiniano para realizar as análises de entrevistas e textos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
FRATINE, Renan Varela. Interações e a face: um estudo sobre postagens, reações e comentários no LinkedIn. 2021. 1 recurso online (112 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
37	2021	FRATINE, Renan Varela	Interações e a face: um estudo sobre postagens, reações e comentários no LinkedIn	mídias sociais; papéis sociointeracionais; LinkedIn; trabalho de Face	Esta pesquisa tem como objeto de estudo a mídia social LinkedIn e as interações entre seus usuários. Tendo como base a Comunicação Mediada por Computador (CMC), a Análise de Discurso Mediado por Computador (CDMA) e a Sociolinguística Interacional, o objetivo geral desta pesquisa é mapear, descrever e analisar as interações e os papéis sociointeracionais desempenhados por usuários do LinkedIn nos comentários de duas postagens. Para isso, alguns objetivos específicos foram traçados: a) mapear os tipos de comentários presentes nas duas postagens selecionadas; b) mapear os papéis sociointeracionais desempenhados pelos usuários produtores nos comentários de suas postagens; c) mapear os papéis sociointeracionais desempenhados pelos demais usuários comentadores; d) Correlacionar os papéis sociointeracionais mapeados com os gêneros dos usuários produtores e dos demais usuários comentadores; e) Correlacionar os tipos de comentários mapeados com os gêneros dos usuários produtores e dos demais usuários comentadores e f) Correlacionar o conceito de Face e Trabalho de Face (GOFFMAN, 1967) com o mapeamento das reações, tipos de comentários e papéis sociointeracionais identificados. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de métodos mistos, a qual combina elementos de

					<p>abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa (BURKE, 2007). A abordagem metodológica utilizada foi a Análise de Discurso Mediado por Computador (CMDA) e as técnicas de observação sistemática com notas de campo e de captura de tela foram utilizadas para gerar os dados para a análise posterior. Para a captura de tela, a função print screen do computador foi utilizada, a qual permite salvar como imagem o que está reproduzido na tela. Nossas análises revelam que o contexto social de interação no LinkedIn apresenta suas peculiaridades, tanto pelo contexto em si, quanto pelos dados mapeados. No que se refere aos papéis sociointeracionais mapeados, o papel sociointeracional mais desempenhado pelos usuários produtores foi o de Reator, seguido pelos papéis de Interlocutor, Debatedor e Interlocutor Narrador. Da mesma forma, o papel mais desempenhado pelos usuários e usuárias comentadores (juntos) também é o de Reator, percebido em 86% das interações estudadas. Apesar disso, a frequência de recorrência desses papéis sociointeracionais se diferem em relação aos gêneros dos usuários, quando analisados separadamente. Isso demonstra que pode haver uma relação entre os gêneros dos usuários e os papéis sociointeracionais desempenhados por eles. Já a análise dos tipos de comentários mapeados mostrou que tanto usuários quanto usuárias fazem mais comentários de Tipo 1, ou seja, direcionam seus comentários, com mais frequência, à postagem original ou ao usuário produtor da postagem original. Os usuários produtores, por sua vez, fazem mais comentários do Tipo 2, respondendo, em sua maioria, os comentários de Tipo 1 feito pelos demais comentadores. Com o intuito de interseccionar a análise das ferramentas “curtir”, bem como a dos tipos de comentários e dos papéis sociointeracionais, focamos, também, no conceito de Face e Trabalho de Face a partir de Goffman (1967). Ao discutir os dados analisados sob a ótica do conceito de Face, percebe-se a produção de conteúdo, as reações, os tipos de comentários e os papéis sociointeracionais desempenhados estão permeados pela busca de valores positivos e legitimação do self.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
LIMA, Regiane da Silva Macedo. Percursos de navegação e leitura em hipermídia por alunos do ensino médio público. 2021. 1 recurso online (173 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
38	2021	LIMA, Regiane da	Percursos de navegação e leitura em hipermídia por	letramento informacional digital; estratégias de leitura	Filiada ao campo aplicado dos estudos da língua(gem), esta Dissertação de Mestrado tem como objetivo geral identificar, descrever e analisar práticas

		Silva Macedo	alunos do ensino médio público	online; semiótica hipermodal; leitura e navegação	<p>letradas envolvendo a navegação e a leitura de um webdocumentário por doze alunos do ensino médio público, sendo seis do 1º ano e seis do 3º ano, na modalidade integral de uma escola estadual do interior do Mato Grosso do Sul. Além de compreender melhor as práticas de letramento envolvidas na leitura e navegação dos alunos, a pesquisa visa apontar subsídios à reflexão-ação docente. Para isso, foram articuladas contribuições teóricas sobre letramento informacional digital (GASQUE, 2012; GILSTER, 1997), estratégias de leitura online (SCHMAR-DOBLER, 2003; COIRO, 2007), semiótica hipermodal e multimodal (LEMKE, 2002, 2010; KRESS; VAN LEEUWEN, 1996) e práticas letradas multimodais (STREET, 2014; NEW LONDON GROUP; LANKSHEAR; KNOBEL, 2007). O corpus de análise foi gerado por meio de um estudo de caso (YIN, 1989), inserido em uma abordagem qualitativa-interpretativista (BOGDAN; BIKLEN, 1998; ERICKSON, 1988). Os dados foram coletados por meio dos seguintes instrumentos: questionário escrito sobre o perfil dos participantes, registros de navegação do referido webdocumentário, vídeos gravados no período de 2017 a 2018 por meio do software Cantasia Studio e entrevistas semiestruturadas após as gravações dos registros de navegação. Os resultados das análises demonstraram que, no contexto estudado, entrelaçam-se nas ações dos estudantes práticas letradas grafocêntricas e as inerentes ao ambiente hipermediático. Assim, o acesso às seções/páginas do webdoc mesclaram ações como a navegação sequencial, a integração de mais de uma aba com pesquisa no google e/ou a reorganização do menu inicial, conferindo ao leitor navegador um senso de agência (PATTERSON, 2000). Destacaram-se nos percursos dos alunos uma quantidade maior de acesso a páginas textuais, seguida de conteúdo audiovisual, embora informações em formato de áudio e vídeo tenham destaque na organização do webdoc. Enquanto o acesso aos áudios/vídeos remete às práticas habituais mais voltadas ao entretenimento, o de textos remete às práticas em sala de aula em que pesquisas em portais/sites textuais aparentam ser ainda muito presentes na escola, reportando ao quanto a concepção de leitura linear e sequencial ainda emerge no acesso à informação online (THEISEN, 2015), além de corroborar o que sugere Signorini (2013) sobre a metáfora da borda para descrever a coexistência de práticas que se complementam e se entrelaçam em tempos de rápidas mudanças. Nesse sentido, os resultados da pesquisa descrevem processos</p>
--	--	--------------	--------------------------------	---	---

					importantes a serem considerados na formação e atuação pedagógica do professor.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
CHERON, Márcia Myszynski. <i>Linguística aplicada e ensino de gramática em língua materna: o processo de diagnóstico em uma quarta série</i> . 2004. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2004.					
39	2004	CHERON, Márcia Myszynski	Linguística aplicada e ensino de gramática em língua materna: o processo de diagnóstico em uma quarta série	Língua materna - Estudo e ensino, Língua portuguesa - Estudo e ensino, Linguística aplicada, Língua portuguesa - Gramática	Esta dissertação visa a apresentar os resultados de análise de parte dos dados coletados no projeto de pesquisa etnográfica em Linguística Aplicada, desenvolvido pelo Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas da Universidade Estadual de Londrina, coordenado pela professora Doutora Alba Maria Perfeito e intitulado <i>Escrita e ensino gramatical: um novo olhar para um velho problema</i> . Com a análise dos dados coletados em uma quarta série do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Londrina, estado do Paraná, pudemos verificar como se dá o processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa e, dentro dele, o de ensino gramatical. Conforme a teoria sócio-interacionista de linguagem, o texto deve ser o centro do referido processo e seu estudo precisa abranger as três práticas interdependentes: leitura, análise linguística, incluída aqui a gramática, e produção textual. Com este olhar, descreveremos e analisaremos os procedimentos teórico-metodológicos utilizados pela sujeito-professora em questão.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
LUCIANO, Anita Holm Thomsen. <i>A interpretação simultânea sob a ótica da linguística aplicada</i> . 2005. 113 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.					
40	2005	LUCIANO, Anita Holm Thomsen	A interpretação simultânea sob a ótica da linguística aplicada	interpretação simultânea, omissão, fatores linguísticos, interpretação versus tradução, desencadeadores de problemas	Devido à escassez de pesquisas científicas na área da interpretação simultânea no Brasil, o presente trabalho se apresenta como um estudo piloto, cujo objetivo mais amplo foi o de abrir as portas para futuras pesquisas no campo, mostrando sua riqueza e complexidade enquanto objeto de estudo. Assim, com a pretensão de dar um passo inicial em uma grande discussão, este trabalho inicia-se traçando uma breve história da interpretação e mapeando as pesquisas realizadas na área, desde seu início até a atualidade, contextualizando, desta forma, o quadro geral de pesquisas no qual está inserido o tema desta dissertação. Como parte desta proposta mais ampla, apresentou-se uma comparação entre a tradução e a interpretação, com o propósito de definir, a partir das características

					distintivas das duas, o nosso objeto de estudo: a interpretação simultânea. O objetivo mais restrito desta pesquisa foi o de analisar os fatores lingüísticos envolvidos na interpretação simultânea que possam ser possíveis desencadeadores de problemas (problem-triggers) e, como tais, possam resultar em omissões na produção do intérprete. Com o suporte do modelo teórico de Daniel Gile sobre a capacidade de processamento na interpretação simultânea, analisaram-se duas interpretações realizadas por dois sujeitos, do inglês para o português, suplementadas pelos comentários retrospectivos destes. A análise dos dados nos permitiu identificar várias situações em que fatores lingüísticos, de diferentes níveis, aparentam interferir na produção do intérprete, resultando nas omissões nela registradas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
OLIVEIRA, Alzir. O latim, uma língua morta?: uma metáfora em análise: o olhar da lingüística aplicada e suas implicações para o ensino. 2008. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada; Literatura Comparada) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.					
41	2008	OLIVEIRA, Alzir	O latim, uma língua morta? uma metáfora em análise: o olhar da lingüística aplicada e suas implicações para o ensino	Língua latina; Ensino; Lingüística aplicada; Letramento; Gênero discursivo; Cultura	O foco deste trabalho é o ensino da língua latina. Partindo da constatação de que esse ensino vem enfrentando, desde as últimas quatro décadas, uma situação crescente de crise, que perdura nos dias atuais, refletimos sobre as causas externas e internas do seu declínio, com o objetivo de apontar alguma alternativa para a saída da crise em que se encontra. Assim, nossas questões de pesquisa se preocupam, antes de mais nada, em verificar como o ensino do latim é visto no meio acadêmico, investigando ainda se este ensino tem acompanhado os progressos da reflexão científica sobre o fenômeno da linguagem humana e sobre as novas abordagens do ensino de línguas. Além disso, discutimos acerca da contribuição que o estudo do latim pode oferecer para a formação acadêmica em Letras e procuramos identificar os campos do saber que podem contribuir para um redimensionamento do seu ensino. Em razão dessas questões, estabelecemos como objetivos do trabalho 1) Refletir sobre a situação atual do ensino do latim e sobre as causas do seu declínio; 2) Identificar sua representação social no meio acadêmico discente e docente do Curso de Letras, como forma de contribuir para a definição do papel que lhe cabe na formação docente; 3) Fazer um estudo exploratório de alguns compêndios que apresentam propostas alternativas de didatização do latim, com o intento de verificar sua adequação à nossa realidade e aos objetivos da formação em Letras; 4) Apresentar uma proposta alternativa de ensino do

					latim que leve em conta as contribuições da Lingüística Aplicada e que, contemplando os aspectos sócio-históricos e culturais da língua, seja capaz de atender as exigências da modernidade e da sua inserção no currículo de Letras. O trabalho está dividido em duas partes. A primeira constitui o quadro teórico. Nela procedemos a um mapeamento introdutório dos estudos sobre o ensino do latim no Brasil, com uma breve incursão no panorama europeu e norte americano. Em seguida, tecemos considerações sobre a concepção do latim como língua morta, apresentando argumentos para uma revisão desta metáfora. Finalizamos com a apresentação dos conceitos de letramento, gênero e cultura, que fundamentam teoricamente a nossa proposta de abordagem do ensino do latim. A segunda parte é destinada à reflexão sobre as práticas de letramento no ensino do latim. Começamos examinando as respostas aos questionários aplicados a alunos e professores, com o intuito de detectar as representações acerca do latim no meio acadêmico de Letras, refletimos sobre o ensino-aprendizagem do latim como uma prática de letramento acadêmico, detendo-nos a seguir na análise de materiais utilizados para a didatização do latim. Por fim, sugerimos uma abordagem do gênero carta familiar em Roma como instrumento de ensino do latim de uma forma contextualizada.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
ARCHANJO, Renata. Vozes sociais e dimensão ética da lingüística aplicada: a construção discursiva da área nos CBLAs. 2008. 214 f. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada; Literatura Comparada) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.					
42	2008	ARCHANJO, Renata	Vozes sociais e dimensão ética da lingüística aplicada: a construção discursiva da área nos CBLAs	Lingüística aplicada; Dimensão ética; Vozes sociais	Esta pesquisa trata da Lingüística Aplicada e de sua constituição como campo científico, em acordo com o conhecimento produzido no âmbito dos Congressos Brasileiros de Lingüística Aplicada (CBLA). Seu objetivo é compreender os significados revelados pelas vozes que constituem o discurso científico sobre esse campo, descrevendo seu percurso evolutivo, analisando a postura ética que o caracteriza e o modo como esta se faz representar em sua prática científica. O discurso científico que caracteriza a produção do conhecimento da Lingüística Aplicada é entendido como um discurso orientador de práticas que definem a produção desse campo de saber, o qual assenta no homem, e nas suas relações com a linguagem, seu objeto de estudo. Teoricamente, ancora-se nos trabalhos das Ciências Sociais sobre as crises paradigmáticas da ciência e as mudanças sociais decorrentes da modernidade e da pós-modernidade, nas pesquisas em Lingüística Aplicada sobre a identidade do campo de estudos, seus

					<p>direcionamentos e sua ética e na teoria bakhtiniana, que defende uma concepção de linguagem como prática social constituída sob a égide da ética e da responsabilidade do sujeito. O corpus é composto de dados qualitativos e quantitativos, materializados em textos apresentados e publicados nos CBLAs. A metodologia de pesquisa segue o paradigma interpretativista e tem no conceito de vozes sociais sua categoria de análise. Os resultados evidenciam a evolução da Lingüística Aplicada, que, de disciplina mediadora entre teorias lingüísticas e aplicações práticas, vem assumindo o lugar de um campo de estudos próprio, autônomo e transdisciplinar, que busca, em seus questionamentos e redefinições, aproximar-se da dimensão da vida e, ao fazê-lo, assume a postura ética da responsabilidade por seu agir e por seus discursos.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
BORGES, Elaine Ferreira do Vale. Uma reflexão filosófica sobre abordagens e paradigmas na constituição da subárea ensino-aprendizagem de LE/L2 na linguística aplicada. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.					
43	2009	BORGES, Elaine Ferreira do Vale	Uma reflexão filosófica sobre abordagens e paradigmas na constituição da subárea ensino-aprendizagem de LE/L2 na linguística aplicada	abordagem de ensino de língua; comunicacional; comunicativo; ensino-aprendizagem de LE/L2; linguística aplicada; paradigma	<p>O presente estudo segue um viés interpretativista de natureza qualitativa e objetiva desenvolver uma reflexão filosófica e, portanto, não dogmática, de algumas questões importantes que envolvem conceitos-base na formação e evolução da grande subárea Ensino- Aprendizagem de LE/L2 na LA, tais como: abordagem, movimento, paradigma e comunidade científica. O trabalho busca como fundamentação teórica, primordialmente, o conjunto da obra de Thomas Kuhn apoiada, também, na visão de Masterman (1979). Para a evolução da reflexão, a investigação recebe um auxílio valioso da segunda filosofia de Wittgenstein, no que se refere à noção de jogos de linguagem, e da visão de Lakatos sobre a formação de programas de pesquisa científica. O tema central da pesquisa gira em torno da percepção de uma tensão instaurada na área pela apropriação, pelos especialistas, da noção de sinônimo entre os termos abordagem comunicativa (AC), ensino comunicativo de língua (ECL) e movimento comunicativo (MC), associados, muitas vezes, à concepção de paradigma. A noção de que AC, ECL e MC são sinônimos entre si, acaba atribuindo à AC uma posição de destaque na hierarquia com outras abordagens (como, por exemplo, as abordagens instrumental (AI) e comunicacional (ACC)). Atualmente na área, o uso dos termos dimensão, variante ou versão da AC aparecem na literatura para classificar as outras abordagens, minimizando o que classificamos de tensão. O que se propõe é o reconhecimento da AI e da</p>

					ACC como abordagens independentes (ou paradigmas como exemplos compartilhados/metaparadigma de sentido mais restrito) e em coexistência com a AC, todas inseridas no MC. Para tanto, o termo movimento é definido para a área como paradigma como a constelação dos compromissos de grupo/sociológico (de sentido mais global). O termo abordagem mantém o conceito clássico em Anthony (1963/1965), mas o reposicionamos hierarquicamente abaixo do termo movimento. Os resultados mostram que a competência comunicativa, que historicamente inspira o surgimento dos termos AC, ECL e MC, é base de fundamentação apenas da AC e mote da comunidade científica ECL. O alicerce do MC (comunidade científica de sentido mais global; o conjunto) é a visão de linguagem como ato social que é compartilhada por todas as comunidades (de sentido mais restrito; os subconjuntos) que o compõe: ECL, ensino comunicacional de língua (ECCL) e ensino instrumental de língua (IEL). A competência linguística e a competência pragmática são as bases que fundamentam: 1) a ACC e a AI; 2) as reflexões a priori sobre a aquisição de LE/L2 das comunidades, ECCL e EIL, que, respectivamente, elaboraram as abordagens mencionadas. A proposta da tese de um remapeamento na área de ensino de línguas é, também, o início de um debate (filosófico e não dogmático) e um convite à reflexão para os membros que compõem a comunidade (de sentido mais global) do MC. A finalidade maior dos resultados desse debate é revertê-los para a formação de novos especialistas e de professores pré- e em serviço de línguas estrangeiras.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
44	2009	CASTRO, Livia Maria Aires de	Escrita e letramento no ensino médio: uma abordagem sistêmico-funcional e de linguística aplicada	Língua portuguesa; escrita; ensino médio; letramento; metáfora gramatical; nominalização; lingüística sistêmico-funcional; linguística aplicada	O presente trabalho visa investigar a produção escrita de alunos de uma escola pública da rede estadual do Rio de Janeiro, buscando observar o grau de letramento em língua portuguesa como primeira língua, apresentado por esses alunos ao ingressarem no Ensino Médio e quando estão prestes a concluí-lo. A pesquisa insere-se na área de Linguística Aplicada, voltada para a relevância social do uso da língua (Moita Lopes, 2006), adotando uma abordagem textual à escrita (Hyland, 2002) e seguindo pressupostos teórico-metodológicos da Lingüística Sistêmico-Funcional, que se ocupa do estudo da língua enquanto sistema de significados e suas funções nos contextos culturais e situacionais.

					Enfocando o estudo do uso da metáfora gramatical (Halliday, 1994) em textos escolares, através do emprego de nominalizações, este trabalho propõe as seguintes questões: 1) Os alunos do Ensino Médio empregam a metáfora gramatical em seus textos produzidos em sala de aula? 2) O uso de uma linguagem gramaticalmente mais metafórica aumenta durante o ciclo do Ensino Médio? 3) O uso de nominalizações contribui para a melhoria no letramento dos alunos? O conjunto de textos analisados neste estudo consiste em um questionário social, respondido por 40 (quarenta) alunos de duas turmas, uma do primeiro ano e outra do terceiro ano, para que possamos entender quem são os sujeitos sóciohistoricamente construídos, que compõem estas salas de aula. Exercícios de transformações de estruturas verbais em nominais foram feitos por alunos do primeiro ano e do terceiro do Ensino Médio, e analisados para observar o domínio da metáfora gramatical através do uso de nominalizações. Redações escritas por esses alunos (N=50) também foram analisadas com o objetivo de verificar o uso da metáfora gramatical no momento da elaborar os textos escritos em sala de aula. Os resultados da pesquisa indicam que os alunos apresentam um maior domínio da metáfora gramatical quando chegam ao terceiro ano, entretanto não fazem uso de uma linguagem gramaticalmente mais metafórica ao redigir seus textos em sala de sala de aula, mostrando certa dificuldade em fazer uso amplo de transformações gramaticais na escrita.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
FONSECA, Lucilene Santos Silva. O uso do blog no ensino de jovens e adultos: uma investigação em linguística aplicada. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.					
45	2009	FONSECA, Lucilene Santos Silva	O uso do blog no ensino de jovens e adultos: uma investigação em linguística aplicada	Blog; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Portuguese teaching; Education of young people and adults; Língua portuguesa -- Estudo e ensino -- Blogs	Atuar como professora no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola pública motivou-me a criar e a implantar um blog para complementar as aulas de Língua Portuguesa. O uso desse recurso buscou compor um banco de materiais e atividades e envolver os alunos no contexto digital. Esta pesquisa objetivou, portanto, descrever e analisar a experiência da professora com esse recurso nas aulas de língua portuguesa nas turmas de Ensino Médio do EJA, a partir das notas de campo da docente, bem como identificar e avaliar a receptividade dos alunos com a implantação e o uso do blog, a partir de comentários registrados nele e questionários. A fundamentação teórica da investigação está centrada na Teoria Sócio-Histórica- Cultural (Vygotsky, 1934/1998), na Linguística

					Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994/2000) e na noção de Avaliatividade (Martin, 2003, 2005), bem como no conceito de reflexão crítica (Schön, 2000). Desenvolvida dentro do paradigma da pesquisa qualitativa (Flink, 2004), esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (Lüdke, 1986; Ventura, 2007). Ao final do trabalho, ficou evidenciado que ele trouxe contribuições para a área de novas tecnologias aplicadas à educação, especificamente em cursos de EJA, já que, como resultado do processo gerado por meio da implementação de um blog, mostro como é possível aos alunos desses cursos conceber o computador e seus múltiplos recursos como uma alternativa eficiente para aprofundarem seus conhecimentos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
VIVAN, Élide Garcia Silva. Principais usos de processos verbais e metáforas interpessoais em artigos de linguística aplicada. 2010. 208 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.					
46	2010	VIVAN, Élide Garcia Silva	Principais usos de processos verbais e metáforas interpessoais em artigos de linguística aplicada	Processo verbal; Recursos interpessoais; Linguística sistêmico-funcional; Verbal process; Interpersonal resources; Systemic-functional linguistics; Funcionalismo (Linguística); Língua portuguesa -- Verbos	Este estudo está inserido na linha de pesquisa Linguagem e Trabalho, do Departamento de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP, no contexto do projeto DIRECT (Em Direção à Linguagem do Trabalho), e foi desenvolvido no âmbito de dois projetos, primeiramente o Projeto Redes que tem como objetivo descrever as produções em artigos científicos de áreas distintas em duas línguas português e espanhol, e o segundo e atual projeto Projeto SAL (The Systemics Across Languages Research Network), que analisa a gramática em uso de várias línguas em seu contexto inglês, japonês, chinês, tailandês, espanhol da Argentina e português do Brasil. No Brasil, neste momento o projeto tem como foco estudar artigos científicos. Esta tese objetiva analisar a representação da mensagem e o posicionamento do autor expressos em artigos da área de Linguística Aplicada. Nesse sentido, o trabalho fundamenta-se na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), especialmente nos textos de Halliday (1994/2004); Halliday e Hasan (1989); Eggins (1994) e Thompson (1996), Martin (2003) e Martin & Rose (2008), entre outros. A LSF busca estudar as funções sociais da língua em uso, considerando a linguagem como um sistema probabilístico, no qual as escolhas feitas pelos usuários de uma determinada língua não ocorrem por acaso, mas de acordo com os contextos cultural e situacional. Assim, a LSF concebe a linguagem em uma perspectiva sociosemiótica (HALLIDAY e HASAN, 1989) a linguagem como um sistema de significados relacionado à estrutura social. A partir dessas considerações, a presente pesquisa estuda os dados em seu

					<p>contexto de uso; observa-os quantitativamente, com o suporte da Linguística de Corpus, e analisa-os qualitativamente por meio da LSF. O corpus do estudo constitui-se de 43 artigos publicados no período de 2000 a 2007, pela Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada DELTA. A pergunta geral da pesquisa é: quais são os padrões de representação da mensagem e do posicionamento do autor expressos em artigos da área de Linguística Aplicada? Para respondê-la, no âmbito da metafunção ideacional, foram analisados os processos verbais. Os processos verbais têm presença garantida quando os autores julgam necessário trazer para o discurso outro participante, uma voz de autoridade que vai conferir aos seus comentários uma força maior, ampliando o valor de verdade. Esses processos, quando empregados, ratificam, esclarecem e explicam fatos ou situações, desempenhando, pois, um papel imprescindível na sustentação dos argumentos apresentados pelo autor frente à temática do seu texto. No âmbito da metafunção interpessoal, foram analisados alguns recursos do sistema de modalidade que mostram a atitude dos autores, seu comprometimento ou responsabilidade modal frente ao seu texto e interlocutor. Em relação aos processos verbais, os resultados evidenciam baixa ocorrência de citação, seguida de projeção e de um número elevado no uso de nominalizações, ratificando o uso de linguagem elaborada em detrimento de relatos hipotáticos ou citações paratáticas. Os aspectos interpessoais revelam que as diferentes escolhas e combinações de elementos da linguagem, em termos de metáfora interpessoal, sinalizam ao leitor a probabilidade e a possibilidade de envolvimento do autor com o seu texto, bem como o seu comprometimento diante da discussão proposta no artigo.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SILVA, Betina Rubin da. O sistema de avaliação das redações dos vestibulares do Brasil como objeto de investigação da linguística aplicada. 2011. 97f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras. Porto Alegre/RS, 2011.					
47	2011	SILVA, Betina Rubin da	O sistema de avaliação das redações dos vestibulares do Brasil como objeto de investigação da linguística aplicada	Linguística Aplicada, redação de vestibular, universidades brasileiras	Esta dissertação versará sobre o sistema de avaliação das universidades brasileiras referente à prova de redação, não considerando a avaliação conteudística, mas procurando entender, através dos documentos públicos divulgados nos sites e também por meio de questionário específico, como estas universidades pensam tal prova. A redação do vestibular é material de pesquisa desde a década de 30. Em 2010, confirma-se a impossibilidade de esgotar a temática que Maria Thereza Fraga Rocco já confirmava em 1981.

					As reflexões sobre o tema geral – redação do vestibular – levam a crer que ela demonstra a construção do saber do candidato e a forma de expressar esse conhecimento. Tais reflexões sobre a construção do saber têm como panorama um tempo de mudanças, incertezas e desordem enquadrado no vestibular e na sua avaliação. A questão geradora é saber como se constrói esse cenário. Esta pesquisa não traz textos de vestibulandos ou de alunos de ensino médio para serem exaustivamente discutidos, tampouco se pretende avaliar os critérios de avaliação das redações, neste momento, outro ponto de vista será aferido. O olhar deste estudo está voltado para as informações que as universidades brasileiras fornecem aos candidatos sobre a prova de redação, buscando traçar um quadro tão completo quanto possível do tratamento que estas dão à questão da avaliação da redação do vestibular como um todo. Partindo do pressuposto de que a redação demonstra a construção do saber do candidato, por meio da produção de conhecimento, busca-se entender o que a universidade pensa sobre a redação do vestibular e como a valoriza. De acordo com o que configuram os dados, há vários pontos de vista que podem ser vislumbrados dentro de uma mesma Instituição. A leitura destes dados não possui uma única verdade. Uma delas é que as universidades, de uma forma ou de outra, valorizam a prova de redação, o que elas valorizam é que muda significativamente.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
CRUVINEL, Roberta Carvalho. Ensino a distância na pós-graduação: investigando experiências e crenças de mestrands em linguística aplicada. 2011, 208 f. il. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada)-Universiade de Brasília, Brasília, 2011.					
48	2011	CRUVINEL, Roberta Carvalho	Ensino a distância na pós-graduação: investigando experiências e crenças de mestrands em linguística aplicada	crenças, experiências, ensino a distância, contexto da pós-graduação	O presente trabalho tem como objetivos levantar relatos sobre as experiências dos alunos de pós-graduação em relação ao ensino a distância e identificar as crenças desses alunos referentes ao ensino a distância e ao ensino e aprendizagem de línguas, já que existe uma carência de estudos com alunos de pós-graduação, no contexto de ensino a distância. O embasamento teórico se firmou, especialmente, nos trabalhos de Barcelos (2000, 2001, 2003, 2004, 2006, 2007 e 2010), Lévy (1999) e Miccoli (1997, 2007 e 2010), entre outros pesquisadores. Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativo-interpretativista. A pesquisa se desenvolveu em uma turma de treze mestrands de uma universidade pública do centro-oeste, pertencentes ao programa de pós-graduação em Linguística Aplicada. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionário, narrativas escritas, observação e análise de fóruns e entrevista

					de grupo. Os resultados sugerem que as experiências e crenças estão inter-relacionadas e ambas moldadas nos anos de vida escolar pregressa, cuja representação maior de ensino está associada ao contexto presencial. Portanto, mesmo a exposição contínua a teorias, leituras, discussões e participação em eventos científicos não foram suficientes para a (des)construção de algumas crenças dos participantes que vêm se perpetuando ao longo dos anos. O estudo oferece contribuições para a ampliação de pesquisas relacionadas às crenças e ao contexto virtual de ensino e aprendizagem, fornecendo subsídios para a investigação das crenças e experiências no contexto da pós-graduação. Apresenta, ainda, implicações acerca do processo de ensino e aprendizagem para cursos que ofereçam aulas a distância e que necessitam considerar as particularidades inerentes a esse contexto.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SOARES, João Paulo. Comunicação oral em português em congressos de linguística aplicada: estrutura genérica e escolhas léxico-gramaticais sob a perspectiva sistêmico-funcional. 2014. 167 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.					
49	2014	SOARES, João Paulo	Comunicação oral em português em congressos de linguística aplicada: estrutura genérica e escolhas léxico-gramaticais sob a perspectiva sistêmico-funcional	Gêneros orais; Comunicação oral; Estrutura genérica; Linguística sistêmico-funcional	Como parte do contexto do projeto de pesquisa Design e Desenvolvimento de Material Instrucional para Contexto Presencial e Digital (PUC-SP/LAEL), esta tese tem como objetivo descrever a estrutura genérica de comunicações orais em língua portuguesa em congressos da área de Linguística Aplicada; identificar as semelhanças e diferenças entre as comunicações orais apresentadas por pesquisadores novatos e experientes; analisar elementos léxico-gramaticais que sinalizam mudanças de etapas; e identificar como os pesquisadores nomeiam a si mesmos e a audiência por meio de pronomes pessoais. Para tanto, utiliza-se da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1985, 1994) como arcabouço teórico e seus seguidores (EGGINS; SLADE, 1997; MARTIN; ROSE, 2008), que tem como foco a língua em uso, que permite analisar as escolhas léxico-gramaticais feitas pelos usuários em textos escritos e falados com base nos contextos de situação e cultura em que se realizam. O modelo de análise da estrutura genérica de sessões de comunicação oral em conferências em inglês de Ventola et. al. (2002) é utilizado como referência. A pesquisa analisa trinta pesquisadores em quatro congressos de Linguística Aplicada (CBLA e InPLA), sendo transcritas e analisadas manualmente, exceto pela análise dos elementos léxico-gramaticais que é feita quantitativamente por meio do programa computacional Wordsmith Tools (SCOTT, 2010). Os

					resultados mostram que as comunicações orais analisadas possuem nove etapas, sendo seis obrigatórias e três opcionais e trinta e quatro fases, sendo que os pesquisadores novatos transgridem o gênero mais que o dobro de vezes em relação aos pesquisadores experientes no que tange à ausência de etapas obrigatórias em suas comunicações. Os elementos léxico-gramaticais analisados que sinalizam mudanças de etapas são: marcadores discursivos, característicos de linguagem oral que funcionam ora como pausa para pesquisadores organizarem seus pensamentos ora como elemento coesivo para dar sequência lógica (temporal ou não) na mudança de uma etapa, assim como perguntas retóricas. O uso de pronomes pessoais é utilizado para criar interação entre pesquisadores e audiência e proporciona o engajamento da audiência no processo de argumentação. Espera-se que esta tese contribua para a elaboração de material didático para o ensino-aprendizagem de gênero oral no ensino superior.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
CÔRTEZ, Thelma Christina Ribeiro. Miller, Inés Kayon de (Orientadora). “Eu acho que eu só seguro a onda por causa do afeto”: A Linguística Aplicada e as percepções do sofrimento de um grupo de professores da rede privada de ensino. Rio de Janeiro, 2017. 154p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.					
50	2017	CÔRTEZ, Thelma Christina Ribeiro	Eu acho que eu só seguro a onda por causa do afeto: a linguística aplicada e as percepções do sofrimento de um grupo de professores da rede privada de ensino	Linguística Aplicada; Prática Exploratória; Sistema de Avaliatividade; Emoções; Emoções dos professores	Instigada a entender possíveis fatores e situações que possam provocar angústias e medos nos docentes, minha pesquisa tem por objetivo analisar as percepções de um grupo de professores de uma escola particular sobre suas aflições e as potenciais causas destas através do discurso. A partir da verbalização das percepções, busco entender as motivações do sofrimento e de que modo o mesmo afeta nossa prática pedagógica, nossas visões sobre educação e/ou nossas relações interpessoais com alunos, colegas e direção. Para tal, recorro a um arcabouço teórico variado, que abrange conceitos teóricos sobre Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006; 2013; Miller, 2013), Prática Exploratória (Allwright, 2006; Miller et al., 2008), Emoções (Zembylas, 2003, 2004, 2005; Rezende e Coelho, 2010; Palmer, 2012) e Sistema de Avaliatividade (Martin & White, 2005; Almeida, 2010; Vian Jr, 2009; 2010). Alinhada ao paradigma qualitativo-interpretativista de pesquisa, à perspectiva contemporânea da Linguística Aplicada e ao viés ético-metodológico da Prática Exploratória, apresento a análise de excertos de uma conversa de pesquisa (Araujo, 2014) gerada num ambiente informal entre mim e quatro colegas. Os resultados mostram haver o predomínio dos afetos dos tipos INSATISFAÇÃO e INSEGURANÇA, demonstrando que

					parte do nosso sofrimento advém do desagrado com nossas funções profissionais e de um temor em relação à escola em que trabalhamos, os quais atribuímos a uma visão mercadológica de ensino. Os dados levam ao entendimento de que nossa visão de educação está em dissonância com a da instituição em que lecionamos, fazendo-nos agir, muitas vezes, em desacordo com nossas concepções pessoais de educação; porém, seguimos em frente devido à afeição que temos pelos alunos e ao afeto que alguns de nós nutrimos por esta escola.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
MARQUES, Thaís Rejes. O portuñol no ir e vir dos sujeitos fronterizos de Aceguá BR/UY: línguas e identidades sob o viés de uma Linguística Aplicada Indisciplinar. 2018. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Letras – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas: 2018.					
51	2018	MARQUES, Thaís Rejes	O portuñol no ir e vir dos sujeitos fronterizos de Aceguá BR/UY: línguas e identidades sob o viés de uma Linguística Aplicada Indisciplinar	Fronteira; Portuñol; Identidades; Narrativas	A presente Dissertação de Mestrado tem como objetivo apresentar como os quatro participantes da pesquisa, fronterizos do município de Aceguá BR/UY, constituem suas identidades performativamente através do portuñol, atentando-se para os atravessamentos dessa língua no cotidiano de cada um deles. A pesquisa situa-se na Linguística Aplicada Indisciplinar (MOITA LOPES, 2006), abordando a linguagem enquanto prática social e, com isso, para estudá-la, é necessário refletir sobre a sociedade e sobre a cultura da qual faz parte. Além disso, as práticas discursivas não são vistas como neutras, portanto, elas partem de ideologias linguísticas (SILVERSTEIN, 1979), (WOOLARD, 1998), (IRVINE e GAL, 2000), (KROSKRITY, 2004), (MOITA LOPES, 2013) que, conseqüentemente, são perpassadas por relações de poder (BLOMMAERT, 2014). A metodologia se deu a partir de narrativas, compreendendo-as como um processo intimamente ligado à construção identitária (SANTOS, 2013), e as análises foram realizadas através das pistas analíticas propostas por Wortham (2001). A pesquisa destaca o quanto a fronteira é um espaço de mobilidade em vários aspectos, e que o portuñol, ainda que seja considerado uma língua de menor prestígio por parte de alguns dos participantes, está no dia a dia fronterizo, tornando-se, muitas vezes, uma transgressão linguística quando atravessa as barreiras impostas por certas ideologias linguísticas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SANTOS, Katia Simonetti. Padrões de uso de imagens no gênero artigo acadêmico experimental: uma análise multimodal comparativa entre linguística aplicada e agronomia. 2018. 155p. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, RS, 2018.					

52	2018	SANTOS, Katia Simonetti dos	Padrões de uso de imagens no gênero artigo acadêmico experimental: uma análise multimodal comparativa entre linguística aplicada e agronomia	Multimodalidade. Artigo Acadêmico Experimental. Imagens.	<p>O uso de diferentes recursos semióticos na comunicação de conhecimento científico vem aumentando ao longo das últimas décadas nos gêneros acadêmicos tradicionais, tal como o artigo acadêmico experimental, bem como vem impulsionando a criação de novos gêneros discursivos, tais como o resumo acadêmico gráfico (FLOREK, 2015) e o artigo audiovisual (SILVA, 2015; SOUZA, 2015; MILANI, 2017). O estudo de padrões de uso de imagens, bem como, a criação de materiais didáticos para a formação de discentes multiletrados na academia, entretanto, representam aspectos de investigação pouco focalizados. Nesse sentido, a presente dissertação objetiva analisar e comparar o uso de imagens em artigos acadêmicos experimentais (AAE) publicados nas áreas de Linguística Aplicada (LA) e Agronomia (AGR) em termos de: 1) frequência; 2) ocorrência (saliência e posição) no gênero; 3) natureza (por exemplo, tabelas, figuras, etc.); e 4) função retórica (por exemplo, “apresentar dados dos participantes”, “apresentar um conceito”, etc.) nas seções em que ocorre. Para responder esse objetivo, investigamos 20 AAE representativos de cada área a partir do ferramental teórico-metodológico da Análise Crítica de Gênero (doravante ACG) que prevê um olhar para a relação íntima entre texto e contexto. Os resultados indicaram que as duas áreas apresentam padrões bastante distintos. Quanto à frequência, a AGR veiculou um número maior de imagens por artigo (no mínimo quatro), enquanto que na LA a quantidade de imagens oscilou severamente entre os AAE. Quanto à ocorrência, imagens na AGR pareceram mais independentes da semiose verbal, já que, suas posições evidenciaram uma leitura mais fracionada – nos extremos da página – ou mais comparativa/contrastiva – uma a cima da outra. Na LA, por outro lado, a semiose verbal definiu a posição das imagens no corpo do texto – imagem é apresentada quando mencionada. Quanto à natureza, a AGR alocou todas as imagens e uma pluralidade de tipos de informação sob as nomeações ‘tabela’ e ‘figura’. A LA, por outro lado, apresentou seis variações de nomeações, bem como duas possibilidades de não indicar a natureza da imagem. Quanto à função retórica, na AGR, imagens são obrigatórias na seção de R/D, as quais são fundamentais para materializar o argumento do estudo, majoritariamente de base quantitativa. Na LA, por sua vez, imagens não são obrigatórias nas seções do AAE, embora a sua maioria tenha sido encontrada nos R/D. Nesse seção, as imagens indicaram que os estudos</p>
----	------	-----------------------------	--	--	---

					privilegiam dados de base quanti e qualitativa. Os diferentes padrões em cada área foram relacionados e explanados a partir das tradições de uso de imagens particulares. Por um lado, a necessidade de usar imagens levou a AGR a criar convenções (também em forma de documentos) que os participantes precisam dar conta para participar dessa comunidade de prática. Por outro lado, a não convenção sobre o uso de imagens na LA, aparentemente, esclareceu a pluralidade de formas de reportar o conhecimento acadêmico em imagens. Esses resultados pretendem contribuir para o ensino de leitura e produção de conhecimento em imagens no gênero AAE nas áreas em questão, bem como levantar questionamentos sobre as práticas visuais adotadas, principalmente, na LA.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SILVA, Hermindo Elizeu da. Retratos da EJA na linguística aplicada: indícios de (de)colonialidade em trabalhos acadêmicos no período de 2006-2017. 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) - Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Socio-econômicas e Humanas, Anápolis/GO.					
53	2018	SILVA, Hermindo Elizeu da	Retratos da EJA na linguística aplicada: indícios de (de)colonialidade em trabalhos acadêmicos no período de 2006-2017	Educação - EJA; Linguística aplicada; Colonialidade; Práticas decoloniais	O momento sócio-econômico-político atual é marcado por crises. Nele, tem-se uma escalada de movimentos e ações que atentam contra a democracia. A título de exemplo, no âmbito político, pode-se citar o impeachment da então presidente Dilma Roussef, deflagrado em decorrência de jogos de poder que tomaram forma nos bastidores, os quais buscavam a mudança no panorama político no Brasil; no âmbito educacional, o que também não deixa de ser político, a recente perseguição da figura de Paulo Freire, ocorrida na Internet, constitui, segundo Walsh (2017), uma demonstração das novas formas pelas quais os agentes de perpetuação da colonialidade estão agindo. De igual modo, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a situação não é diferente. Durante anos, jovens e adultos têm sofrido pelo descumprimento da legislação, a qual garante, ao seu favor, tanto o direito ao acesso à escolarização, quanto à permanência, respeitadas suas características pessoais. No entanto, a despeito da Constituição Federal (BRASIL, 1988) e da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 trazerem pontos importantes para esse segmento da educação básica, como, por exemplo, a regulamentação da oferta de ensino adequado às necessidades do educando jovem e adulto, essa modalidade tem enfrentado dificuldades que vão desde a ausência de políticas públicas voltadas para a área até as práticas educativas muitas vezes incoerentes com a real necessidade dos alunos. Dito isso, assume-se que a EJA, no

					Brasil, tem apresentando um status secundário quando a mesma é contrastada com outros segmentos do ensino básico, o que pode evidenciar uma situação de aprofundamento de desigualdades, sendo, assim, caracterizada como um local de perpetuação da colonialidade (ROSA, 2017). A partir dessa visão, tem-se que o objetivo deste estudo é analisar as produções bibliográficas a nível de <i>stricto sensu</i> , presentes no Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBCT), com o intuito de identificar e mapear essas produções no que diz respeito à data de defesa, ao tipo de trabalho, à produção por região federativa, à metodologia escolhida pelos pesquisadores, bem como quanto ao tema e linha teórica das mesmas, para então analisar os viandícios de (de)colonialidade presentes nestes trabalhos. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2007) de caráter qualitativo interpretativo (ERICKSON, 1986; FLICK, 2009), na qual foram analisadas dezessete produções, dentre as quais se encontram quinze dissertações e duas teses. Por meio da análise do material, uma das conclusões à qual se chega é que existem práticas decoloniais nos trabalhos escrutinados, porém ainda há uma predominância marcante de conceitos de língua inglesa que evidenciam resquícios da colonialidade.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
BARBOSA, Gabriela Brito. Entendendo o não entender dos estudantes: linguística aplicada, prática exploratória e letramento em salas de aula de LE no ensino médio. 2018. 150 f. Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2018.					
54	2018	BARBOSA, Gabriela Brito	Entendendo o não entender dos estudantes: linguística aplicada, prática exploratória e letramento em salas de aula de le no ensino médio	Letramento; Prática Exploratória; Linguística Aplicada; Ensino Médio; Educação Pública	A presente dissertação objetiva investigar as dificuldades de letramento apresentadas por alunos de primeiro ano do Ensino Médio de um colégio estadual localizado em um bairro de baixa renda da Zona Norte do Rio de Janeiro. A autora desta dissertação é professora de língua inglesa nesse contexto e se interessou pelo tema ao perceber que os desafios enfrentados por seus alunos ecoavam notícias publicadas em jornais, portais eletrônicos, rádio e televisão acerca do fraco desempenho dos estudantes brasileiros em exames nacionais e internacionais como o SAEB, o ENEM e o Pisa. Buscando entender e contribuir para essa grave situação social, a presente pesquisa, de cunho qualitativo-interpretativista, se insere nos estudos da Linguística Aplicada e foi realizada com diversas turmas de primeiro ano do Ensino Médio, ao longo das aulas de inglês, na qual a

					pesquisadora em questão também era a professora. A base teórica foi construída a partir dos conceitos de letramento, tanto em LM como em LE, apresentadas por Street (1984), Soares (1998) e Rojo (2009) bem como da Prática Exploratória (Allwright; Hanks, 2009). Assim, a professora-pesquisadora sistematizou suas observações cotidianas a respeito do trabalho de letramento que realiza há nove anos, sob a perspectiva de gêneros textuais como formas de vida e ações sociais (Miller, 1984; Bazerman, 2006), com alunos ingressantes no Ensino Médio. Os entendimentos reflexivos alcançados confirmam a necessidade de intensificar o ensino-aprendizagem de LM e LE através de gêneros textuais e sugerem a importância de fomentar mais estudos sobre práticas de letramento escolar.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SILVA, Tályson Marques da. Curadoria de recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa: uma análise descritiva do processo curatorial dos repositórios ambiente Athena, currículo+ e MEC-RED à luz da linguística aplicada. 2019. 181 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2019) - Universidade Estadual do Ceará, 2019.					
55	2019	SILVA, Tályson Marques da	Curadoria de recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa: uma análise descritiva do processo curatorial dos repositórios ambiente Athena, currículo+ e MEC-RED à luz da linguística aplicada	Ensino de Língua Portuguesa. Curadoria. Recursos Educacionais Digitais. Repositórios Educacionais Digitais.	A curadoria é uma prática naturalmente interdisciplinar e de natureza polissêmica (SIEBRA; BORBA; MIRANDA, 2016), pois tem extrapolado os seus primeiros domínios e hoje é um fenômeno relacionado a práticas sociais situadas nas mais variadas áreas disciplinares. Recentemente, sob o escopo da Linguística Aplicada, Araújo (2019) tem empreendido essa discussão em função da necessidade de se investigar a curadoria de Recursos Educacionais Digitais de Língua Portuguesa. Arelado a esse mesmo interesse, o objetivo deste trabalho é analisar o processo de curadoria dos Recursos Educacionais Digitais de Língua Portuguesa realizado nos repositórios Ambiente Athena, Currículo+ e MEC-RED quanto aos seus critérios didático-pedagógicos. Em termos metodológicos, esta pesquisa foi realizada em três etapas: 1) análise dos indícios de curadoria (abas informativas, metadados, RED de Língua Portuguesa); 2) aplicação de entrevista semiestruturada com sujeitos que trabalham nos repositórios; 3) descrição do processo curatorial dos repositórios investigados. Este trabalho ancora-se teoricamente na perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem Bakhtin (2000), na discussão de

					curadoria iniciada por Araújo (2017; 2019) e nas dimensões de avaliação sistematizadas por Hylén (2006). Para auxiliar a descrição do processo de curadoria dos repositórios, tomaram-se como parâmetro os estágios do ciclo de vida dos RED de Collis e Strijker (2004), reinterpretado e discutido por Cechinel (2014; 2017). Além disso, baseamo-nos nas considerações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que tange ao componente curricular de Língua Portuguesa. Os resultados demonstraram que a perspectiva de curadoria de Recursos Educacionais Digitais (RED) no contexto específico dos Repositórios Educacionais Digitais (RE) é um processo constituído de movimentos e de ações curatoriais que são realizados para avaliar a qualidade didático-pedagógica dos RED de Língua Portuguesa. A partir do cruzamento de dados, identificamos que os principais movimentos curatoriais realizados nos RE são: i) seleção ii) avaliação iii) contextualização do conteúdo didático pedagógico do RED; iv) descrição dos metadados; v) oferta; vi) busca e vii) reavaliação. Os resultados apontam que os repositórios Ambiente Athena e Currículo+ têm como parâmetro de curadoria documentos legais que orientam o ensino de Língua Portuguesa no Brasil. O MEC-RED realizou curadoria com base em critérios técnicos e uma curadoria de confiança. Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Curadoria. Recursos Educacionais Digitais. Repositórios Educacionais Digitais.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
TEIXEIRA, Susane Machado. Letramento em saúde e reescrita de materiais educativos da área da saúde à luz da linguística aplicada. 2019. 109 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2019) - Universidade Estadual do Ceará, 2019.					
56	2019	TEIXEIRA, Susane Machado	Letramento em saúde e reescrita de materiais educativos da área da saúde à luz da linguística aplicada	Letramento em saúde. Linguística Aplicada. Teoria Dialógica do Discurso. Reescrita de materiais educativos.	Neste trabalho, objetivou-se reescrever oito materiais educativos distribuídos pelo Ministério da Saúde de forma que eles seguissem os pressupostos do Letramento em Saúde incluindo as diretrizes propostas por Vasconcelos (2015), e da Teoria Dialógica do Discurso e fossem, assim, melhor compreendidos pelos usuários do Sistema Único de Saúde. Para alcançar esse objetivo, realizou-se a formação de um grupo focal, composto por usuários do Centro de Saúde Meireles, em Fortaleza/CE, que

					<p>analisaram os materiais selecionados e sugeriram melhorias. Em seguida, foi feita uma análise dos materiais levando-se em conta as diretrizes para produção e avaliação de materiais educativos da área da saúde, proposta por Vasconcelos (2015), bem como as categorias de dialogismo e responsividade propostas por Bakhtin/Voloshinov (2014) e o Círculo de Bakhtin na Teoria Dialógica do Discurso. Depois de analisados, os materiais educativos passaram por uma reescrita, considerando todos os critérios de análise e as sugestões de melhoria feitas pelos participantes do grupo focal. Por fim, foi feita a validação, junto aos usuários do SUS, dos materiais reformulados, sendo estes aprovados pelos participantes. Como resultado, verificou-se que, se seguidos os pressupostos do Letramento em Saúde, o aspecto dialógico e responsivo da linguagem e o uso de semiose não verbal, a compreensão dos materiais pela população melhora significativamente, de acordo com o depoimento dos usuários, o que indica que a produção de materiais educativos da área da saúde precisa ser revista de acordo com as recomendações vigentes e atuais de Letramento em Saúde e de produção de textos escritos multissemióticos, para que atinjam com mais facilidade os seus objetivos, como promoção da saúde, autocuidado e prevenção e tratamento adequados com vistas a contribuir para a melhoria e/ou manutenção da saúde da população.</p>
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
SILVA, Ametista de Pinho Nogueira. A construção sociorretórica do gênero artigo acadêmico na linguística aplicada: um estudo sobre escrita acadêmica a partir da compreensão de culturas disciplinares. 2019. 217 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2019) - Universidade Estadual do Ceará, 2019.					
57	2019	SILVA, Ametista de Pinho Nogueira	A construção sociorretórica do gênero artigo acadêmico na linguística aplicada: um estudo sobre escrita acadêmica a partir da compreensão de culturas disciplinares	Sociorretórica. Linguística Aplicada. Análise de gêneros. Cultura Disciplinar. Artigo acadêmico.	Com o objetivo geral de analisar como a Linguística Aplicada, enquanto área de conhecimento política e epistemologicamente autônoma, compreende e constrói prototipicamente o gênero Artigo Acadêmico experimental, nessa pesquisa, empreendemos uma análise sociorretórica de 30 exemplares do referido gênero à luz das considerações de membros experientes da área, considerando, ainda, para além da configuração retórica prototípica, os propósitos comunicativos envolvidos em sua produção e circulação e um estudo contextual da Cultura disciplinar. Para tanto, tomamos como principal base teórica a interface entre a Análise Sociorretórica de Gêneros (SWALES, 1990), em um nível de análise textual, e os estudos sobre Culturas Disciplinares (HYLAND, 2000), em um nível uma análise contextual. Para dar conta desses dois níveis de análise, recorreremos ao Modelo analítico para análise de gêneros

				<p>acadêmicos a partir de culturas disciplinares, proposto por Pacheco, Bernardino e Freitas (2018). Para análise e descrição da Cultura Disciplinar, empreendemos um estudo sobre documentos e eventos oficiais da área, periódicos de Linguística Aplicada, programas de pós-graduação no Brasil, e as considerações de membros experientes e teóricos de referência da área sobre o que é a LA. Os resultados dessa análise contextual revelaram que a existência de sete programas oficiais de pós-graduação em Linguística Aplicada, de periódicos da LA com estrato Qualis A1, a realização trienal de um congresso oficial da área, bem como a divulgação de resultados de pesquisas em Linguística Aplicada, através, sobretudo, da publicação de artigos acadêmicos experimentais, vêm contribuindo para fortalecer cada vez mais o senso de identidade e de pertencimento de linguistas aplicados (as). Os resultados sobre a análise do nível retórico-textual apontaram que linguistas aplicados (as), ao comporem artigos acadêmicos experimentais, costumam construir, discursivamente, o objeto de pesquisa, na seção de Introdução. Na seção de Revisão de Literatura, além de apresentarem os principais aportes teóricos da pesquisa, costumam construir um posicionamento frente às teorias elencadas. Na construção da seção retórica da Metodologia, linguistas aplicados (as) partem da caracterização da pesquisa para a indicação do suporte teórico-metodológico que a sustenta. A construção retórica da seção de Resultados e Discussão é marcada pela construção de posicionamentos e pela forte presença de argumentação. Na seção de Conclusão, linguistas aplicados retomam o objeto de pesquisa além de apresentarem as implicações sociais e pedagógicas do trabalho. Por fim, uma análise da seção retórica de Referências mostrou que livros e artigos são os materiais a que linguistas aplicados (as) mais costumam recorrer na construção do gênero em estudo. Todos os movimentos e passos verificados na descrição de cada uma das seções retóricas citadas, foram considerados a partir do critério de recorrência, ou seja, apareceram em pelo menos 50% do corpus tomado para análise em cada seção retórica. Ressaltamos que os resultados desta pesquisa, além de trazerem um rico conhecimento cultural sobre a Linguística Aplicada, possibilitam uma maior compreensão sobre as estratégias retóricas utilizadas por linguistas aplicados (as) na construção de artigos acadêmicos experimentais. Em termos pedagógicos, podem contribuir, ainda, para o letramento acadêmico</p>
--	--	--	--	---

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
					de membros iniciantes na área.
58	2019	LEHMANN, Bianca Alves	Quem é o cientista?:do estatuto científico da linguística teórica e da linguística aplicada.	Educação; Ciência; Estatuto científico; Linguística teórica; Linguística aplicada	Esta tese estabelece como fundamento analisar o que textos da área de Letras dizem sobre o estatuto científico da Linguística Teórica (LT) e da Linguística Aplicada (LA) e, ao dizerem, produzem como significados. Objetiva, de maneira geral, problematizar as definições e conceitos atribuídos à LT e à LA tendo como princípio as compreensões acerca do estatuto científico de cada campo de estudo. A partir disso, objetiva especificamente evidenciar discursos que produzem significados e verdades sobre os três pilares discutidos (ciência, LT e LA) e apresentar como essas produções de sentido se manifestam nos textos da área constituindo verdades. As premissas que guiam a analítica são: os significados atribuídos às coisas se dão por meio dos discursos que as constituem; e esses discursos socialmente construídos, especialmente aqueles relativos à ciência, contribuem para que as áreas de investigação atuem de acordo com determinadas construções sociais que abalizam determinadas compreensões de produzir conhecimento em detrimento de outras. Os objetos da pesquisa, que estabelecem tais conceituações, são textos da área de Letras – livros, manuais e artigos – que falam de e para linguistas e evidenciam que linguistas aplicados afastam-se de ideias totalizantes que enquadram a LA como à serviço ou dependente da LT, pressupostos esses presentes nos objetos analisados. A metodologia intenta averiguar as práticas discursivas que contribuem para a normalização de conceitos e refletir sobre de que maneira os usos da linguagem resultam em implicações sociais. Autores como Michel Foucault e Bruno Latour contribuíram para a discussão teórico-metodológica a partir das ferramentas sobre análise de discurso, relações de poder-saber e análise da atividade científica entendida como produção da ciência. Embora seja uma análise que se debruça sobre a realidade empírica, esta tese tem o caráter de pesquisa documental de investigação temática, uma vez que se baseia na indagação e organização e conseqüente análise e interpretação de dados a respeito do tema escolhido para a pesquisa. Esta tese estabelece-se, portanto, como um estudo de natureza contrastiva não histórica, mas conceitual.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
59	2019	GAMERO, Raquel	Aspectos identitários de professores-pesquisadores em linguística aplicada	Linguística aplicada, Professores - Formação, Professores - Identidade, Pesquisadores	<p>O trabalho docente está em constante transformação devido ao seu papel na sociedade. Desta forma, as identidades forjadas no contexto social estão em constante ressignificação, devido ao seu caráter fluido. Nesse ambiente, diversos elementos emergem e compõem a teia complexa que constitui o trabalho docente. Esta é uma pesquisa mista, que adota as análises quantitativas e qualitativas, e tem como dados questionários aplicados a professores-pesquisadores universitários em âmbito nacional e entrevistas com professores-pesquisadores representantes dos diversos perfis emergentes dos questionários. A pesquisa teve como objetivo geral compreender as complexidades constituintes da identidade e do trabalho do professor-pesquisador. Os objetivos específicos que norteiam esta pesquisa são: a) delinear o perfil acadêmico-profissional da classe de professores-pesquisadores atuantes em cursos de licenciaturas e filiados à Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB), ou seja, que se identificam como pertencentes ao campo de Linguística Aplicada (LA); b) identificar tarefas voltadas à formação, pesquisa e atuação profissional desenvolvidas por professores-pesquisadores no campo da LA; c) analisar representações sobre pesquisa e sobre a constituição da identidade profissional tecidas em seu discurso; d) discutir as representações tecidas por professores-pesquisadores em LA a respeito da intensificação do seu trabalho e, e) discutir as implicações que essas representações têm sobre o trabalho e a identidade desses professores-pesquisadores. Foi possível definir três diferentes perfis acadêmico-profissionais de professores-pesquisadores em LA (professor-pesquisador iniciante; professor-pesquisador experiente e professor-pesquisador Senior). Outro resultado alcançado foi a identificação de tarefas desenvolvidas para formação e atuação de professores-pesquisadores em LA no Brasil, em que se sobressaem atividades relacionadas à produtividade acadêmica e a projeção profissional dos participantes. Além disso, houve a identificação de diversas representações a respeito da pesquisa e do trabalho do professor-pesquisador, o que possibilita reflexões a respeito da informação e da identidade desses profissionais. Assim, agrupei esses resultados a partir dos elementos evidenciados nesta pesquisa, esses elementos são: contextuais,</p>

					ou seja, constituídos a partir da história da profissão e de sua cultura; epistêmicos, presentes na concepção de identidade(s) profissionais e na discussão sobre o viés político que permeia o trabalho do professor-pesquisador e, praxiológicos, pela identificação de perfis dos professores-pesquisadores em LA, das atividades desenvolvidas na formação e atuação desses profissionais e, nas representações construídas no percurso da pesquisa. Esses elementos supracitados constituem a complexidade do trabalho e da identidade de professor-pesquisador.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
EGIDO, Alex Alves. O eu e o outro: uma breve história da ética em pesquisa em linguística aplicada. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2019.					
60	2019	EGIDO, Alex Alves	O eu e o outro: uma breve história da ética em pesquisa em linguística aplicada	Linguística aplicada - Pesquisa, Ética da pesquisa	Inserida na área da Linguística Aplicada, no campo de formação em pesquisa do professor de língua estrangeira, este estudo relata uma breve história da ética em pesquisa em Linguística Aplicada com especial atenção para as relações entre o eu e o Outro. Baseada em uma perspectiva foucaultiana de história geral, três perguntas de pesquisa são formuladas: (i) Que relações do eu com o Outro fazem parte de uma breve história da ética em pesquisa? (ii) Que discursos as tornaram possíveis? (iii) Que efeitos esses discursos produzem? Para responder essas indagações, dados do tipo acadêmico-científico foram coletados e interpretados junto com dados dos tipos artístico e institucional. Estes tipos de dados constituem, em termos foucaultianos, três tipos de Arquivos, nomeadamente: artístico, institucional e acadêmico-científico. Eles foram escolhidos, a fim de permitirem a compreensão de uma breve história pertencente a um contexto histórico maior. Esta pesquisa adota orientação epistemológica hermeneuta, na etapa de seleção, descrição e comentários, e construcionista, na materialização prática de retorno. Além disso, conta com orientação ontológica hermeneuta. Diferentes elementos da Formação Discursiva são examinados, de acordo com o referencial teórico-metodológico foucaultiano, permitindo interpretações na forma de comentários de que as relações do eu com o Outro são multifacetadas e promovem diversos discursos que são coexistentes e enunciam, principalmente, uma estratégia da ausência de cuidados éticos. Tais relações fluem de práticas abusivas, midiaticamente enunciadas (viz. Arquivo artístico, no qual o discurso do diferente e do anormal é incitado e permeado por valores contemporâneos), passando por práticas prescritas em normativas de pesquisa (viz. Arquivo

					institucional), que visam a responder a demandas históricas e sociais e culminam em práticas entendidas como macroéticas e burocráticas, que se centralizam em demandas contextuais e gerais, ou microéticas e emancipatórias, que emergem das próprias agendas de pesquisa (viz. Arquivo acadêmico-científico). Muitas das práticas desse terceiro Arquivo são materializadas por meio de técnicas do cuidado de si e ou do cuidado do outro, ao passo que algumas práticas (e.g. retorno e anonimato) dispõem de estratégias específicas (viz. possibilidade, pertinência e comodidade) para sua enunciação. Em síntese, essa breve história da ética em pesquisa incita práticas (anti)éticas no escopo artístico, que são evitadas no âmbito institucional e reinterpretadas e expandidas no nível acadêmico-científico.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
GÓIS, Samara Oliveira de. Leitura sócio interativa em língua inglesa: uma proposta metodológica de ensino à luz da Linguística Aplicada. 2019. 201 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.					
61	2019	GÓIS, Samara Oliveira de	Leitura sócio interativa em língua inglesa: uma proposta metodológica de ensino à luz da Linguística Aplicada	Estratégias de leitura; Língua inglesa; Ensino médio	<p>Esta estudo trata da habilidade de leitura em língua estrangeira Inglês na perspectiva de ensino em salas de aula no Ensino Médio de uma escola pública estadual de São Luís. O objetivo geral da investigação foi verificar em que medida um Caderno de Orientações Pedagógicas como proposta metodológica e aplicação prática de sequências didáticas, contendo gêneros textuais e estratégias de leitura pode ser eficiente. O trabalho partiu inicialmente de um estudo bibliográfico, levantando alguns fatos históricos relevantes sobre o ensino de línguas no Brasil e contextualizou a escolha do ensino (ou não) de línguas estrangeiras, em especial a inglesa, de acordo com os interesses e decisões políticas de cada momento. Foram utilizados também trechos dos documentos oficiais referentes às políticas educacionais brasileiras LDB (1996), PCN (1998; 2000) e Brasil (2017), como referência do que tem sido estabelecido e o foco no desenvolvimento da habilidade linguística de leitura como prioridade na Educação Básica. Em seguida, algumas concepções de leitura em língua inglesa e seus mecanismos foram definidos, partindo da Linguística Aplicada e tomando como pressupostos as ideias de Almeida Filho (1999; 2013), Brown (1994), Lima Júnior (2016), Moita Lopes (1996) e Oliveira (2014; 2015) principalmente. Para o desenvolvimento desta pesquisa, partimos do seguinte questionamento: Em que medida a aplicação de uma sequência didática com estratégias de leitura numa perspectiva sócio interacionista pode auxiliar no ensino e aprendizado de língua inglesa? Quanto a</p>

					materialização, utilizamos como metodologia alguns aspectos da pesquisa-ação, do tipo intervenção pedagógica, com abordagem quanti-qualitativa. A amostra de sujeitos participantes foi composta por uma professora de Inglês e 2 turmas de 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual do Maranhão. Os instrumentos de coleta de dados foram: a observação participante, ficha de observação, entrevistas semi-estruturadas e a aplicação de dois questionários mistos (diagnóstico e pós-intervenção). As formas representativas de análise de dados foram números percentuais representados em gráficos de rosca quantitativamente, e na parte qualitativa, utilizamos a análise de conteúdo semântico segundo Bardin (2016). Os resultados obtidos permitem concluir que a proposição metodológica elaborada e a aplicação das sequências didáticas foram uma experiência significativa para os participantes da pesquisa, incitando a reflexão e o início da mudança de concepção sobre o processo tradicional de leitura em língua inglesa.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
MARTINS, Carolina Campos. Formação continuada baseada em comunidades de desenvolvimento profissional: um estudo em linguística aplicada. 2020. 137 f. Dissertação (mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, 2020.					
62	2020	MARTINS, Carolina Campos	Formação continuada baseada em comunidades de desenvolvimento profissional: um estudo em linguística aplicada	formação continuada. modelo(s) de formação. desenvolvimento profissional. interacionismo sociodiscursivo. tipos de discurso	Esta pesquisa, realizada no contexto de formação continuada de professores sob o escopo da Linguística Aplicada, enfoca um modelo de formação continuada, planejado para intervir em aspectos relativos ao desenvolvimento profissional docente. Mais especificamente, nesta pesquisa, deter-nos-emos em refletir criticamente sobre a elaboração e a implementação de um processo de formação continuada desenvolvido a partir desse modelo, intitulado “Ensino de Língua Materna e Projetos Didáticos de Gênero nos Anos Finais do Ensino Fundamental”. Tal processo de formação, voltado ao trabalho com professoras de língua portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental e pedagogas atuantes nos anos Iniciais desse mesmo nível de ensino, foi realizado em parceria com uma rede pública de ensino da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Trata-se, pois, de pesquisa qualitativa e interpretativista, cujo suporte teórico maior é o quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999; 2006; 2008). O foco analítico deste estudo consiste em momentos de formação nos quais a interação verbal de três das professoras em formação continuada nos dá acesso a pistas linguísticas que permitam analisar se há - ou não - evidências de uma "tomada de

					consciência" (VYGOTSKY, 2001) docente frente ao seu desenvolvimento profissional durante a formação realizada. Os dados analisados são oriundos de questionário inicial respondido online, de participação das professoras em oficinas de análise linguística/semiótica realizadas durante o processo de formação, de questionário final respondido online e de entrevista semiestruturada sobre a experiência que vivenciaram no processo de formação continuada proposto. Utilizamos como dispositivo analítico a arquitetura textual de Bronckart (1999), focalizando como as professoras refletem sobre o seu agir, identificando tipos de discurso e mecanismos enunciativos que as implicam ou não em seu agir de linguagem, bem como "pistas" sobre seu desenvolvimento profissional fomentado pela formação continuada. Os resultados obtidos sugerem que a análise e o próprio processo de formação, desenvolvidos à luz do Interacionismo Sociodiscursivo, revelam pontos positivos ao propiciar maior compreensão sobre o agir do professor e de seu desenvolvimento profissional, considerando especialmente a tomada de consciência das professoras sobre seu trabalho de ensino durante suas trajetórias na formação continuada proposta a partir do modelo que embasa esta dissertação de mestrado.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
FURQUIM, Carlos Henrique de Brito. O Lampião e Os Sujeitos da Esquina: performatizando identidades gays à luz da Linguística Aplicada Transgressiva. 2020. 114 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2020.					
63	2020	FURQUIM, Carlos Henrique de Brito	O Lampião e Os Sujeitos da Esquina: performatizando identidades gays à luz da linguística aplicada transgressiva.	Jornais - publicação - Lampião da Esquina; Jornais - seções, colunas, etc. - bixórdia; Linguística aplicada; Linguística aplicada - transgressiva; Homossexualidade - pesquisa gay	Nesta perquirição interroga-se, com base nos estudos em Linguagens e Identidades, sobre como são performatizadas as identidades de homens gays no jornal Lampião da Esquina por meio de um viés que compreende o discurso como ação constitutiva da identidade e a identidade como performance discursiva. Este trabalho está situado dentro do campo da Linguística Aplicada de viés transgressivo. Com olhar interseccional, elegendo a categoria queer como recorte para investigar as performances das identidades de homens gays, temse em consonância a relação da identidade de gênero com a orientação sexual. O corpus surgiu no final da década de 1970 e foi o primeiro jornal homossexual brasileiro produzido por Imprensa Livre a ganhar um grande protagonismo no fortalecimento do movimento LGBTI. Além disso, debateu assuntos de relevância para o grupo, em uma época de cerceamento da liberdade de expressão, consequência do regime militar instaurado no Brasil em 1964. Por tratar-se de um material que, além de debater sobre o universo LGBTI no século

					XX, contém discussões de temáticas diversas, fizemos um recorte qualitativo, focando em alguns trechos de textos veiculados na coluna Bixórdia, assinada pelo próprio tabloide. Nesse sentido, por meio desta investigação, aspirou-se a contribuir para a área da Linguística Aplicada, bem como para o campo das Linguagens e Identidades, com a produção de uma pesquisa nomeada como gay e que investiga a performance das identidades de homens gays na época da Ditadura Militar por meio do jornal Lampião da Esquina.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
PITTNER, Maurícia Carla. A reescrita de textos sob o olhar da linguística aplicada e da escrita criativa: sequência didática "contos de humor". 2020. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2020.					
64	2020	PITTNER, Maurícia Carla	A reescrita de textos sob o olhar da linguística aplicada e da escrita criativa: sequência didática "contos de humor"	Linguística aplicada, Criatividade na escrita, Escrita, Contos humorísticos, Sequência didática	A produção de textos no espaço escolar na maioria das vezes é concebida apenas como uma mera tarefa a ser cumprida com o intuito de obtenção de notas. Esta pesquisa insere-se na área de Língua Portuguesa, mais precisamente na linha de pesquisa Texto e Ensino; consistindo em uma abordagem teórica-metodológica e em uma proposta de implementação didática baseada em uma sequência didática - "contos de humor". Seu objetivo principal é verificar como os pressupostos da Linguística Aplicada e da Escrita Criativa podem auxiliar os alunos na reescrita de seus textos ao longo da Educação Básica. Para escrever um bom texto considera-se a necessidade de reescrevê-lo uma, duas ou mais vezes. Devido à essa afirmação é que esse trabalho faz-se importante. Atividades que trabalham a reescrita de textos dos alunos são fundamentais para a formação do aluno-autor. E é por esse ângulo, que levou-se em consideração os estudos do círculo de Bakhtin (2006), da Linguística Aplicada Antunes (2007), Nascimento (2014), Travaglia (2009), Geraldi (2012) entre outros e autores da Escrita Criativa, como por exemplo: Tauveron (1996), Flores (2001), Santos, Riche e Teixeira (2015), Koch e Elias (2015). Suas bases metodológicas estão pautadas em Bortoni-Ricardo (2008) e Gil (2002), e demais nomes encontrados ao longo deste trabalho. A sua Sequência Didática - "Contos de Humor", conforme Dolz e Schneuwly (2004), em que as etapas foram organizadas de maneira a ensinar o gênero conto de humor, bem como a produção escrita e a reescrita, aspecto primordial da pesquisa. Foram aplicadas propostas de atividades contendo técnicas da Escrita Criativa.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
65	2015	LEHMANN, Bianca Alves	As aulas de oratória: um espaço de formação e de construção identitária	Oratória; Constituição identitária; Estudos culturais em educação; Linguística aplicada transdisciplinar	<p>Esta dissertação analisa oratórias de acadêmicos do primeiro semestre do curso de Bacharelado em Letras, da Universidade Federal de Pelotas, a partir dos questionamentos: que posições de sujeito são ocupadas em sala de aula em um momento em que os alunos são convocados a falar? E, a partir das posições ocupadas, de que maneira os acadêmicos são subjetivados e constroem para si certos discursos de identidade? Além disso, este estudo tem como propósito entender as oratórias como uma atividade pedagógica que possibilita a ocupação de determinadas posições de sujeito – o processo de constituição identitária – e de compreender a sala de aula como um lugar privilegiado onde circulam discursos complexos e, assim, se constituem sujeitos sociais. Para fins de análise, o referencial teórico é respaldado pelos Estudos Culturais (EC) e pela Linguística Aplicada Transdisciplinar (LAT), especificamente no que tange às questões identitárias. Sob a ótica dos Estudos Culturais, é possível analisar as representações e as questões identitárias a partir dos discursos proferidos, uma vez que linguagem é entendida como constituidora de identidades. A Linguística Aplicada Transdisciplinar, por seu turno, vai ao encontro das questões identitárias, já que considera o sujeito social como sendo construído pelos sentidos produzidos a partir dos usos e das implicações sociais, políticas e econômicas. Os principais pressupostos teóricos, que entendem a linguagem como constituidora de significados, foram embasados em autores como Fabrício (2006), Hall (1997a), Moita-Lopes (2001, 2006a), dentre outros. Em relação a discussões que envolvem as questões de identidade e representação, foram utilizados autores como Hall (1997b, 2000, 2011), Silva (1995b, 2000a, 2000b), Woodward (2000), dentre outros. Dessa maneira, tendo como princípio, portanto, o fato de que a linguagem serve como um mecanismo que constitui e que exerce um papel privilegiado na construção e na circulação do significado, esta pesquisa objetiva entender a sala de aula como um espaço em que há, além do processo de ensino/aprendizagem, a produção de identidades. A partir da análise realizada, conclui-se que os alunos são subjetivados e constituem identidades, ocupando posições de sujeito em sala de aula. As posições, por exemplo, de sujeito preocupado com as questões que englobam respeito,</p>

					dignidade e igualdade, bem como de um sujeito crítico, politizado e bem informado foram preenchidas não somente no momento da oratória, mas também no debate após cada apresentação, em que os alunos se posicionaram e se constituíram enquanto sujeitos sociais significando a si e ao mundo.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
66	2013	PAVAN, Fabiana Marsaro	Projeto gráfico-editorial de livros didáticos de língua portuguesa: para além da letra.	Livro Didático de Língua Portuguesa; Projeto Gráfico-Editorial; Projeto Pedagógico; Forma Arquitetô;	Esta dissertação de Mestrado, situada no campo da Linguística Aplicada, teve como objetivo analisar, sob uma perspectiva enunciativo-discursiva, o projeto gráfico-editorial de duas coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa, recomendadas pelo Programa Nacional do Livro Didático, na edição de 2011, a saber, “Diálogo – Edição Renovada”, da editora FTD, e “Tudo é Linguagem”, da editora Ática. Na análise, procuramos entender de que forma o projeto gráfico-editorial e o projeto pedagógico do livro didático de língua portuguesa se inter-relacionam. Embasadas pela Teoria Bakhtiniana, defendemos a perspectiva que considera o livro didático de Língua Portuguesa como um enunciado em um gênero do discurso. Coerentes com essa Teoria, em nossa análise, respeitando os procedimentos metodológicos formulados por Bakhtin, partimos das situações concretas de enunciação para compreender de que modo se organizam, no gênero livro didático de Língua Portuguesa, seus temas, estilo e forma composicional. O projeto gráfico-editorial, nesse sentido, foi considerado parte fundamental da estruturação do discurso didático materializado nesse gênero. Para chegar a esse entendimento, baseamo-nos, principalmente, no conceito de forma arquitetônica, formulado pelo Círculo. Na análise, em comparação à coleção “Tudo é Linguagem”, o projeto pedagógico de “Diálogo – Edição Renovada” nos pareceu mais propício ao desenvolvimento de um projeto gráfico-editorial consistente, integrado à concepção da coleção. As duas coleções, porém, cumprem igualmente os critérios do Programa Nacional do Livro Didático quanto ao projeto gráfico-editorial, ou seja, são legíveis, estabelecem hierarquia entre as informações e trazem ilustrações de qualidade. Acreditamos que o Programa Nacional do Livro Didático poderia oferecer critérios mais consistentes quanto ao projeto gráfico-editorial, para além dos requisitos mínimos para elaboração de um livro legível. Concluímos que o projeto

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
					gráfico-editorial é adequado na medida em que se relaciona produtivamente ao projeto pedagógico do livro didático, priorizando estratégias que valorizem e ampliem a proposta de ensino-aprendizagem dos autores e não apenas soluções estéticas.
67	2016	CHINAGLIA, Juliana Vegas	Objetos educacionais digitais, multiletramentos e novos letramentos em livros didáticos de Ensino Fundamental II	Multiletramentos; Novos Letramentos; Programa Nacional do Livro Didático; Livros Didáticos; Objetos Educacionais Digitais	Esta dissertação, caracterizada por ser uma pesquisa documental, inserida no campo de investigação da Linguística Aplicada, teve o objetivo geral de investigar a concepção de conteúdo didático digital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e, conseqüentemente, das políticas públicas educacionais do MEC. Esses conteúdos são os chamados Objetos Educacionais Digitais (OEDs), que surgiram a partir do PNLD/2014, edição que analisamos, nas categorias audiovisual, jogo eletrônico educativo, simulador e infográfico animado, disponibilizados em um DVD anexado à coleção impressa e nos portais das editoras. O surgimento de novas práticas de letramento, marcadas pela globalização e pela multiplicidade de culturas e de linguagens e mídias, informações que circulam com grande velocidade, os chamados multiletramentos, ao lado de uma nova cultura digital, mediada por novas tecnologias e novas práticas, os chamados novos letramentos, aumentou a necessidade da discussão sobre quais os impactos disso no ensino de língua portuguesa. Portanto, devido à importância dos multiletramentos e dos novos letramentos no ensino, também eram nossos objetivos específicos analisar se e como esses letramentos eram trabalhados nos OEDs, além de verificar quais contribuições traziam para os livros didáticos impressos. Para isso, escolhemos analisar os livros e OEDs destinados ao 6º ano, de cada uma das 3 coleções aprovadas na edição de 2014, que apresentavam esses conteúdos digitais. Definimos três categorias de análise: o projeto gráfico-editorial, a interface digital e a proposta pedagógica de língua portuguesa. Nossa análise concluiu que a concepção de conteúdo didático digital do PNLD é a de que os OEDs, em sua maioria, complementam teoricamente algum conceito ou tema do livro didático. A maior parte deles eram vídeos ou animações do eixo dos conhecimentos linguísticos, para complementação conceitual e sem interatividade. Sua maior contribuição para os livros didáticos não foi trabalhar com gêneros digitais,

					<p>hipermidiáticos e multissemióticos, mas compor um acervo de conteúdos digitais já pré-selecionados para o professor, na forma de vídeos complementares. Outro ponto de destaque observado foi a desarticulação desses objetos com suas coleções impressas, oferecendo, muitas vezes, conteúdos com perspectivas pedagógicas e de língua muito diferentes do livro. Algumas vezes, isso compreendeu até mesmo inadequações, como OEDs com textos não autênticos e perspectivas de língua que não contemplavam os aspectos discursivo, sócio-histórico e cultural. Com relação aos multiletramentos, houve tentativa de explorar a multissemiose e as múltiplas linguagens, com defasagem para os aspectos da multiplicidade cultural. Já os novos letramentos não foram sequer abordados, com exceção de um OED analisado. Isso demonstrou que foi feito um trabalho superficial com esses letramentos e que ainda necessitamos de outros modelos de materiais didáticos que possam dar conta dessas novas exigências contemporâneas.</p>
--	--	--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (Adaptado de MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

APÊNDICE 2: **Quadro 3** - Bibliografia Sistematizada

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
1	2020	GUERRA, Miriam Martinez	Letramentos de jovens e adultos tocantinenses	Doutoramento	O objetivo central deste estudo é analisar aulas de língua portuguesa numa escola de ensino fundamental na Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Araguaína - TO, a fim de investigar os eventos de letramento e as práticas que os configuram.	Para tal, buscamos abordagens metodológicas sensíveis ao contexto da EJA focalizado, pouco abordado pelos estudos acadêmicos. Esta pesquisa é qualitativa-interpretativista e se configura como um estudo de caso atrelado à abordagem etnográfica de pesquisa na sala de aula. Essa abordagem busca compreender os significados das práticas de letramento, por meio da observação participante, entrevistas e análise de documentos.	Como resultado, observamos que as atividades e tarefas didáticas dos eventos de aula analisados foram orientadas por documentos embasados numa visão técnica de língua, assim, a frequência de artefatos como lousa e folha avulsa e eventos de cópia e de exercício escrito com foco gramatical foram frequentes, denotando marcas do modelo autônomo de letramento. As práticas de letramento nos eventos foram marcadas por relações assimétricas e interações monológicas, pouco conectadas às funções sociais da escrita para os estudantes da EJA, dificultando que as funções da EJA (tais como a de reparação e de equalização) possam ser atingidas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
2	2020	ALVES, Maria Luiza	Produções de resumo para publicação em revista internacional por pós-graduandos em linguística: um estudo de caso	Mestrado	O objetivo da pesquisa foi o de descrever e de analisar o processo de produção on-line de um resumo de artigo científico para publicação em uma revista internacional.	Os “Aspectos Metodológicos” estão divididos em três seções: “Caracterização da pesquisa: uma investigação qualitativa do tipo estudo de caso”; “Garantias éticas da pesquisa” e “A sistematização dos dados	Mestrandos e doutorandos tiveram desempenho parecido quanto à busca por ferramentas de auxílio à escrita. No entanto, mestrandos buscaram mais informações relacionadas à revista e a outros documentos e sites, enquanto maior

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
3	2020	EVARISTO, Fernanda Caroline Barroso	Tradução jornalística: paratextos e tradução na edição de artigos de opinião no jornal El País.	Mestrado	Esta dissertação tem como objetivo colaborar para a reflexão sobre tradução no jornalismo por meio do estudo dos processos e produtos da tradução de artigos de opinião publicados pela versão virtual do jornal El País.	Diante da complexidade do objeto de estudo, estabelecemos um diálogo entre as teorias para que os artigos de opinião se caracterizem não somente como gêneros do discurso (Bakhtin, 2001), mas também como um produto editorial e de tradução. Diferentemente da tradução de notícias, cuja natureza permite e, em determinados contextos, demanda alterações, os artigos de opinião apresentam uma rigidez estrutural, que deve ser mantida, independentemente de público – alvo e expectativas do veículo de comunicação, pois materializa a opinião e o estilo de seu autor no corpo de texto. Diante disso, a intervenção editorial deve limitar-se à seleção de	e a formação do corpus de análise”. Nessas seções, caracteriza-se a metodologia qualitativa de estudo de caso e descrevem-se o perfil dos participantes, o local de realização e a sistematização dos registros para a construção dos dados.  número de doutorandos redigiu o resumo diretamente em inglês. Verificou-se também que a experiência prévia de publicação, a formação acadêmica e o nível de inglês são variáveis relevantes na realização dos percursos de busca de informação e apontam para o grau de envolvimento dos participantes no processo local de internacionalização da pesquisa.
							As especificidades dos artigos de opinião propõem uma dinâmica de tradução diferente daquela aplicada à tradução de notícias. Das publicações analisadas, depreendemos dois processos de tradução para os artigos de opinião; em um deles o tradutor é identificado e podemos vislumbrar um projeto de tradução (Berman, 1995), em outro não se identifica o tradutor. A duplicidade de processos de tradução (Nord, 2016) sugere diferentes formas de lidar com o mesmo objeto, o que nos leva a seguir problematizando a relação entre jornalismo e tradução.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
						paratextos (Genette, 2009). (A pesquisa apresentada é teórica, de abordagem qualitativa.)	
4	2020	STEFANINI, Marcella Wiffler	No limiar da subjetividade: considerações sobre a audiodescrição	Mestrado	A pesquisa de mestrado teve como objetivo propor uma reflexão acerca da questão da objetividade na elaboração de um roteiro de audiodescrição (AD).	Propôs-se uma discussão acerca da possibilidade da objetividade preconizada pelos manuais, bem como da existência de uma descrição sem interpretação ou que não perpassa pela subjetividade de quem descreve. Além da discussão teórica a respeito do assunto, foram entrevistadas cinco audiodescritoras brasileiras com o intuito de identificar o que as profissionais pensam a respeito das orientações dos manuais, em especial da regra da objetividade, e se acreditam ser possível descrever sem interpretar. (A pesquisa apresentada é de abordagem qualitativa.)	O perfil heterogêneo das entrevistadas resultou em respostas que permitiram associar um posicionamento mais incisivo de reconhecimento da impossibilidade da objetividade às profissionais que trabalham com AD há mais tempo ou cuja formação lhes possibilitou refletir acerca da inexistência de neutralidade. Além disso, foi possível concluir que interpretação e descrição são comumente entendidas como opostas, de modo que a interpretação é associada à subjetividade e, portanto, indesejável para a produção de uma AD objetiva.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
5	2020	MARSARO PAVAN, Fabiana	Materiais didáticos no contexto dos novos multiletramentos: uma análise dos protótipos de ensino	Doutoramento	[...] principais objetivos compreender em que medida eles realizam o conceito de protótipos de ensino em sua concepção inicial e se de fato poderiam subsidiar práticas de ensino-aprendizagem no contexto dos novos multiletramentos, viabilizando	Esta pesquisa de base documental. (Apresentada como uma análise qualitativa-interpretativista.)	Ao analisar os protótipos posicionados em cada quadrante, concluímos que a predominância de gêneros multissemióticos e de práticas dos novos multiletramentos é um aspecto importante para que um protótipo se configure como tal. Nos exemplares mais prototípicos,

					a construção de web currículos.		porém, destacam-se também princípios como a interdisciplinaridade, a organização como projeto temático, a arquitetônica vazada e o apoio à formação docente. Assim, concluímos que, embora o conjunto de protótipos analisado não corresponda totalmente ao conceito de protótipos de ensino em sua concepção inicial, os princípios que embasaram sua produção têm potencial para orientar a elaboração de materiais didáticos mais adequados à educação linguística no contexto dos novos multiletramentos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
6	2020	PALERMO, Juliana de Oliveira	Clica no sininho para receber notificação: análise de vídeos dos booktubers	Mestrado	Esta dissertação de Mestrado, situada no campo da Linguística Aplicada, na área de Linguagem e Educação, teve como objetivo descrever cinco canais literários de booktubers, pessoas que possuem canais no YouTube e que produzem vídeos sobre livros e leitura.	A partir de uma revisão da literatura que situou o fenômeno na convergência da cultura de fãs, da estética dos vídeos online, do advento dos influenciadores digitais, da cultura do quarto, da economia da atenção, da estética da imperfeição e na perspectiva do aprendiz/amador, buscou-se caracterizar os canais de booktubers, no que diz respeito a estratégias utilizadas na tentativa de construir e manter sua imagem e a fidelização de seguidores. (A pesquisa apresentada é bibliográfica e descritiva, de	A análise dos aspectos das obras literárias comentadas e da leitura considerados nos vídeos produzidos pelos booktubers levantou a hipótese de que tais produções, inseridas no fenômeno dos influenciadores digitais, exploram o compartilhamento de experiências pessoais de leitura como forma de aproximação com sua audiência, ao mesmo tempo em que atuam como propaganda para as editoras, por meio da fórmula do publiceditorial. Os booktubers situam-se, assim, entre o leitor comum e o influenciador digital, em produções que partilham impressões e sensações provocadas

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
7	2020	BICHARA, Said	Recursos digitais de Língua Portuguesa: análise dos objetos digitais de aprendizagem da plataforma Escola Digital.	Mestrado	Esta dissertação, inserida do campo da Linguística Aplicada, tem como objetivos gerais analisar como são os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) de Língua Portuguesa do 6º ano do Ensino Fundamental da plataforma Escola Digital e avaliar em que medida eles podem apoiar o ensino-aprendizagem dessa língua na perspectiva defendida pelos documentos curriculares oficiais, no caso a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), doravante BNCC.	Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009) de natureza aplicada porque, segundo as autoras, esse tipo de pesquisa objetiva “[...] gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 35). Além disso, esta é uma pesquisa descritiva de caráter documental, na qual nos valem do levantamento de números absolutos (quantidade de ODA e de estratificações possíveis) e da geração de dados qualitativos, a partir do cruzamento de dados encontrados.	pela leitura mas que podem ser consideradas rasas de conteúdo analítico sobre as obras literárias comentadas.  Por fim, quanto ao uso dos ODA na plataforma, identificou-se que o usuário tem uma participação ativa, podendo avaliar, comentar, compartilhar e enviar sugestões de ODA, ainda que essas ações nem sempre sejam feitas de forma crítica.
8	2020	SILVA, Carlos Cesar da	Traduções shakespearianas: das falas às mensagens de texto	Mestrado	O intuito dessa pesquisa é, portanto, discutir as traduções da OMG Shakespeare à luz da linguagem de ambiente digital como recurso ativo sobre os enredos shakespearianos, explorando esse recurso que está em constante	A pesquisa apresentada é de base qualitativa-interpretativa.	Ainda há muito a ser discutido sobre os três principais elementos levantados nessa pesquisa: (i) as traduções shakespearianas (que parecem se mostrar mais criativas com o passar do tempo); (ii) os recursos da comunicação digital (que parece evoluir diariamente); e

					aprimoramento e disseminação pela sociedade.		(iii) a linguagem – tanto on quando offline (que além de variar de pessoa para pessoa, segue tendências que mudam rapidamente). A Linguística Aplicada, como campo acadêmico, abrange esses fatores como possíveis objetos de estudo e permite que todo esse barulho não seja por nada. A tradução, por sua vez, como sobrevida, é um dos meios que viabilizam o status de relevância de obras cânones, permitindo que elas tentem superar barreiras linguísticas e acompanhar as mudanças da linguagem, atraindo mais públicos aos mais variados textos. A união desses pilares, como visto nesta pesquisa, nos possibilita investigar produtos que mantêm a obra de William Shakespeare atraente para novos grupos – sobretudo o infantojuvenil – e balanceando medida por medida a valorização do cânone e a renovação do texto perante as novas práticas sociais da linguagem.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
9	2020	MEDEIROS, Andresa Martins de Andrade	Linguagem e poder no acesso à saúde: a mediação discursiva no contexto migratório na cidade de São Paulo	Mestrado	O trabalho objetivou investigar, sob a perspectiva do migrante, como a ausência de domínio em português afeta a experiência de acesso à saúde pública; as dinâmicas de poder atuantes neste processo; e os	Seguindo uma metodologia qualitativo-interpretativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com imigrantes econômicos, solicitantes de refúgio e refugiados que habitassem a	Constatações indicam que, para além do fulcral papel instrumental desempenhado em cenários médicos, a competência na língua portuguesa impacta aspectos socioafetivos relativos à confiança, à segurança e à sensação de

					recursos comunicativos acionados.	cidade de São Paulo e houvessem recorrido a instituições públicas de saúde.	injustiça.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
10	2021	LOPES, Jezreel Gabriel	Protótipos de Ensino Em Tempos de Novos Multiletramentos	Doutoramento	Esta pesquisa teve por objetivo analisar, por meio de pesquisa de observação participante, uma experiência de uso de material didático digital interativo (MDDI) para tablets a fim de verificar como se realizam os processos de produção e condução da prática docente nessas condições.	A pesquisa apresentada segue a metodologia de pesquisa-ação.	Ao término do estudo, constatou-se que a disponibilidade, manutenção e proficiência de uso tecnológico são questões fundamentais para a realização eficaz de um trabalho nos moldes propostos pelos Protótipos de ensino. Em relação às questões pedagógicas, o estudo evidenciou a relação entre a constituição dos materiais e a materialização do processo de ensino. Além disso, foi possível compreender aspectos importantes que necessitam de atenção na construção de materiais didáticos voltados para um web currículo para que, assim, o ensino neles baseados seja capaz proporcionar práticas que atendam às demandas contemporâneas de educação linguísticas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
11	2021	PARIS, Larissa Giacometti	Letramentos acadêmicos de doutorandos: entre mediações e publicações	Doutoramento	Tem como objetivo definir e analisar as práticas de letramentos acadêmicos relacionadas à escrita de um capítulo da tese de quatro doutorandos matriculados em programas de Pós-Graduação pertencentes a cada uma das quatro áreas de conhecimento elencadas pela UNICAMP:	A pesquisa apresentada é de base qualitativa-interpretativa.	Considerando os dados gerados, a análise estrutura-se a partir de duas categorias: mediações e publicações. É possível concluir que a prática de escrita da tese dos doutorandos é situada em contextos específicos e se relaciona às concepções vigentes em suas respectivas áreas. No que concerne à categoria mediações, este

					Ciências biológicas e da saúde; Ciências exatas e da terra; Ciências humanas, sociais e arte; Tecnológica.		trabalho mostra o papel relevante das interações com os mediadores de letramento ao longo do processo de escrita, especialmente com o orientador, o mediador privilegiado nesse contexto. Em relação à categoria publicações, esta tese evidencia o modo como a escrita para publicação tem ocupado um lugar prioritário na vida dos doutorandos. Dessa forma, a pesquisa aponta para a necessidade de implementação de políticas institucionais que promovam uma formação para orientadores e uma pedagogia na perspectiva dos Letramentos Acadêmicos para doutorandos, além de também instituir a diplomacia do conhecimento (KNIGHT, 2015) no contexto da internacionalização, especialmente no que se refere à publicação de artigos científicos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
12	2020	ZOMER, Áyda Henrietta	Ideologias e políticas linguísticas em jogo: reflexões sobre discursos acerca de práticas comunicativas na colônia holandesa de Arapoti/PR	Doutoramento	Este trabalho de tese discute os resultados de uma etnografia da linguagem que teve, como foco, a colônia holandesa de Arapoti/PR e, por objetivo, refletir, considerando as narrativas dos participantes da pesquisa, sobre as ideologias e políticas linguísticas que, engendradas sob a ótica de questões de identidade linguístico-cultural, vêm, na	A pesquisa em pauta, de natureza qualitativa, portanto interpretativista, foi construída sob os preceitos da etnografia da linguagem (GARCEZ, SCHULZ, 2015).	Os resultados da pesquisa revelaram que os participantes, com frequência, deixaram implícito, por meio dos diferentes modos que utilizaram para se referir às línguas holandesa e portuguesa, as formas como essas línguas estão atualmente sendo utilizadas e valoradas em diferentes domínios comunicativos. De um modo geral, foi possível perceber, em suma, que, muito embora o

					atualidade, (re)orientando as práticas comunicativas em três instituições da comunidade em questão: na sua Igreja, na sua Escola e em seu Museu.		holandês continue tendo um valor afetivo altamente positivo para os membros da comunidade, já que, historicamente, essa língua sempre evocou pertencimento étnico-cultural, o português é, dados os imperativos impostos, contemporaneamente, pela interculturalidade, visto por muitos hoje como a língua da maioria, como “a língua da colônia”.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
13	2021	OLIVEIRA, Eduardo Rorato de	A exclusão da tradução do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: um (re) exame da política monolíngue hegemônica no ensino da língua inglesa	Mestrado	O principal objetivo é propor uma reflexão sobre o papel da tradução no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, levantando aspectos que possam corroborar a validação da tradução nesse processo, e mostrando como ela pode trazer benefícios tanto a professores como a alunos.	A pesquisa apresentada é de base qualitativa-interpretativa	Esta dissertação traz uma breve contextualização diacrônica do papel da tradução pedagógica no ensino de línguas estrangeiras, uma análise dos argumentos contra e a favor do seu uso e a sugestão de exercícios práticos de tradução através dos postulados teóricos de autores como Laviosa (2014), Widdowson (2014) e House (2015). Por fim, propõe, com base nos escritos de Kumaravadivelu (2003), Canagarajah (2005, 2007), Pennycook e Makoni (2006), Seidlhofer (2012) e García e Wei (2014), uma possível mudança paradigmática no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que poderá proporcionar maior visibilidade para a tradução pedagógica.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
14	2021	GIMENES, Juliana	Personagens femininas de Machado de Assis em	Doutoramento	Esta pesquisa visa entender o processo tradutório de	A pesquisa apresentada é de base qualitativa-interpretativa.	Alguns resultados têm apontado para o grande prestígio de Machado

		Aparecida	tradução para o espanhol		literatura a partir dos paratextos editoriais de traduções lançadas efetivamente no mercado de países de língua espanhola; então, lidamos com objetos interdisciplinares que extrapolam – sem deixar de constituir – o linguístico e o textual, e que mesclam diversas áreas do conhecimento.		de Assis em países de língua espanhola, sobretudo, pelas escolhas editoriais de quem realizou a tradução e dos autores dos paratextos presentes em cada obra. De modo geral, esta pesquisa identificou um grupo de personalidades de renome tanto nos estudos machadianos como nos estudos de tradução para as traduções de Machado de Assis no mundo hispânico. Temos observado também a maneira como alguns desses tradutores lidam com as personagens femininas, algumas muito mais mulheres do que os personagens masculinos são homens.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
15	2020	CHINAGLIA, Juliana Vegas	Um percurso gamer para o ensino de escrita	Doutoramento	Tem como objetivo geral refletir sobre as interfaces entre os games e as atividades de escrita em práticas de letramentos escolares, em uma aplicação de um material didático desenvolvido em lógica gamer.	Para a geração dos dados, utilizamos o modelo metodológico da pesquisa-ação e os seguintes instrumentos de geração de dados: questionário, videogravação das aulas, captura de imagens no computador, diário de pesquisa e entrevista	Como principal resultado concluímos que, para os alunos que se interessam pela narrativa proposta, o percurso gamer pode se mostrar muito produtivo para oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar práticas de letramentos de uma determinada profissão, em nosso caso, arqueólogo, escrevendo textos a partir de um ethos previamente delimitado pelo personagem escolhido.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
16	2021	GIRÃO, Stéphanie Soares	Ensino de literatura e a formação de professores de francês na(s)	Doutoramento	Esta tese tem como objetivo principal contribuir com a cartografia do ensino de	A pesquisa apresentada é de natureza qualitativa.	Os resultados das análises revelam as contradições e as tensões existentes entre as

			Amazônia(s) brasileira(s)		literatura no Brasil a partir da análise das concepções de literatura e ensino de literatura adotadas em licenciaturas em Letras-Francês da(s) Amazônia(s) brasileira(s).		concepções de literatura e ensino de literatura dos docentes e aquelas inscritas nos PPPCs, e as lacunas da formação em literatura apontadas pelos discentes. Após as análises, apresentamos propostas para um (re)pensamento e (re)formulação curricular e do ensino de literatura das licenciaturas em Letras-Francês da(s) Amazônia(s) brasileira(s), fundamentadas nas vozes de docentes e discentes, sob a ótica dos estudos decoloniais e da leitura subjetiva.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
17	2021	ZACHARIAS, Débora Andreza	Proyecto Walsh: memória e arquivo de Operação Massacre de Rodolfo Walsh	Mestrado	O objetivo deste trabalho é pensar sobre a criação de memória e arquivo realizada pelo Proyecto Walsh.	Como metodologia de trabalho, será feita a revisão do referencial teórico referente aos assuntos chave do presente trabalho, que contribuam para a reflexão sobre os temas memória e arquivo, intrinsicamente ligados à correlação entre Operação Massacre e Proyecto Walsh.	Durante o desenvolvimento do Proyecto Walsh, muito conteúdo foi criado e o resultado disso foi a formação de um arquivo repleto que informações que poderiam ser vistas como uma memória do trabalho de seus próprios criadores, de Walsh e da história argentina.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
18	2020	ARAGÃO, Beatriz Faria	Critérios autóctones como subsídios para a revisão da escala de proficiência utilizada no contexto aeronáutico	Mestrado	O objetivo desta pesquisa é oferecer contribuições para uma revisão da escala atual de maneira que melhor represente a situação-alvo (target language use – TLU) o que	A pesquisa apresentada é de natureza qualitativa.	Após a análise desses dados, além da revisão das categorias já existentes, propomos que outras categorias que abarquem conhecimentos mais amplos do construto, como os não

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
					ainda, poderá contribuir para o desenvolvimento dos instrumentos de avaliação no contexto aeronáutico.		linguísticos, sejam incluídas na escala que avalia a proficiência no contexto aeronáutico.
19	2020	ORPINELLI NETO, Laerte Luís	A escrita de resumos acadêmicos para publicação em revista internacional por pós-graduandos em Linguística Aplicada	Mestrado	Como objetivo geral, esta pesquisa busca investigar as maneiras como os pós-graduandos mobilizam recursos e experiências prévias para responder a uma das demandas criadas pelo processo de internacionalização da pesquisa e da divulgação da pesquisa – a produção de resumo de artigo científico, o gênero textual mais prestigiado pelas políticas de internacionalização. Já os objetivos específicos do estudo de caso foram descrever e analisar o processo de produção de um resumo de artigo científico a ser submetido a uma revista internacional.	Trata-se de um estudo de caso exploratório com a participação de 11 alunos voluntários do programa de pós-graduação em Linguística Aplicada de uma universidade pública do interior de São Paulo envolvida em processo de internacionalização.	Os resultados da análise de dados apontaram para a importância da experiência prévia com práticas de escrita de resumos para eventos acadêmicos, especialmente quanto à composição dos resumos: pouco ou nenhum destaque para componentes como apresentação de resultados, explicitação de problema(s) de pesquisa e justificativa da relevância da pesquisa. A análise dos dados apontou também para o desconhecimento dos participantes de estratégias de busca de informações mais eficazes para ajudá-los a escrever os resumos. Esses resultados evidenciam um ainda incipiente contato dos participantes com as demandas trazidas pelo processo de internacionalização e indicam a importância das estratégias de busca de informações e de recursos de apoio à escrita como aprendizado complementar ao ensino de escrita acadêmica em tempos de internacionalização da universidade. Desse modo, os resultados desta pesquisa contribuem para os estudos sobre

							escrita acadêmica no brasil em contexto de internacionalização da pesquisa e da disseminação da pesquisa acadêmica. Eles também contribuem para os estudos sobre o ensino do gênero resumo de artigo científico nesse mesmo contexto.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
20	2020	BITTAR, Ana Luiza Barretto	Sobreviver e sonhar: histórias e memórias de mulheres em situação de rua	Mestrado	Tem como objetivo principal a investigação das representações formuladas por essas mulheres sobre si mesmas e sobre suas realidades sociais.	Trata-se duma pesquisa de campo.	As análises formuladas foram organizadas a partir de fragmentos das entrevistas em que são abordados temas considerados centrais nas falas dessas mulheres, como a procura por abrigos, a participação em movimentos sociais, a violência e as estratégias de sobrevivência adotadas. Além disso, a sobrevivência e o sonho são eixos temáticos que perpassam todos os temas tratados pelas entrevistadas, por isso também receberam destaque no trabalho. Considerou-se, ainda, que também estão atreladas ao sobreviver e ao sonhar as autodefinições construídas pelas mulheres entrevistadas em suas falas, as quais incorporam ou rejeitam representações frequentemente acionadas sobre feminilidade e sobre as pessoas que vivem em situação de rua.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
21	2020	GUIMARÃES, Joice Eloi	Da formação ao ato pedagógico: caminhos do ensino da escrita em	Doutoramento	O objetivo principal da pesquisa realizada foi analisar, com base em enunciados de 10	Situo a presente pesquisa na área da Linguística Aplicada, relacionando a metodologia	Os resultados mostraram que o ensino da escrita em português em Timor Leste é, em grande medida,

			língua portuguesa por professores timorenses		docentes timorenses, o que estrutura e como se desenvolve o ensino da escrita em português em algumas escolas localizadas na capital do país, Díli.	qualitativa-interpretativa e o estudo de caso a esse campo de produção de conhecimento.	orientado pela valorização dessa língua na sociedade e de um determinado conteúdo reconhecido como legítimo na esfera escolar – a modalidade escrita. Esse entendimento está estabilizado, na escola e na formação desses professores. Para dar conta de cumpri-lo, os professores recorrem à tradição – aquilo que reconhecem como modelos e práticas legítimas no ensino da escrita.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
22	2020	ALBANESE, Bruno Cuter	“Na luta é que a gente se encontra”: um roteiro sobre a construção do letramento midiático geográfico no Ensino Médio Público.	Doutoramento	Situado nas margens entre o campo aplicado dos estudos da linguagem e o campo da educação geográfica, o objetivo central desta tese é investigar como se realizam e são vivenciadas as práticas educativas propostas por uma professora de Geografia, as quais envolvem a produção de um documentário curta-metragem por alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio de uma escola pública do interior do estado de São Paulo.	Realizou-se um estudo de caso (YIN, 2005) do tipo etnográfico (ANDRÉ, 1995) que acompanhou a professora e os alunos durante o desenvolvimento do projeto, por meio da observação participante, de entrevistas, além da coleta de artefatos físicos.	Os resultados das análises demonstram que as tensões emergem de modo mais perceptível no que se refere a: políticas curriculares e perspectivas educacionais; práticas de ensino e experiências de aprendizagem; políticas curriculares e práticas de ensino; objetivos educacionais e práticas de ensino. Essas tensões ora orientam mais fortemente para a construção do letramento midiático de modo autônomo, como um conjunto de habilidades para a produção de mensagens midiática, ora para a construção do letramento midiática crítico e criativo, como um conjunto de práticas de engajamento com a pluralidade e a transformação de discursos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
23	2021	QUEIROZ,	Ressignificações nas	Doutoramento	Esta tese tem como objetivo	A metodologia seguiu uma	Os resultados confirmaram que as

		Regina Farias de	adaptações do romance I promessi sposi na televisão italiana		analisar as ressignificações nas adaptações televisivas do texto literário I promessi sposi (1842), de Alessandro Manzoni, sob o viés dos estudos linguísticos e midiáticos.	abordagem de descrição, análise e comparação do material televisivo selecionado para o corpus.	transformações midiáticas construíram as personagens de maneiras diversas e também utilizaram diferentes variantes da língua para ressignificar ambas (obra e língua) na sociedade, conforme os objetivos e as normas vigentes.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
24	2021	COSTA, Carolina Gomes da	O que dizem os BookTubers sobre a tradução? Um estudo de resenhas de livros traduzidos	Mestrado	O objetivo deste estudo não está no trabalho com o processo tradutório, mas sim em produzir uma reflexão sobre a pessoa tradutora como profissional no meio em que seu trabalho circula.	Esta pesquisa, em seu caráter qualitativo, pode ser considerada uma netnografia, isto é, um estudo etnográfico voltado para o ambiente digital.	Com base nos dados recolhidos, atestamos que houve um aumento gradativo de menções aos tradutores nas vídeo-resenhas ao longo dos anos. Anteriormente, a tradução, quando esporadicamente mencionada, era atribuída à editora da publicação ou o texto era creditado singularmente ao autor. Entretanto, mesmo com esse aumento, o número de BookTubers que não menciona que o texto é traduzido e o nome do profissional da tradução responsável pelos livros resenhados ainda é alarmante. Além disso, a maneira como essa menção é feita nem sempre é positiva, seja para a área, seja para o próprio tradutor.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
25	2020	SILVA, Douglas Vinicius Souza	Literatura e identidades nacionais em didáticas escolares e digitais do Youtube	Mestrado	Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender as práticas letradas de divulgação, resumo e análise de obras literárias no YouTube, principalmente quanto à temática da identificação	A metodologia foi baseada na transcrição e na análise qualitativa-interpretativa.	Foi constatado, nesta investigação, que o discurso ocidentalista hegemônico se fez presente em todos esses contextos, desde o mais formal, acadêmico e escolar, até o mais informal, como o contexto digital. Quando se analisou as

					nacional(ista) de tradição ocidentalista. Ligados a esse, os objetivos específicos são: a) analisar os discursos nacionalistas desses vídeos, buscando resgatar suas origens teóricas; e, b) apontar as continuidades e as rupturas, principalmente teóricas, encontradas nos vídeos selecionados, aqui caracterizados como prática informal de ensino de literatura, em contraste ao ensino formal, aqui identificado nos documentos curriculares nacionais (BNCC, OCNEM) e nos materiais didáticos (do PNLD de 2018).		leituras de obras que fazem parte do cânone escolar, notou-se a reincidência de discursos analíticos bastante restritos de interpretações das obras, os quais revozeavam a ideia de identificação nacional da literatura, ou ainda, a ideia de literatura como patrimônio cultural que deve ser comum a todos os brasileiros.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
26	2020	SÁ, Rubens Lacerda de	Internacionalização, hospitalidade e ideologia: por um protocolo de acesso, acolhimento e acompanhamento	Doutoramento	Meu objetivo aqui reside no fato de esse subsistema poder contribuir, nesta pesquisa, para um enfoque descritivo que, alinhado a um olhar interpretativista, possibilitará que eu consiga inferir as impressões, os posicionamentos e as avaliações das experiências dos estudantes internacionais no lócus de pesquisa. Logo, reitero que minha intenção não é a imersão, em termos sistêmico-funcionais, em uma análise minuciosa de cunho	Do ponto de vista metodológico, assevero que se trata de uma pesquisa qualitativa sob o paradigma pós-positivista, axiológica, ontológica e epistemologicamente de cunho interpretativista, segundo Bauer e Gaskell (2013).	Por meio das análises dos dados, foi possível a constatação de práticas discursivas assimétricas e camufladas formatadas nas interações entre os atores imbricados nessa comunidade acadêmica. Consubstanciadas no programa de internacionalização do lócus em tela, essas práticas garantem o pleno acesso de discentes internacionais, mas têm se mostrado falhas quanto ao acolhimento e, sobretudo, no acompanhamento socioacadêmico desse alunado.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	linguístico per se. OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
27	2020	GUIMARÃES, Cláudia Gomes Silva	Multiletramentos na formação continuada de professores: agência e a perspectiva da aprendizagem pelo design	Doutoramento	Propomos como objetivo geral desta pesquisa: observar a contribuição dos multiletramentos para a formação continuada de professores da educação básica, analisando a agência como elemento integrante aos processos e dimensões transformadoras do conhecimento, na perspectiva da Aprendizagem pelo Design. Tal objetivo é complementado por três objetivos específicos, com a finalidade de: a) Identificar e analisar pontos de virada com base nos processos do conhecimento (prática situada, instrução explícita, enquadramento crítico e prática transformada (NLG, 1996)), bem como nos elementos das dimensões transformadoras do conhecimento (experenciando, conceitualizando, analisando e aplicando (KALANTZIS; COPE, 2011)), estabelecendo relação com os elementos constitutivos de agência (iteração, prática avaliativa e projetividade (EMIRBAYER; MISCHE, 1998)). b) Discutir a agência enquanto elemento norteador da formação do	O caráter qualitativo, norteador pela pesquisa pedagógica e pesquisa-ação, possibilitou a descrição e análise de atividades práticas de leitura e escrita com ferramentas/recursos digitais.	Esta pesquisa sinalizou o quanto é poderosa a ideia de uma aprendizagem com base no design, em que o agenciamento foi pensado em uma abordagem crítica, explicitando que a prática pedagógica está situada socialmente. Portanto, pensar aspectos da profissão docente no Brasil, mesmo que em um contexto micro, no caso desta pesquisa, implica em reconhecer o alcance da colaboração do professor como agente de possíveis transformações na sociedade em que atua. Para o professor da educação básica, a inclusão dos multi/novos letramentos em sua formação continuada ainda é um desafio e, para muitos, uma novidade; principalmente para aqueles que são considerados imigrantes digitais, conforme define Prensky (2001).

					professor. c) Evidenciar a contribuição da mediação pedagógica para a constituição da agência na formação de professores.		
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
28	2020	HAYASHI, Renan Kenji Sales	Sob(re) o desejo pela língua-cultura japonesa: o gozo do entre-lugares	Doutoramento	Objetivamos entender de que maneira essas representações de línguas-culturas poderiam refletir nas noções de identidade dos participantes, bem como em suas representações do que é ser um professor de japonês.	Conduzimos uma pesquisa qualitativo-interpretativista gerando corpus a partir de entrevistas semiestruturadas e questionários escritos mistos.	Resultados apontam que o fator familiar/imigratório japonês é uma variável que dificulta a identificação dos participantes do que vem a ser língua materna e/ou língua estrangeira, uma vez que a língua-cultura apre(e)ndida em contextos familiares é contrastada com línguas-culturas atreladas a contextos de aprendizagem formal.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
29	2020	MENSATO, Joice	“Pronto, resolveu o problema”: análise Discursiva da fala dos professores a respeito do uso do celular em sala de aula.	Doutoramento	Compreender como os discursos sobre o uso do celular significam e como eles ressoam nos dizeres dos professores e nas práticas de sala de aula. Analisar os discursos de professores da rede privada de ensino da cidade de Campinas a respeito da presença e do uso dos smartphones em sala de aula, observando como o discurso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação significa as práticas em sala de aula. Refletir em torno das leis (federal, estadual e municipal) e as normas institucionais que	A pesquisa apresentada é semi-estruturada.	A análise dos enunciados nos mostrou que o discurso institucional da proibição constitui o discurso do professor que, mesmo usando o celular em alguns momentos durante a aula, nega esse uso. Essa negação traz a repetição do discurso da instituição, visto que aparece nos momentos em que o professor é inquirido diretamente com relação a isso, apagando-se em outros momentos da interlocução com a pesquisadora. A força do discurso institucional também aparece no momento em que a comparamos com a força do discurso jurídico enunciado nas leis que versam a respeito do uso do celular em sala de aula. Muitos

					versam sobre a presença de tal aparelho em sala de aula, verificando se tais discursos jurídico-normativos constituem os sujeitos professores, de modo a impedir ou incentivar às práticas docentes. Observar se as práticas de ensino adotadas em sala de aula mudam com a presença e uso dos celulares em sala de aula ou se os discursos que constituem a memória institucional a respeito do que seria escola e ensino interferem nesse processo. Refletir em torno dos conceitos de “nativo digital” e “imigrante digital” para mostrar que são conceitos muito restritivos, não abrangendo a multiplicidade de posições que os sujeitos podem ocupar na sociedade e na relação que esta estabelece com a tecnologia.		professores dizem desconhecer as leis e, mesmo aqueles que a conhecem, dizem não usar ou não deixar que os alunos usem o celular em sala de aula porque a instituição assim o determina e não porque haveria leis que versassem sobre isso. Por fim, observamos que os conceitos de “nativo” e “imigrante digital” propostos por Prensky (2001), apesar de considerados ultrapassados pela academia, ainda fazem parte do imaginário de professores e alunos, incidindo, de certa forma, sobre a concepção que os professores têm do uso do celular por seus alunos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
30	2020	MOURA, Carolina Bottosso de	Diversidade na informação em mídias sociais: experimentações metodológicas para contrastar jornalismo tradicional e alternativo	Doutoramento	O presente trabalho é uma tentativa em direção a ampliar a compreensão de algumas dessas brechas ao investigar determinadas atividades realizadas através das mídias sociais online. O intuito da presente investigação é discutir a contribuição de grupos de comunicação pública para a	Na busca de obter respostas às questões de pesquisa inicialmente delineadas, o estudo se constrói como uma experimentação na direção do desenvolvimento de uma metodologia que seja adequada aos estudos na área da linguística aplicada, a qual contempla a criação de uma	O resultado do estudo oferece indícios sobre modos diferenciados de apropriação dos recursos do meio digital para a concretização da prática jornalística online.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
					construção de visões plurais sobre temas de interesse público e social da atualidade através da sua atuação, contrastando as publicações realizadas em duas mídias sociais distintas.	ferramenta técnica e a integração de métodos estatísticos e de análise qualitativa.	
31	2021	BERTONHA, Giovanna	Letramento literário crítico: uma proposta para o ensino transgressivo de literatura nas aulas de língua inglesa do ensino médio	Mestrado	<p>O objetivo geral que orienta a presente dissertação de mestrado recai em argumentar em favor do letramento literário crítico como forma de trabalho mais potencialmente transgressiva para as aulas de inglês como língua estrangeira no Ensino Médio e, a partir disso, investigar possibilidades para fundamentar a proposição de encaminhamentos didáticos para o ensino da literatura em língua inglesa como um dos pilares do processo de formação integral, cidadã, humana e escolar dos sujeitos-seres autores.</p> <p>Discutir a noção de letramento literário crítico em contexto de ensino-aprendizagem de língua inglesa no Ensino Médio, a partir de referencial teórico da linguística aplicada transgressiva.</p> <p>Investigar o que propõem os documentos oficiais brasileiros na área de linguagens e códigos</p>	Esta pesquisa assume um caráter configurado como bibliográfico (MATOS; VIEIRA, 2002) e documental (ANDRÉ; LÜDKE, 1986).	Cheguei à conclusão de que o termo línguas-linguagens foi o que melhor comportou a dimensão situada, dinâmica, dialógica e complexa que as práticas enunciativas/discursivas representam para a realidade concreta da língua (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2006). Levando em consideração que é nesse mundo do ato concreto da linguagem que o ser humano se constitui como sujeito social, não apenas os discursos, mas as pessoas e seus repertórios são carregados de ideologias e vivências outras que sempre determinam a construção de sentidos dos diálogos nos quais se engajam.

					para o Ensino Médio a respeito da literatura e seu ensino na disciplina de língua inglesa e/ou línguas estrangeiras. Propor um encaminhamento didático-pedagógico para o ensino da literatura nas aulas de inglês do Ensino Médio sob um enfoque crítico e multiletrado.		
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
32	2021	ROCHA, Suzy da Costa	Cultura "Remix" na escola: possibilidades e aprendizagens	Mestrado	Este trabalho tem como objetivo geral discutir como a escola pode contemplar os novos e multiletramentos, sobretudo as produções que envolvem remix que são mencionadas na BNCC. Discutir o que a BNCC sugere em termos de remix e suas derivações; Descrever os gêneros que envolvem remix mencionados na BNCC; Criar insumos para o trabalho do professor com os gêneros citados na BNCC.	Este trabalho, que se insere na área da Linguística Aplicada, se configura como uma pesquisa híbrida, sendo qualitativa com análise de textos não_convencionais e documental (KNOBEL e LANKSHEAR, 2008a).	Os resultados das análises tornaram possível o alcance do último objetivo: a criação de insumos para o trabalho do(a) professor(a) com os gêneros citados na BNCC. Com isso, foram elaborados materiais exteriores à pesquisa, alimentando o site do TECLE e a Plataforma dos Multiletramentos. Ademais, dentro do próprio texto foram dadas sugestões e orientações sucintas, mas significativas, sobre como trabalhar com produções da cultura remix dentro da sala de aula. Com isso, não se pretende esgotar as possibilidades a serem alcançadas, pelo contrário, a ideia é abrir o caminho para que novas discussões sejam alçadas e novas formas de trabalho sejam criadas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
33	2021	SCHLUDE, Victor	Tecnologias, letramentos e educação: práticas pedagógicas inovadoras do programa NAVE	Mestrado	Defini meu objetivo geral de pesquisa: analisar os sentidos que circulam na página virtual do programa e no e-book e-	A pesquisa interpretativista aqui desenvolvida é de base documental.	Como resultado, identifiquei usos majoritariamente funcionais das formas e recursos tidos como inovadores e tecnológicos, os quais

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
					NAVE, cujas práticas compõem o corpus de minha pesquisa. Como objetivos específicos, procurei 1) identificar as formas didáticas e apresentadas nas práticas do e-book e 2) mapear as práticas de letramentos por elas promovidas.		são marcados por uma didatização e domesticação dos sentidos, ferramentas e mídias digitais, tendência que considere relativa ao pluralismo liberal e ao pensamento deweydiano.
34	2021	SIMÕES, Pedro Henrique de Oliveira	O projeto político-pedagógico-linguístico do trabalho com o campo jornalístico proposto no componente de língua portuguesa da base nacional comum curricular (6º a 9º ano)	Mestrado	O objetivo-geral da pesquisa é interpretar como se constitui o projeto político-pedagógico-linguístico do trabalho com o campo jornalístico proposto para o ensino de Português na BNCC dos anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano). Os objetivos específicos são: I. Compreender a caracterização e o lugar do campo jornalístico, seu texto, gêneros e letramentos, no CLP da BNCC. II. Compreender os objetivos, objetos e fundamentos metodológicos do trabalho com o campo jornalístico no ensino de Português. III. Interpretar as questões éticas, políticas e ideológicas em torno de língua e letramento do trabalho com o campo jornalístico no ensino de Português.	Usamos o método sociológico de análise (cf. VOLÓCHINOV, 2017), em diálogo com uma perspectiva ético-cultural de linguagem (BAKHTIN, 2015), mobilizando centralmente categorias éticas, políticas e ideológicas (BAKHTIN, 1997, 2010, 2016; VOLÓCHINOV, 2017; STREET, 2014; MILROY, 2011; SIMÕES, 2006).	A interpretação dos dados leva-nos a alguns resultados, que apontam para a instituição de uma autonomia do texto jornalístico e dos letramentos midiáticos em relação a uma formação para participação social e desenvolvimento de cidadania; o debate superficial de Educação de Mídia; a manutenção do espírito pedagógico normativo de diálogo com a herança cultural-linguística em torno de língua de prestígio e letramento único; a pacificação da participação em letramentos da mídia jornalística na esfera pública. Assim, defendemos uma PEL, em torno do trabalho pedagógico com o campo jornalístico, de compromisso com o aluno, sua língua (seu discurso e ideologia) e seu lugar de comunicador social; o que envolve, a nosso ver, a definição de uma outra ética para o ensino de Português, e uma perspectiva de letramentos

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
35	2021	BASTOS, Raquel Heckert César	"Quando alguém não fala língua, pareceu crianças nasceu agora": diretrizes para o ensino de português como língua de acolhimento para mulheres árabes em situação de refúgio	Mestrado	Este trabalho, que se insere na Linguística Aplicada Indisciplinar e Crítica (MOITA LOPES, 2006), objetivou criar inteligibilidade acerca da relação dessas MASiR com a aprendizagem da língua portuguesa e com seus usos em práticas sociais, de modo a subsidiar diretrizes para políticas de acolhimento e ensino de PLAc para essas mulheres. Mais especificamente, buscou-se identificar (i) espaços da cidade de São Paulo frequentados por esse público, mapeando as línguas mais utilizadas em cada um deles; (ii) as situações em que o português é obrigatoriamente utilizado; (iii) as necessidades com relação à língua portuguesa; (iv) os posicionamentos assumidos em relação ao português e ao seu aprendizado.	A pesquisa apresentada é qualitativo-interpretativista, de viés etnográfico.	Entendo, portanto, que este trabalho conseguiu identificar, nas respostas ao questionário e nas conversas com as MASiR e com outros envolvidos no processo de aprendizado do português, algumas diretrizes a serem consideradas para a formulação de políticas de ensino de PLAc para este contexto específico. Entendo que essas diretrizes apresentadas não esgotam as necessidades das MASiR com a língua portuguesa, mas espero que contribuam para que o processo de (re)territorialização (HAESBAERT, 2004) das MASiR seja mais eficaz.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
36	2021	SILVA OLIVEIRA, Fellipe Bruno da	Identidade e agência de estudantes negras em contexto de letamentos acadêmicos	Mestrado	Objetivo Primário: Investigar como jovens negras, integrantes de um coletivo de movimento político-estudantil, o Núcleo de Consciência Negra, inserido no âmbito	Para realização desse estudo, propõe-se uma metodologia interpretativa de investigação, definida por Erickson (1989) como todo enfoque de investigação observacional	A busca de transformação epistemológica e institucional acontece como uma forma de ampliação do diálogo com outros estudantes negros e principalmente com mulheres negras dentro e fora

					institucional de uma universidade pública, atuam política e estrategicamente no contexto da academia. Objetivo Secundário: Delinear as práticas de letramentos dessas alunas buscando entrever sob quais aspectos os letramentos adquiridos em diversas práticas socioculturais foi e continua sendo uma forma dessas alunas se posicionarem e agirem no contexto acadêmico.	participativa. Considera-se também, por efeito dos paradigmas de investigação e pesquisa do campo dos Estudos do Letramento, esta investigação como sendo de viés etnográfico.	da universidade. O fato de se verem num espaço marcado pela baixa entrada de mulheres negras e de carregarem o peso de serem únicas (Amarela relata bem esse processo), leva também a que se sintam solitárias. A quebra desse padrão aconteceu com entrada em coletivos, mais notadamente, no caso das três, no NCN. Mas elas participaram também de outros coletivos externos à universidade como forma de fortalecer e ampliar a rede de pessoas negras engajadas na mudança social. Dessa forma, e como último ponto, a experiência em coletivos acabou sendo um fator importante para a formação política, estética e epistemológicas das participantes da pesquisa que, por meio da integração e do diálogo, puderam ressignificar suas identidades, pensando coletivamente em novas possibilidades de ser e agir.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
37	2021	FRATINE, Renan Varela	Interações e a face: um estudo sobre postagens, reações e comentários no LinkedIn	Mestrado	O objetivo geral desta pesquisa é mapear, descrever e analisar as interações e os papéis sociointeracionais desempenhados por usuários do LinkedIn nos comentários de duas postagens. Para isso, alguns objetivos específicos foram traçados: a) mapear os tipos de comentários presentes	Trata-se, portanto, de uma pesquisa de Métodos Mistos, a qual combina elementos de abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa (JOHNSON; ONWUEGBUZIE; TURNER, 2007). A abordagem metodológica utilizada foi a Análise do Discurso Mediado	Nossas análises revelam que o contexto social de interação no LinkedIn apresenta suas peculiaridades, tanto pelo contexto em si, quanto pelos dados mapeados. No que se refere aos papéis sociointeracionais mapeados, o papel sociointeracional mais desempenhado pelos usuários

				<p>nas duas postagens selecionadas; b) mapear os papéis sociointeracionais desempenhados pelos usuários produtores nos comentários de suas postagens; c) mapear os papéis sociointeracionais desempenhados pelos demais usuários comentadores; d) correlacionar os papéis sociointeracionais mapeados com os gêneros dos usuários produtores e dos demais usuários comentadores; e) correlacionar os tipos de comentários mapeados com os gêneros dos usuários produtores e dos demais usuários comentadores e f) correlacionar o conceito de Face e Trabalho de Face (GOFFMAN, 1967) com o mapeamento das reações, tipos de comentários e papéis sociointeracionais identificados</p>	<p>por Computador (ADMC) e as técnicas de observação sistemática com notas de campo e de captura de tela foram utilizadas para gerar os dados para a análise posterior.</p>	<p>produtores foi o de reator, seguido pelos papéis de interlocutor, debatedor e interlocutor narrador. Da mesma forma, o papel mais desempenhado pelos usuários e usuárias comentadores (juntos) também é o de reator, percebido em 86% das interações estudadas. Apesar disso, a frequência de recorrência desses papéis sociointeracionais se difere em relação aos gêneros dos usuários, quando analisados separadamente. Isso demonstra que pode haver uma relação entre os gêneros dos usuários e os papéis sociointeracionais desempenhados por eles. Já a análise dos tipos de comentários mapeados mostrou que tanto usuários quanto usuárias fazem mais comentários de Tipo 1, ou seja, direcionam seus comentários, com mais frequência, à postagem original ou ao usuário produtor da postagem original. Os usuários produtores, por sua vez, fazem mais comentários do Tipo 2, respondendo, em sua maioria, os comentários de Tipo 1 feito pelos demais comentadores. Com o intuito de interseccionar a análise das ferramentas “curtir”, bem como a dos tipos de comentários e dos papéis sociointeracionais, focamos, também, no conceito de Face e Trabalho de Face a partir de</p>
--	--	--	--	--	---	---

							Goffman (1967). Ao discutir os dados analisados sob a ótica do conceito de Face, percebe-se que a produção de conteúdo, as reações, os tipos de comentários e os papéis sociointeracionais desempenhados estão permeados pela busca de valores positivos e legitimação e manutenção da Face.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
38	2021	LIMA, Regiane da Silva Macedo	Percursos de navegação e leitura em hipermídia por alunos do ensino médio público	Mestrado	Tem como objetivo geral identificar, descrever e analisar práticas letradas envolvendo a navegação e a leitura de um webdocumentário por doze alunos do ensino médio público, sendo seis do 1º ano e seis do 3º ano, na modalidade integral de uma escola estadual do interior do Mato Grosso do Sul.	O corpus de análise foi gerado por meio de um estudo de caso (YIN, 1989), inserido em uma abordagem qualitativa-interpretativista (BOGDAN; BIKLEN, 1998; ERICKSON, 1988).	Os resultados das análises demonstraram que, no contexto estudado, entrelaçam-se nas ações dos estudantes práticas letradas grafocêntricas e as inerentes ao ambiente hipermidiático. Assim, o acesso às seções/páginas do webdoc mesclaram ações como a navegação sequencial, a integração de mais de uma aba com pesquisa no google e/ou a reorganização do menu inicial, conferindo ao leitor navegador um senso de agência (PATTERSON, 2000).
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
39	2004	CHERON, Márcia Myszynski	Linguística aplicada e ensino de gramática em língua materna: o processo de diagnóstico em uma quarta série	Mestrado	Esta dissertação visa a apresentar os resultados de análise de parte dos dados coletados no projeto de pesquisa etnográfica em Linguística Aplicada, desenvolvido pelo Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas da Universidade Estadual de Londrina, coordenado pela	Trata-se de uma pesquisa etnográfica.	Com a análise dos dados coletados em uma quarta série do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Londrina, estado do Paraná, pudemos verificar como se dá o processo de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa e, dentro dele, o de ensino gramatical.

					professora Doutora Alba Maria Perfeito e intitulado Escrita e ensino gramatical: um novo olhar para um velho problema.		
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
40	2005	LUCIANO, Anita Holm Thomsen	A interpretação simultânea sob a ótica da linguística aplicada	Mestrado	O objetivo mais restrito desta pesquisa foi o de analisar os fatores lingüísticos envolvidos na interpretação simultânea que possam ser possíveis desencadeadores de problemas (problem-triggers) e, como tais, possam resultar em omissões na produção do intérprete.	Trata-se de uma pesquisa experimental.	A análise dos dados nos permitiu identificar várias situações em que fatores lingüísticos, de diferentes níveis, aparentam interferir na produção do intérprete, resultando nas omissões nela registradas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
41	2008	OLIVEIRA, Alzir	O latim, uma língua morta? uma metáfora em análise: o olhar da lingüística aplicada e suas implicações para o ensino	Doutoramento	Estabelecemos como objetivos do trabalho 1) Refletir sobre a situação atual do ensino do latim e sobre as causas do seu declínio; 2) Identificar sua representação social no meio acadêmico discente e docente do Curso de Letras, como forma de contribuir para a definição do papel que lhe cabe na formação docente; 3) Fazer um estudo exploratório de alguns compêndios que apresentam propostas alternativas de didatização do latim, com o intento de verificar sua adequação à nossa realidade e aos objetivos da formação em Letras; 4) Apresentar uma proposta alternativa de ensino do latim	O trabalho está dividido em duas partes. A primeira constitui o quadro teórico. Nela procedemos a um mapeamento introdutório dos estudos sobre o ensino do latim no Brasil, com uma breve incursão no panorama europeu e norte americano. Em seguida, tecemos considerações sobre a concepção do latim como língua morta, apresentando argumentos para uma revisão desta metáfora. Finalizamos com a apresentação dos conceitos de letramento, gênero e cultura, que fundamentam teoricamente a nossa proposta de abordagem do ensino do latim. A segunda parte é destinada à reflexão sobre as	Por fim, sugerimos uma abordagem do gênero carta familiar em Roma como instrumento de ensino do latim de uma forma contextualizada.

					que leve em conta as contribuições da Lingüística Aplicada e que, contemplando os aspectos sócio-históricos e culturais da língua, seja capaz de atender as exigências da modernidade e da sua inserção no currículo de Letras.	práticas de letramento no ensino do latim. Começamos examinando as respostas aos questionários aplicados a alunos e professores, com o intuito de detectar as representações acerca do latim no meio acadêmico de Letras, refletimos sobre o ensino-aprendizagem do latim como uma prática de letramento acadêmico, detendo-nos a seguir na análise de materiais utilizados para a didatização do latim.	
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
42	2008	ARCHANJO, Renata	Vozes sociais e dimensão ética da lingüística aplicada: a construção discursiva da área nos CBLAs	Doutoramento	Seu objetivo é compreender os significados revelados pelas vozes que constituem o discurso científico sobre esse campo, descrevendo seu percurso evolutivo, analisando a postura ética que o caracteriza e o modo como esta se faz representar em sua prática científica.	A metodologia de pesquisa segue o paradigma interpretativista e tem no conceito de vozes sociais sua categoria de análise.	Os resultados evidenciam a evolução da Lingüística Aplicada, que, de disciplina mediadora entre teorias lingüísticas e aplicações práticas, vem assumindo o lugar de um campo de estudos próprio, autônomo e transdisciplinar, que busca, em seus questionamentos e redefinições, aproximar-se da dimensão da vida e, ao fazê-lo, assume a postura ética da responsabilidade por seu agir e por seus discursos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
43	2009	BORGES, Elaine Ferreira do Vale	Uma reflexão filosófica sobre abordagens e paradigmas na constituição da subárea ensino-aprendizagem de LE/L2 na lingüística	Doutoramento	O que se propõe é o reconhecimento da AI e da ACC como abordagens independentes (ou paradigmas como exemplos compartilhados/metaparadigma	O presente estudo segue um viés interpretativista de natureza qualitativa e objetiva desenvolver uma reflexão filosófica e, portanto, não dogmática, de algumas	Os resultados mostram que a competência comunicativa, que historicamente inspira o surgimento dos termos AC, ECL e MC, é base de fundamentação apenas da AC e mote da comunidade científica

			aplicada		de sentido mais restrito) e em coexistência com a AC, todas inseridas no MC.	questões importantes que envolvem conceitos-base na formação e evolução da grande subárea Ensino- Aprendizagem de LE/L2 na LA	ECL. O alicerce do MC (comunidade científica de sentido mais global; o conjunto) é a visão de linguagem como ato social que é compartilhada por todas as comunidades (de sentido mais restrito; os subconjuntos) que o compõe: ECL, ensino comunicacional de língua (ECCL) e ensino instrumental de língua (IEL).
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
44	2009	CASTRO, Livia Maria Aires de	Escrita e letramento no ensino médio: uma abordagem sistêmico-funcional e de linguística aplicada	Mestrado	O presente trabalho visa investigar a produção escrita de alunos de uma escola pública da rede estadual do Rio de Janeiro, buscando observar o grau de letramento em língua portuguesa como primeira língua, apresentado por esses alunos ao ingressarem no Ensino Médio e quando estão prestes a concluí-lo.	Adotando uma abordagem textual à escrita (Hyland, 2002) e seguindo pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-Funcional, que se ocupa do estudo da língua enquanto sistema de significados e suas funções nos contextos culturais e situacionais.	Os resultados da pesquisa indicam que os alunos apresentam um maior domínio da metáfora gramatical quando chegam ao terceiro ano, entretanto não fazem uso de uma linguagem gramaticalmente mais metafórica ao redigir seus textos em sala de aula, mostrando certa dificuldade em fazer uso amplo de transformações gramaticais na escrita.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
45	2009	FONSECA, Lucilene Santos Silva	O uso do blog no ensino de jovens e adultos: uma investigação em linguística aplicada	Mestrado	Esta pesquisa objetivou, portanto, descrever e analisar a experiência da professora com esse recurso nas aulas de língua portuguesa nas turmas de Ensino Médio do EJA, a partir das notas de campo da docente, bem como identificar e avaliar a receptividade dos alunos com a implantação e o uso do blog, a partir de comentários registrados nele e	Desenvolvida dentro do paradigma da pesquisa qualitativa (Flink, 2004), esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (Lüdke, 1986; Ventura, 2007).	Ao final do trabalho, ficou evidenciado que ele trouxe contribuições para a área de novas tecnologias aplicadas à educação, especificamente em cursos de EJA, já que, como resultado do processo gerado por meio da implementação de um blog, mostro como é possível aos alunos desses cursos conceber o computador e seus múltiplos recursos como uma alternativa eficiente para

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	questionários.		aprofundarem seus conhecimentos.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
46	2010	VIVAN, Élide Garcia Silva	Principais usos de processos verbais e metáforas interpessoais em artigos de linguística aplicada	Doutoramento	Esta tese objetiva analisar a representação da mensagem e o posicionamento do autor expressos em artigos da área de Linguística Aplicada. Nesse sentido, o trabalho fundamenta-se na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), especialmente nos textos de Halliday (1994/2004); Halliday e Hasan (1989); Eggins (1994) e Thompson (1996), Martin (2003) e Martin & Rose (2008), entre outros	A partir dessas considerações, a presente pesquisa estuda os dados em seu contexto de uso; observa-os quantitativamente, com o suporte da Linguística de Corpus, e analisa-os qualitativamente por meio da LSF.	Em relação aos processos verbais, os resultados evidenciam baixa ocorrência de citação, seguida de projeção e de um número elevado no uso de nominalizações, ratificando o uso de linguagem elaborada em detrimento de relatos hipotáticos ou citações paratáticas. Os aspectos interpessoais revelam que as diferentes escolhas e combinações de elementos da linguagem, em termos de metáfora interpessoal, sinalizam ao leitor a probabilidade e a possibilidade de envolvimento do autor com o seu texto, bem como o seu comprometimento diante da discussão proposta no artigo.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
47	2011	SILVA, Betina Rubin da	O sistema de avaliação das redações dos vestibulares do Brasil como objeto de investigação da linguística aplicada	Mestrado	O olhar deste estudo, portanto, busca traçar um quadro tão completo quanto possível do tratamento que as universidades dão à questão da avaliação da redação do vestibular como um todo. Partindo do pressuposto de que a redação demonstra a construção do saber do candidato, por meio da produção de conhecimento, busco entender o que a universidade pensa sobre a redação do vestibular e como a	A pesquisa apresentada é teórica, de abordagem quantitativa.	De acordo com o que configuram os dados, há vários pontos de vista que podem ser vislumbrados dentro de uma mesma Instituição. A leitura destes dados não possui uma única verdade. Uma delas é que as universidades, de uma forma ou de outra, valorizam a prova de redação, o que elas valorizam é que muda significativamente.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
48	2011	CRUVINEL, Roberta Carvalho	Ensino a distância na pós-graduação: investigando experiências e crenças de mestrandos em linguística aplicada	Mestrado	O presente trabalho tem como objetivos levantar relatos sobre as experiências dos alunos de pós-graduação em relação ao ensino a distância e identificar as crenças desses alunos referentes ao ensino a distância e ao ensino e aprendizagem de línguas, já que existe uma carência de estudos com alunos de pós-graduação, no contexto de ensino a distância.	Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativo-interpretativista.	Os resultados sugerem que as experiências e crenças estão inter-relacionadas e ambas moldadas nos anos de vida escolar progressiva, cuja representação maior de ensino está associada ao contexto presencial. Portanto, mesmo a exposição contínua a teorias, leituras, discussões e participação em eventos científicos não foram suficientes para a (des)construção de algumas crenças dos participantes que vêm se perpetuando ao longo dos anos.
49	2014	SOARES, João Paulo	Comunicação oral em português em congressos de linguística aplicada: estrutura genérica e escolhas léxico-gramaticais sob a perspectiva sistêmico-funcional	Doutoramento	Esta tese tem como objetivo descrever a estrutura genérica de comunicações orais em língua portuguesa em congressos da área de Linguística Aplicada; identificar as semelhanças e diferenças entre as comunicações orais apresentadas por pesquisadores novatos e experientes; analisar elementos léxico-gramaticais que sinalizam mudanças de etapas; e identificar como os pesquisadores nomeiam a si mesmos e a audiência por meio de pronomes pessoais.	A pesquisa apresentada é de abordagem qualitativa.	Os resultados mostram que as comunicações orais analisadas possuem nove etapas, sendo seis obrigatórias e três opcionais e trinta e quatro fases, sendo que os pesquisadores novatos transgridem o gênero mais que o dobro de vezes em relação aos pesquisadores experientes no que tange à ausência de etapas obrigatórias em suas comunicações.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)

50	2017	CÔRTEZ, Thelma Christina Ribeiro	Eu acho que eu só seguro a onda por causa do afeto: a linguística aplicada e as percepções do sofrimento de um grupo de professores da rede privada de ensino	Mestrado	Minha pesquisa tem por objetivo analisar as percepções de um grupo de professores de uma escola particular sobre suas aflições e as potenciais causas destas através do discurso.	Alinhada ao paradigma qualitativo-interpretativista de pesquisa, à perspectiva contemporânea da Linguística Aplicada e ao viés ético-metodológico da Prática Exploratória.	Os resultados mostram haver o predomínio dos afetos dos tipos INSATISFAÇÃO e INSEGURANÇA, demonstrando que parte do nosso sofrimento advém do desagrado com nossas funções profissionais e de um temor em relação à escola em que trabalhamos, os quais atribuímos a uma visão mercadológica de ensino. Os dados levam ao entendimento de que nossa visão de educação está em dissonância com a da instituição em que lecionamos, fazendo-nos agir, muitas vezes, em desacordo com nossas concepções pessoais de educação; porém, seguimos em frente devido à afeição que temos pelos alunos e ao afeto que alguns de nós nutrimos por esta escola.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
51	2018	MARQUES, Thaís Rejes	O portuñol no ir e vir dos sujeitos fronterizos de Aceguá BR/UY: línguas e identidades sob o viés de uma Linguística Aplicada Indisciplinar	Mestrado	A presente Dissertação de Mestrado tem como objetivo apresentar como os quatro participantes da pesquisa, fronterizos do município de Aceguá BR/UY, constituem suas identidades performativamente através do portuñol, atentando-se para os atravessamentos dessa língua no cotidiano de cada um deles.	A metodologia se deu a partir de narrativas, compreendendo-as como um processo intimamente ligado à construção identitária (SANTOS, 2013), e as análises foram realizadas através das pistas analíticas propostas por Wortham (2001).	A pesquisa destaca o quanto a fronteira é um espaço de mobilidade em vários aspectos, e que o portuñol, ainda que seja considerado uma língua de menor prestígio por parte de alguns dos participantes, está no dia a dia fronterizo, tornando-se, muitas vezes, uma transgressão linguística quando atravessa as barreiras impostas por certas ideologias linguísticas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
52	2018	SANTOS, Katia	Padrões de uso de	Mestrado	A presente dissertação objetiva	Para responder esse objetivo,	Os resultados indicaram que as

		Simonetti dos	imagens no gênero artigo acadêmico experimental: uma análise multimodal comparativa entre linguística aplicada e agronomia		analisar e comparar o uso de imagens em artigos acadêmicos experimentais (AAE) publicados nas áreas de Linguística Aplicada (LA) e Agronomia (AGR).	investigamos 20 AAE representativos de cada área a partir do ferramental teórico-metodológico da Análise Crítica de Gênero (doravante ACG) que prevê um olhar para a relação íntima entre texto e contexto.	duas áreas apresentam padrões bastante distintos. Os diferentes padrões em cada área foram relacionados e explanados a partir das tradições de uso de imagens particulares. Por um lado, a necessidade de usar imagens levou a AGR a criar convenções (também em forma de documentos) que os participantes precisam dar conta para participar dessa comunidade de prática. Por outro lado, a não convenção sobre o uso de imagens na LA, aparentemente, esclareceu a pluralidade de formas de reportar o conhecimento acadêmico em imagens. Esses resultados pretendem contribuir para o ensino de leitura e produção de conhecimento em imagens no gênero AAE nas áreas em questão, bem como levantar questionamentos sobre as práticas visuais adotadas, principalmente, na LA.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
53	2018	SILVA, Hermindo Elizeu da	Retratos da EJA na linguística aplicada: indícios de (de)colonialidade em trabalhos acadêmicos no período de 2006-2017	Mestrado	Tem-se que o objetivo deste estudo é analisar as produções bibliográficas a nível de <i>stricto sensu</i> , com o intuito de identificar e mapear essas produções no que diz respeito à data de defesa, ao tipo de trabalho, à produção por região federativa, à metodologia escolhida pelos pesquisadores,	Foi realizada uma pesquisa bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2007) de caráter qualitativo interpretativo (ERICKSON, 1986; FLICK, 2009), na qual foram analisadas dezessete produções, dentre as quais se encontram quinze dissertações e duas teses.	Por meio da análise do material, uma das conclusões à qual se chega é que existem práticas decoloniais nos trabalhos escrutinados, porém ainda há uma predominância marcante de conceitos de língua inglesa que evidenciam resquícios da colonialidade.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
					bem como quanto ao tema e linha teórica das mesmas, para então analisar os viúncios de (de)colonialidade presentes nestes trabalhos.		
54	2018	BARBOSA, Gabriela Brito	Entendendo o não entender dos estudantes: linguística aplicada, prática exploratória e letramento em salas de aula de le no ensino médio	Mestrado	A presente dissertação objetiva investigar as dificuldades de letramento apresentadas por alunos de primeiro ano do Ensino Médio de um colégio estadual localizado em um bairro de baixa renda da Zona Norte do Rio de Janeiro.	Buscando entender e contribuir para essa grave situação social, a presente pesquisa, de cunho qualitativo-interpretativista, se insere nos estudos da Linguística Aplicada e foi realizada com diversas turmas de primeiro ano do Ensino Médio, ao longo das aulas de inglês, na qual a pesquisadora em questão também era a professora.	Os entendimentos reflexivos alcançados confirmam a necessidade de intensificar o ensino-aprendizagem de LM e LE através de gêneros textuais e sugerem a importância de fomentar mais estudos sobre práticas de letramento escolar.
55	2019	SILVA, Tályson Marques da	Curadoria de recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa: uma análise descritiva do processo curatorial dos repositórios ambiente Athena, currículo+ e MEC-RED à luz da linguística aplicada	Mestrado	O objetivo deste trabalho é analisar o processo de curadoria dos Recursos Educacionais Digitais de Língua Portuguesa realizado nos repositórios Ambiente Athena, Currículo+ e MEC-RED quanto aos seus critérios didático-pedagógicos.	Em termos metodológicos, esta pesquisa foi realizada em três etapas: 1) análise dos indícios de curadoria (abas informativas, metadados, RED de Língua Portuguesa); 2) aplicação de entrevista semiestruturada com sujeitos que trabalham nos repositórios; 3) descrição do processo curatorial dos repositórios investigados.	Os resultados demonstraram que a perspectiva de curadoria de Recursos Educacionais Digitais (RED) no contexto específico dos Repositórios Educacionais Digitais (RE) é um processo constituído de movimentos e de ações curatoriais que são realizados para avaliar a qualidade didático-pedagógica dos RED de Língua Portuguesa. A partir do cruzamento de dados, identificamos que os principais movimentos curatoriais realizados nos RE são: i) seleção ii) avaliação iii) contextualização do conteúdo didático pedagógico do RED; iv) descrição dos metadados; v) oferta;

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
56	2019	TEIXEIRA, Susane Machado	Letramento em saúde e reescrita de materiais educativos da área da saúde à luz da linguística aplicada	Mestrado	Neste trabalho, objetivou-se reescrever oito materiais educativos distribuídos pelo Ministério da Saúde de forma que eles seguissem os pressupostos do Letramento em Saúde incluindo as diretrizes propostas por Vasconcelos (2015), e da Teoria Dialógica do Discurso e fossem, assim, melhor compreendidos pelos usuários do Sistema Único de Saúde.	Para alcançar esse objetivo, realizou-se a formação de um grupo focal, composto por usuários do Centro de Saúde Meireles, em Fortaleza/CE, que analisaram os materiais selecionados e sugeriram melhorias. A pesquisa apresentada é de abordagem qualitativa.	vi) busca e vii) reavaliação. Os resultados apontam que os repositórios Ambiente Athena e Currículo+ têm como parâmetro de curadoria documentos legais que orientam o ensino de Língua Portuguesa no Brasil. O MEC-RED realizou curadoria com base em critérios técnicos e uma curadoria de confiança. Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Curadoria. Recursos Educacionais Digitais. Repositórios Educacionais Digitais.  Como resultado, verificou-se que, se seguidos os pressupostos do Letramento em Saúde, o aspecto dialógico e responsivo da linguagem e o uso de semiose não verbal, a compreensão dos materiais pela população melhora significativamente, de acordo com o depoimento dos usuários, o que indica que a produção de materiais educativos da área da saúde precisa ser revista de acordo com as recomendações vigentes e atuais de Letramento em Saúde e de produção de textos escritos multissemióticos, para que atinjam com mais facilidade os seus objetivos, como promoção da saúde, autocuidado e prevenção e tratamento adequados com vistas a contribuir para a melhoria e/ou

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
57	2019	SILVA, Ametista de Pinho Nogueira	A construção sociorretórica do gênero artigo acadêmico na linguística aplicada: um estudo sobre escrita acadêmica a partir da compreensão de culturas disciplinares	Mestrado	Com o objetivo geral de analisar como a Linguística Aplicada, enquanto área de conhecimento política e epistemologicamente autônoma, compreende e constrói prototipicamente o gênero Artigo Acadêmico experimental	Nosso trabalho é de natureza exploratório-descritiva, traz uma abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa (PAIVA, 2019), e se propôs à análise e descrição da configuração retórica prototípica integral de 30 exemplares de artigos acadêmicos experimentais da Linguística Aplicada.	Os resultados dessa análise contextual revelaram que a existência de sete programas oficiais de pós-graduação em Linguística Aplicada, de periódicos da LA com estrato Qualis A1, a realização trienal de um congresso oficial da área, bem como a divulgação de resultados de pesquisas em Linguística Aplicada, através, sobretudo, da publicação de artigos acadêmicos experimentais, vêm contribuindo para fortalecer cada vez mais o senso de identidade e de pertencimento de linguistas aplicados (as). Os resultados sobre a análise do nível retórico-textual apontaram que linguistas aplicados (as), ao comporem artigos acadêmicos experimentais, costumam construir, discursivamente, o objeto de pesquisa, na seção de Introdução.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
58	2019	LEHMANN, Bianca Alves	Quem é o cientista?:do estatuto científico da linguística teórica e da linguística aplicada.	Doutoramento	Objetiva, de maneira geral, problematizar as definições e conceitos atribuídos à LT e à LA tendo como princípio as compreensões acerca do estatuto científico de cada campo de estudo. A partir disso, objetiva especificamente evidenciar discursos que	Esta tese tem o caráter de pesquisa documental de investigação temática, uma vez que se baseia na indagação e organização e consequente análise e interpretação de dados a respeito do tema escolhido para a pesquisa. Esta tese estabelece-se, portanto, como	Encaminho a escrita deste texto para o final sem a tentativa de responder a questão que o titula – essa, na verdade, nunca foi a intenção. Quem são esses cientistas? Assim como questiona Flores (2008): quem são (ou seria melhor dizer o que são?) os linguistas? Inverto a lógica da

					produzem significados e verdades sobre os três pilares discutidos (ciência, LT e LA) e apresentar como essas produções de sentido se manifestam nos textos da área constituindo verdades.	um estudo de natureza contrastiva não histórica, mas conceitual.	pergunta e questiono: como foram constituídos esses linguistas/cientistas/pesquisadores? A visão do modelo clássico da ciência pondera em que momento a linguística instaura-se como ciência. Essa mesma visão, posiciona a LA enquanto subalterna, como aplicadora. São estabelecidas crises em que os sujeitos dessas arenas reivindicam por um caráter ou status científico: a ruptura que LA estabelece em relação à LT e, acrescento, a ruptura da LAT à LA. O discurso que promove a relevância da área é o discurso científico e justamente por meio desses discursos ocorrem as imposições de significados, a construção de significados. Eles não operam sozinhos: associados a outros, em dado momento, constituem verdades que são aceitas e praticadas, constituem regimes de verdade pelos quais somos subjetivados e, assim, nos constituímos – como pesquisadores, linguistas, linguistas aplicados, com complexo de inferioridade ou com complexo de verdadeiros cientistas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
59	2019	GAMERO, Raquel	Aspectos identitários de professores-pesquisadores em linguística aplicada	Doutoramento	A pesquisa teve como objetivo geral compreender as complexidades constituintes da	Esta é uma pesquisa mista, que adota as análises quantitativas e qualitativas, e tem como dados	Foi possível definir três diferentes perfis acadêmico-profissionais de professores-pesquisadores em LA

				<p>identidade e do trabalho do professor-pesquisador. Os objetivos específicos que norteiam esta pesquisa são: a) delinear o perfil acadêmico-profissional da classe de professores-pesquisadores atuantes em cursos de licenciaturas e filiados à Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB), ou seja, que se identificam como pertencentes ao campo de Linguística Aplicada (LA); b) identificar tarefas voltadas à formação, pesquisa e atuação profissional desenvolvidas por professores-pesquisadores no campo da LA; c) analisar representações sobre pesquisa e sobre a constituição da identidade profissional tecidas em seu discurso; d) discutir as representações tecidas por professores-pesquisadores em LA a respeito da intensificação do seu trabalho e, e) discutir as implicações que essas representações têm sobre o trabalho e a identidade desses professores-pesquisadores.</p>	<p>questionários aplicados a professores-pesquisadores universitários em âmbito nacional e entrevistas com professores-pesquisadores representantes dos diversos perfis emergentes dos questionários.</p>	<p>(professor-pesquisador iniciante; professor-pesquisador experiente e professor-pesquisador Senior). Outro resultado alcançado foi a identificação de tarefas desenvolvidas para formação e atuação de professores-pesquisadores em LA no Brasil, em que se sobressaem atividades relacionadas à produtividade acadêmica e a projeção profissional dos participantes. Além disso, houve a identificação de diversas representações a respeito da pesquisa e do trabalho do professor-pesquisador, o que possibilita reflexões a respeito da informação e da identidade desses profissionais. Assim, agrupei esses resultados a partir dos elementos evidenciados nesta pesquisa, esses elementos são: contextuais, ou seja, constituídos a partir da história da profissão e de sua cultura; epistêmicos, presentes na concepção de identidade(s) profissionais e na discussão sobre o viés político que permeia o trabalho do professor-pesquisador e, praxiológicos, pela identificação de perfis dos professores-pesquisadores em LA, das atividades desenvolvidas na formação e atuação desses profissionais e, nas representações construídas no percurso da</p>
--	--	--	--	---	---	---

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
							pesquisa. Esses elementos supracitados constituem a complexidade do trabalho e da identidade de professor-pesquisador.
60	2019	EGIDO, Alex Alves	O eu e o outro: uma breve história da ética em pesquisa em linguística aplicada	Mestrado	Este estudo relata uma breve história da ética em pesquisa em Linguística Aplicada com especial atenção para as relações entre o eu e o Outro.	Esta pesquisa adota orientação epistemológica hermeneuta, na etapa de seleção, descrição e comentários, e construcionista, na materialização prática de retorno. Além disso, conta com orientação ontológica hermeneuta	Tais relações fluem de práticas abusivas, midiaticamente enunciadas (viz. Arquivo artístico, no qual o discurso do diferente e do anormal é incitado e permeado por valores contemporâneos), passando por práticas prescritas em normativas de pesquisa (viz. Arquivo institucional), que visam a responder a demandas históricas e sociais e culminam em práticas entendidas como macroéticas e burocráticas, que se centralizam em demandas contextuais e gerais, ou microéticas e emancipatórias, que emergem das próprias agendas de pesquisa (viz. Arquivo acadêmico-científico).
61	2019	GÓIS, Samara Oliveira de	Leitura sócio interativa em língua inglesa: uma proposta metodológica de ensino à luz da Linguística Aplicada	Mestrado	O objetivo geral da investigação foi verificar em que medida um Caderno de Orientações Pedagógicas como proposta metodológica e aplicação prática de sequências didáticas, contendo gêneros	O trabalho partiu inicialmente de um estudo bibliográfico, levantando alguns fatos históricos relevantes sobre o ensino de línguas no Brasil e contextualizou a escolha do ensino (ou não) de línguas	Os resultados obtidos permitem concluir que a proposição metodológica elaborada e a aplicação das sequências didáticas foram uma experiência significativa para os participantes da pesquisa, incitando a reflexão e

					textuais e estratégias de leitura pode ser eficiente.	estrangeiras, em especial a inglesa, de acordo com os interesses e decisões políticas de cada momento.	o início da mudança de concepção sobre o processo tradicional de leitura em língua inglesa.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
62	2020	MARTINS, Carolina Campos	Formação continuada baseada em comunidades de desenvolvimento profissional: um estudo em linguística aplicada	Mestrado	Nesta pesquisa, deter-nos-emos em refletir criticamente sobre a elaboração e a implementação de um processo de formação continuada desenvolvido a partir desse modelo, intitulado “Ensino de Língua Materna e Projetos Didáticos de Gênero nos Anos Finais do Ensino Fundamental”.	Trata-se, pois, de pesquisa qualitativa e interpretativista, cujo suporte teórico maior é o quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999; 2006; 2008).	Os resultados obtidos sugerem que a análise e o próprio processo de formação, desenvolvidos à luz do Interacionismo Sociodiscursivo, revelam pontos positivos ao propiciar maior compreensão sobre o agir do professor e de seu desenvolvimento profissional, considerando especialmente a tomada de consciência das professoras sobre seu trabalho de ensino durante suas trajetórias na formação continuada proposta a partir do modelo que embasa esta dissertação de mestrado.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
63	2020	FURQUIM, Carlos Henrique de Brito	O Lampion e Os Sujeitos da Esquina: performatizando identidades gays à luz da linguística aplicada transgressiva.	Mestrado	Esta perquirição teve como objetivo investigar como são performatizadas as identidades de homens gays no jornal Lampion da Esquina através da coluna Bixórdia.	Esta investigação se realizou por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, ao levantar e eleger um corpus para análise das performances identitárias de homens gays à luz dos estudos sobre Linguagens e Identidades no viés da Linguística Aplicada Transgressiva (LAT) e das Teorias da Performatividade, situadas nos estudos pragmáticos com Austin (1962) e nos estudos de gênero com Judith Butler (2008).	Por fim, o presente estudo possibilitou uma discussão que traz para o campo da Linguística Aplicada, para os Estudos Queer e, sobretudo, para as reflexões sobre Linguagens e Identidades um novo olhar sobre a forma como os corpos dos sujeitos podem flutuar para além dos limites de um tipo de performance no início do século XXI.

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
64	2020	PITTNER, Maurícia Carla	A reescrita de textos sob o olhar da linguística aplicada e da escrita criativa: sequência didática "contos de humor"	Mestrado	Seu objetivo principal é verificar como os pressupostos da Linguística Aplicada e da Escrita Criativa podem auxiliar os alunos na reescrita de seus textos ao longo da Educação Básica.	Consistindo em uma abordagem teórica-metodológica e em uma proposta de implementação didática baseada em uma sequência didática - "contos de humor".	Atividades que trabalham a reescrita de textos dos alunos são fundamentais para a formação do aluno-autor. E é por esse ângulo, que levou-se em consideração os estudos do círculo de Bakhtin (2006), da Linguística Aplicada Antunes (2007), Nascimento (2014), Travaglia (2009), Geraldi (2012) entre outros e autores da Escrita Criativa, como por exemplo: Tauveron (1996), Flores (2001), Santos, Riche e Teixeira (2015), Koch e Elias (2015). Suas bases metodológicas estão pautadas em Bortoni-Ricardo (2008) e Gil (2002), e demais nomes encontrados ao longo deste trabalho. A sua Sequência Didática - "Contos de Humor", conforme Dolz e Schneuwly (2004), em que as etapas foram organizadas de maneira a ensinar o gênero conto de humor, bem como a produção escrita e a reescrita, aspecto primordial da pesquisa. Foram aplicadas propostas de atividades contendo técnicas da Escrita Criativa.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
65	2015	LEHMANN, Bianca Alves	As aulas de oratória: um espaço de formação e de construção identitária	Mestrado	Esta pesquisa objetiva entender a sala de aula como um espaço em que há, além do processo de ensino/aprendizagem, a produção de identidades.	Em relação às análises, esclareço que nesta pesquisa não é aplicada uma metodologia fixa, uma vez que, de acordo com as teorias pós-	A partir da análise realizada, conclui-se que os alunos são subjetivados e constituem identidades, ocupando posições de sujeito em sala de aula. As

						críticas, as bases metodológicas são construídas transdisciplinarmente e com mais fluidez. Desse modo, serviram como aporte as metodologias de pesquisa dos Estudos Culturais e da LA Transdisciplinar. Além disso, a abordagem metodológica utilizada considera o texto oral como fonte de práticas discursivas que circulam na sociedade e que contribuem para a construção das identidades sociais.	posições, por exemplo, de sujeito preocupado com as questões que englobam respeito, dignidade e igualdade, bem como de um sujeito crítico, politizado e bem informado foram preenchidas não somente no momento da oratória, mas também no debate após cada apresentação, em que os alunos se posicionaram e se constituíram enquanto sujeitos sociais significando a si e ao mundo.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
66	2013	PAVAN, Fabiana Marsaro	Projeto gráfico-editorial de livros didáticos de língua portuguesa: para além da letra.	Mestrado	Analisar, sob uma perspectiva enunciativo-discursiva, o projeto gráfico-editorial de duas coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa, recomendadas pelo Programa Nacional do Livro Didático, na edição de 2011, a saber, “Diálogo – Edição Renovada”, da editora FTD, e “Tudo é Linguagem”, da editora Ática.	Embasadas pela Teoria Bakhtiniana, defendemos a perspectiva que considera o livro didático de Língua Portuguesa como um enunciado em um gênero do discurso. Coerentes com essa Teoria, em nossa análise, respeitando os procedimentos metodológicos formulados por Bakhtin, partimos das situações concretas de enunciação para compreender de que modo se organizam, no gênero livro didático de Língua Portuguesa, seus temas, estilo e forma composicional.	Concluimos que o projeto gráfico-editorial é adequado na medida em que se relaciona produtivamente ao projeto pedagógico do livro didático, priorizando estratégias que valorizem e ampliem a proposta de ensino-aprendizagem dos autores e não apenas soluções estéticas.
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJECTIVO(S)	METODOLOGIA	RESULTADO(S)
67	2016	CHINAGLIA, Juliana Vegas	Objetos educacionais digitais, multiletramentos	Mestrado	Teve o objetivo geral de investigar a concepção de	Esta dissertação, caracterizada por ser uma pesquisa	Nossa análise concluiu que a concepção de conteúdo didático

			e novos letramentos em livros didáticos de Ensino Fundamental II		conteúdo didático digital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e, conseqüentemente, das políticas públicas educacionais do MEC.	documental.	digital do PNLD é a de que os OEDs, em sua maioria, complementam teoricamente algum conceito ou tema do livro didático. A maior parte deles eram vídeos ou animações do eixo dos conhecimentos linguísticos, para complementação conceitual e sem interatividade. Sua maior contribuição para os livros didáticos não foi trabalhar com gêneros digitais, hipermediáticos e multissemióticos, mas compor um acervo de conteúdos digitais já pré-selecionados para o professor, na forma de vídeos complementares. Outro ponto de destaque observado foi a desarticulação desses objetos com suas coleções impressas, oferecendo, muitas vezes, conteúdos com perspectivas pedagógicas e de língua muito diferentes do livro. Algumas vezes, isso compreendeu até mesmo inadequações, como OEDs com textos não autênticos e perspectivas de língua que não contemplavam os aspectos discursivo, sócio-histórico e cultural. Com relação aos multiletramentos, houve tentativa de explorar a multissemiose e as múltiplas linguagens, com defasagem para os aspectos da multiplicidade cultural. Já os novos letramentos não foram sequer abordados, com exceção de um
--	--	--	--	--	--	-------------	--

							OED analisado. Isso demonstrou que foi feito um trabalho superficial com esses letramentos e que ainda necessitamos de outros modelos de materiais didáticos que possam dar conta dessas novas exigências contemporâneas.
--	--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (Adaptado de MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).